

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155  
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## Uma exposição reveladora

Entre 16 e 19 do corrente, esteve patente ao público, em Lausanne, a mais completa exposição que ainda se organizou com documentação, reunida e ordenada, sobre a explosão da primeira bomba atómica em Hiroshima. Completaram-se, há pouco, em 6 de Agosto, catorze anos desde que, com esse extraordinário acontecimento, se iniciou, na vida da Humanidade e na sua evolução, uma nova era. Compreende-se o interesse que desperta a sua evocação fundamentada. Por mais de uma vez, nesse período relativamente curto, estivemos à beira de um conflito travado com armas que, sendo da mesma natureza, têm um poder de destruição incomparavelmente maior do que o engenho que escancarou as portas ao apocalipse do nosso tempo. É indeclinável dever daqueles que estão em condições de o fazer, mostrar, com a prova dos factos e dos testemunhos autorizados, o que seria, com os seus horrores e tremendas consequências, a terceira guerra mundial.

## O ministro da Saúde é esperado hoje no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 30. — Procede de S. Paulo, é esperado hoje nesta capital o ministro da Saúde português, dr. Henrique Martins de Carvalho, que assistiu na qualidade de representante do Governo português aos festejos comemorativos do primeiro centenário da Beneficência Portuguesa de S. Paulo.

O ministro será recebido no aeroporto pelo embaixador Manuel Rocheta e mais tarde será homenageado com um almoço oferecido pelo ministro da Saúde brasileiro, dr. Mário Pinotti, sendo também recebido pelo presidente Kubitschek de Oliveira. — (A. N. I.).



Na Exposição de Jóias e Relojoaria de Londres causou sensação este modelo de relógio, no valor de 40 contos, apresentado por uma jovem inglesa que parece ter encontrado mais um encanto na moda recente das saias pelo joelho...

## O SIGNIFICADO HISTÓRICO DA VISITA DE KRUCHTCHEV (3)

## Os benefícios do encontro resultam do reconhecimento das necessidades recíprocas

PARIS, Setembro — Se o diálogo russo-americano em alto nível der resultados benéficos, resultará isso, não do simples desejo de aproximação ou entendimento entre os dois supergrandes, mas do reconhecimento recíproco da sua necessidade. Nesse sentido pode dizer-se que ele tem uma significação revolucionária, rompendo com as ideias e hábitos do passado que alimentaram as discussões intermináveis entre os dois campos adversos sobre o problema capital da paz.

### CONCEPÇÕES ULTRAPASSADAS

Na origem da tensão internacional legada pela última guerra, havia três

princípios fundamentais: o Ocidente estava ameaçado por uma iminente agressão soviética; para enfrentar esse perigo, o Ocidente devia armar-se e unir-se; o Ocidente precisava de ser bastante forte para impor à União Soviética as suas soluções, eliminando, de maneira definitiva, o perigo soviético. Assente nestes princípios a guerra fria apenas encerrava soluções de força para as exigências de uma situação em que o Mundo se encontrava definitivamente divi-

O desempenho dessa missão nada tem com o pacifismo que, algumas vezes no passado, foi a máscara, corajosa muitas vezes, outras vezes coarde, do horror pelas hecatombes organizadas ou de suspeitas intenções, nem com a objecção de consciência que, nos países anglo-saxónicos, é uma expressão de civismo e compreen-

(Continua na página seguinte)

## 260 milhas numa canoa no rio Zambeze

BEIRA, 30. — O jovem aventureiro rodesiano George H. Wawdsley, acompanhado apenas pelo seu servil indigena Aaron, numa nova aventura, navegou numa simples canoa, 260 milhas no Rio Zambeze, desde a represa do Kariba a Nsusa, conseguindo passar os perigosos rápidos no desfiladeiro de Npta.

Durante esta viagem, o jovem aventureiro disse ter visto cerca de 900 hipopótamos e 140 crocodilos. No próximo ano, George espera realizar mais uma grande aventura: descer o Limpopo, desde Beit Bridge até ao mar. — (L.).

por ATTICUS

princípios fundamentais: o Ocidente estava ameaçado por uma iminente agressão soviética; para enfrentar esse perigo, o Ocidente devia armar-se e unir-se; o Ocidente precisava de ser bastante forte para impor à União Soviética as suas soluções, eliminando, de maneira definitiva, o perigo soviético. Assente nestes princípios a guerra fria apenas encerrava soluções de força para as exigências de uma situação em que o Mundo se encontrava definitivamente divi-

(Continua na 3.ª página)



A chegada de Krushchev a Moscovo, depois da sua visita aos Estados Unidos

## Krushchev exprimiu ao chegar a Pequim a sua confiança nos resultados da visita que fez a Washington

PEQUIM, 30. — Eram 11 horas locais (3 horas T. M. G.) quando o «Tupolev 114» de jacto que levou Krushchev aos Estados Unidos pousou no aeródromo de Pequim. O chefe do Governo soviético foi logo cumprimentado por Mau Tse Tung e, a seguir, pelo presidente

Liu Shao Chi, o primeiro-ministro, Chu-En-Lai, e os restantes membros do Governo chinês.

Depois, indo Naubose Tung e Liu Shao Chi à sua esquerda e Chu-En-Lai imediatamente atrás dele, Krushchev

(Continua na última página)

## A SEMANA DE SEGURANÇA NO TRÁNSITO

## Ultimo dia da selecção dos condutores exemplares em todas as estradas do País

A Semana de Segurança no Tráfego promovida pelo nosso jornal termina hoje. O «Diário de Lisboa», que desde o seu primeiro número se identificou sempre com os grandes problemas nacionais e com as preocupações dominantes do nosso povo, tem a consciência de haver cumprido mais uma vez o seu dever; ao lançar esta iniciativa, como coroamento da nossa campanha rodoviária. Problemas fundamentais do nosso trânsito na estrada foram largamente debatidos. As causas dos acidentes de trânsito foram estudadas e divulgadas. As regras de trânsito, cuja violação é causa máxima de acidentes, foram recordadas a muitas dezenas de milhares de condutores e peões, o que não deixará de se reflectir na segurança oferecida pelas nossas estradas e pelas ruas das nossas principais cidades e vilas.

Gerou-se um movimento de opinião pública que exige a maior rigidez dos costumes dos utentes das nossas estradas, assim como a melhoria das rodovias, algumas das quais se revelam necessitadas de

uma urgente actualização, de modo a poderem suportar a crescente corrente de tráfego que as utiliza.

A Semana de Segurança no Tráfego termina, assim, como uma manifestação de interesse geral, que despertou realmente a simpatia da opinião pública. Hoje é o ultimo dia de selecção dos condutores exemplares de cada distrito de Portugal. De Norte a Sul do País, o «Diário de Lisboa», com a valiosa colaboração da Polícia de Viação e Tráfego, es-

colheu, durante os últimos sete dias, os condutores que mais se distinguem pelo rigor com que cumprem as regras de trânsito, pela prudência com que ornaram as dificuldades da estrada e pela cortesia com que trataram os outros condutores e todos os peões. Terminada a escolha na estrada, iniciaremos amanhã uma segunda selecção. Dentro de dias, se-

(Continua na página central)



A saída de Coimbra, examinando a carta de um motorista profissional, assinalado como condutor exemplar

Diário de Lisboa

publica hoje

20

páginas

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Maria Della Costa

inaugura esta tarde  
o novo Teatro Capitólio

MARIA DELLA COSTA

Esta noite, no novo teatro Capitólio, estreia a peça «Gimba, o presidente dos valentes», de Gianfranco Guarnieri, apresentada pelo Teatro Popular de Arte, dirigido por Sandro. À frente de um grande elenco Maria Della Costa, a popular atriz brasileira que o nosso público bem conhece.

Apontemos como curiosidade, o facto de ter sido a companhia de Maria Della Costa o último grupo a actuar no velho Teatro Apolo, que vem agora inaugurar o novo Teatro Capitólio.

# A CIDADE

## Caso do dia

No domingo ultimo, saíram da sessão de cinema da sede do Benfica, na Avenida Gomes Pereira, algumas centenas de pessoas, na sua maioria gente humilde e trabalhadora que se dirigia, em pequenos grupos, para as suas casas. Algumas delas depois do silêncio durante três horas, a ver o filme, ao sair deram largas aos seus sentimentos, falando alto, comentando e criticando o filme, umas, outras, elogiando os artistas da sua predilecção, outras assobiando e cantando. Mais de duzentas pessoas a falar alto, cada uma para seu lado, provocaram algazarra.

Para evitar estes ruídos e impor absoluto silêncio, policiais a paisana e alguns fardados foram destacados para aquelas bandas.

Foram presas algumas, tendo umas ficado detidas e sendo outras postas em liberdade e dadas como testemunhas presenciais. Quatro foram presentes no Tribunal de Polícia, acusadas de arremessar pedras, fazer alarido, cantar e assobiar.

O julgamento no Tribunal de Polícia demorou três horas, havendo constantes instâncias do delegado do Procurador da República e do magistrado julgador.

Por fim, verificou-se, que entre centenas de pessoas que circulavam e os réus que estavam parados com outras pessoas, os acusados não podiam ser identificados como os autores dos delitos que lhe eram imputados, pois nem sequer as testemunhas se abaloiaram a indicá-los directamente. Por presunções, ninguém pode ser condenado. Os réus foram absolvidos e mandados em paz, depois de terem apanhado um susto e dormido o resto da noite num calabouço, num «fim de festa» desagradável...

## Pelos hospitais

QUEDA — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José o jornalista Alberto Silva, de 50 anos, morador na Calçada dos Mestres, 15, que adormeceu na base de uma estátua, perto da Assembleia Nacional e caiu pouco depois.

## Pela Polícia

AUTOMÓVEL FURTADO — A Polícia Judiciária está a desenvolver diligências no sentido de localizar e apreender um automóvel «Fiat» com a matrícula PS-10-77, preto, que foi roubado recentemente de uma das artérias da cidade. Aquela corporação avisou todas as autoridades do País para que prendam o indivíduo que nessa altura o conduzir.

## Quem perdeu?

No Governo Civil encontram-se depositados os seguintes objectos: ontem achados em Lisboa: dois brinços, com brilhantes; um conta-quilómetros de veículo automóvel; uma pequena bandeira para motociclo; uma caixa de metal com agulhas e seringas; um alicate; uma chave de bocas; um cartão sindical; dois sapatinhos de criança; um livreto de automóvel, L-11-20; um embrulho com castiçais; um saco com um lenço e uma chave; uma carteira de plástico; um saco de campista; uma chapa de automóvel GD-64-31; um tampão de roda de automóvel e outro de depósito de gasolina; um porta-chaves com chaves e várias chaves. No Governo Civil encontra-se também uma cadeira.

Também se encontra no Sindicato Nacional dos Motoristas, o seguinte: um dispositivo para rádio; um porta-chaves com chaves; uns óculos para senhora; uma bengala de madeira; uma pasta de cabeçal e uma mala de cabeçal, sombrinhas e um casaco de malha para senhora; e, na Polícia da Administração-Geral do Porto de Lisboa, encontra-se o seguinte: uma pulseira de ouro; uma argola com chaves; e um alicate.

## REVELA-SE

que falhou a tentativa de interceptar com um míssil o «Descobridor V»

WASHINGTON, 30 — Falhou uma tentativa da Força Aérea norte-americana para interceptar o satélite «Descobridor V» com um míssil balístico lançado por um bombardeiro supersónico «B-58».

Na notícia, a Força Aérea não especifica se a experiência se destinava a fazer com que o míssil passasse a uma determinada distância ou se era sua finalidade obter um ímpeto directo no satélite. O míssil não emitiu quaisquer sinais da Rádio, daí resultando que não se obteve qualquer informação útil para um possível aperfeiçoamento do míssil balístico. — (A. N. L.)

## Uma exposição reveladora

(Continuação da página anterior)

são moral. É estranha ao patriotismo lúcido e esclarecido e ao nacionalismo deformador e xenofobo. Não é possível encontrar para ela, no curso da História, exemplo ou paradigma. A sua originalidade corresponde à natureza dos fenómenos que denuncia e estigmatiza.

Nas condições actuais a guerra por deliberada intenção de belicistas é pouco provável. Isso não quer, infelizmente, dizer que o Mundo não esteja à mercê de uma catástrofe provocada, à margem dela, pela ligeireza dos dirigentes, pelo alastramento de conflitos locais ou por acidente. Não há vantagem em ignorar nem interesse em o ocultar. Como não considerar com inquietação a primeira hipótese, quando assistimos ao espectáculo deplorável oferecido por personalidades que ocupam funções da maior responsabilidade e que, sem respeito por elas nem pela idoneidade dos que as escutam, fazem as afirmações mais incongruentes e desconcertantes? O recente lançamento do «Lunik» forneceu algumas amostras dessa inclinação para o disparate desolador e para o exagero inqualificável. Que esse espectáculo seja um legítimo motivo de inquietação é uma certeza que dispensa comentários pleonásticos.

No passado recente vimos como os conflitos locais em vários pontos do Globo ameaçaram a paz, com o seu alastramento provocado pelas exigências do prestígio nacional. Na Coreia, na Indochina, no Médio Oriente só prementes diligências de última hora evitaram

que isso acontecesse. As provações geradas por esses episódios não foram perdidas. Com ela aumentou a cautela dos governos.

Os riscos do alargamento do clube atómico e da guerra por acidente são unanimemente reconhecidos. Por toda a parte se manifesta uma clara tendência para atenuar por medidas preventivas. Os primeiros condenam, antecipadamente, as tentativas para fazer da posse das armas nucleares a condição da grandeza e do prestígio dos povos. Os segundos precisam de ser objecto de acordos que os eliminem de vez. Mas nada há para justificar a organização da paz como a demonstração, com elementos de prova idênticos a aqueles que figuram na exposição de Lausanne, do que seria a guerra.

## VIDA SOCIAL

PRINCESA HENRY DE POLIGNAC

É esperada esta tarde em Lisboa a princesa Henry de Polignac, que vive no seu castelo de Crayères, em Reims, e proprietária do famoso castelo de Polignac, na região de Auvergne, viúva do príncipe Henry, morto na grande guerra de 1914-18 e administradora da Casa Pommery, uma das mais importantes da França, onde tem desenvolvido uma notável acção social. É tia do príncipe Rainier de Mônaco e presidente da Cruz Vermelha Francesa.

PROF. DR. SALAZAR LEITE — Acompanhado de sua esposa, regressou a Lisboa, em avião, o sr. prof. dr. Salazar Leite, professor do Instituto de Medicina Tropical, vice-presidente do «Rotary» Internacional, que, em Zurich, tomou parte numa reunião do Rotary Club Europeu.

## Tágide

Antepenúltima apresentação do famoso Conjunto que, na Europa, se estreou em Lisboa

## LOS CHAPANECOS

com

## NITA del PINO

Última apresentação de

## PIERRE GURVAN

Ainda no programa e com o maior sucesso

## DEO MAIA

Walter Machado — Irmãos Guarás

Maria João

(Maiores de 17 anos)

## AMANHÃ

De novo em Portugal a célebre atracção que Ed Sullivan contratou na Tágide por 90 contos por noite

## THE MODERN JAZZ DANCERS

De regresso da sua triunfal «tournée» de 2 meses na América

## PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGAL

A grande esperança da canção francesa

## LAURA MELLE

DIA 14 DE OUTUBRO

UMA DATA QUE FICARÁ MEMORÁVEL NA HISTÓRIA DO «MUSIC-HALL» EM PORTUGAL

A mais extraordinária e mais completa grande Vedeta de Espanha de todos os tempos!

## LOLA FLORES

e o seu famoso Espectáculo

PELA PRIMEIRA VEZ, NA EUROPA, NUMA «BOITE»

O MAIOR ACONTECIMENTO ARTÍSTICO DESTES ÚLTIMOS ANOS

Reserve desde já a sua mesa

## Palm Beach

PELA CURTA E DIRECTA ROTA DO SOL  
PARA OS  
**ESTADOS UNIDOS**  
(via Bermuda ou Miami)

# 3

Voos por semana

**PORTUGAL**  
**E. U. A.**  
**MÉXICO**

Confortáveis aviões Douglas com cabines sob pressão. Óptimas ligações para todos os pontos dos E. U. A.  
Para informações e reservas consulte a sua Agência de Viagens ou a

## Guest

A ROTA DO SOL

Rua Joaquim António de Aguiar, 41, r/c Esq. • Telef. 40180  
LISBOA

**SINDICATO NACIONAL DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA**

## CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Estão abertas as inscrições para os cursos de aperfeiçoamento profissional que o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa mantém no seu Externato, na Avenida Duque de Loulé, n.º 126-3, telefone: 59993.

As matrículas podem ser efectuadas das 19 às 22 horas, todos os dias úteis.

# De ontem para hoje

BANCO DE FOMENTO

A um ano de distancia da data em que foram lançadas as bases do Banco de Fomento Nacional, activam-se os preparativos para que a sua entrada em funcionamento não tarde, de modo a poder desempenhar a alta função que pode ter na vida económica da Nação. Mais um passo foi agora dado para essa entrada em funcionamento, relacionado com a constituição do capital do banco. Para esse efeito, foi aberto no Ministério das Finanças um crédito especial da quantia de 52.500 contos, destinada a constituir participação do Estado no capital do novo estabelecimento de crédito.

FEIXE DE NOTÍCIAS

OS rapazes da Guiné e Cabo Verde que tomaram parte no «Cruzeiro Honório Barreto», da M. P., estiveram no Ministério da Educação Nacional e foram recebidos pelo titular da pasta, que salientou o interesse desta visita, por certo instrumento para o melhor conhecimento das coisas da Metrópole pela juventude ultramarina. Mais tarde, o chefe do Governo recebeu-os igualmente e dirigiu-lhes também palavras de apreço.

\* Também o prof. eng. Leite Pinto recebeu os representantes portugueses no VIII Concurso Internacional de Trabalho, em que o nosso País marcou posição de relevo. Com palavras de estímulo, o ministro acentuou o significado dessa vitória.

\* Durante um banquete a que presidiu o ministro da Marinha entregou as insígnias do Grande Oficialato da Ordem de Cristo a «sir» Richard Snedden, que durante 23 anos dirigiu a «International Shipping Federation» e aí teve ocasião de manifestar sempre a maior simpatia pelos armadores portugueses.

JORNAL PEQUENO

O chefe do Governo trabalhou ontem com os srs. ministro do Exército e secretário de Estado do Comércio. \* Os srs. brigadeiro França Borges e Anibal David, respectivamente presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa, conferenciaram ontem com o sr. ministro das Obras Públicas sobre problemas de interesse para a cidade. \* Nas obras de abertura de uma vala, no lugar de Valverde (Viana do Castelo), que estão a ser efectuadas por conta dos serviços municipalizados, um tiro de dinamite, deflagrado antes de tempo, atingiu os trabalhadores António Rocha Reis, e Augusto Teixeira da Silva Moreira, que ficaram ambos muito queimados. \* No apeadeiro de Vila Nova da Rainha foi trucidado pelo comboio rápido, procedente do Porto, um homem que aparentava ter entre 20 a 25 anos. \* Em Aguada de Cima, quando uma camioneta da Cerâmica S. Martinho, pertencente ao industrial sr. Manuel da Costa Abrantes, carregava barro, desabou uma barreira que foi atingir os dois operários entregues aquele trabalho. Um deles, António da Costa, casado, de Avelãs de Cima, teve morte imediata.

## Começaram as comemorações do 16.º aniversário da defesa antiaérea de Lisboa

O Regimento de Artilharia Antiaérea Fixa começou hoje a comemorar o 16.º aniversário da montagem da defesa antiaérea de Lisboa. Logo de manhã, foi celebrada missa na igreja da Penha de França, no altar da padroeira dos artilheiros, por alma dos generais Anacleto dos Santos e Costa Ferreira, antigos artilheiros. Ao piedoso acto, assistiram os srs. generais Silveira Machado, director da Arma de Artilharia; Pereira Coutinho, Correia Leal e Sousa Gomes, brigadeiro Moura de Azevedo, o comandante da unidade, coronel Rui da Silva Horta, o 2.º comandante, tenente-coronel Botelho de Oliveira, e um oficial que representava o director do Instituto de Altos Estudos Militares, general Gomes de Araújo, assim como todos os oficiais disponíveis da unidade.

Seguiu-se uma romagem ao cemitério do Alto de S. João, nos túmulos dos generais artilheiros Anacleto dos Santos e Costa Ferreira e do brigadeiro Pimenta de Paula Pereira.

Às 15 horas, na parada do aquartelamento, em Queluz, houve uma formatura geral. Dirigiu uma alocução às tropas em parada o capitão Temudo Barata.

Em todos os grupos destacados se realizou idêntica cerimónia.

## As responsabilidades da assistência hospitalar

Por não ser unânime a interpretação dada pelos Ministérios do Interior e da Saúde e Assistência, ao decreto-lei n.º 39.805, de 4 de Setembro de 1954, relativo à responsabilidade dos encargos com a assistência hospitalar, o segundo consultou a Procuradoria-Geral da República, cujo conselho consultivo votou um parecer com a seguinte conclusão: «Nos termos do artigo 1.º, n.º 3, do decreto-lei n.º 39.805, de 4 de Setembro de 1954, os municípios são responsáveis, dentro dos limites legalmente estabelecidos, pelos encargos de assistência prestada a doentes indigentes e pobres com domicílio de socorro no respectivo concelho, ainda que essa assistência não tenha exigido internamentos».

## Concursos públicos

### No Ministério do Exército

No Ministério do Exército, efectuou-se, hoje de tarde, um concurso público, para obras de arrumamentos no Depósito Geral de Material de Guerra, em Beirólas, que teve como base de licitação 769 contos.

### No Ministério das Obras Públicas

No Ministério das Obras Públicas, efectuaram-se hoje dois concursos públicos: um para a construção do Pavilhão de Genética e de Estudos para a Estação Agronómica Nacional, em Oeiras; e outro para a construção da sede da circunscrição e da administração florestal de Vila Real. As bases de licitação eram, respectivamente, de 2.500 e 1.624 contos.

### Na Câmara Municipal

Na 2.ª repartição da Direcção dos Serviços de Finanças, da Câmara Municipal de Lisboa, na Rua Gomes Freire, efectuou-se hoje de manhã o concurso público para fornecimento e montagem completa, incluindo a instalação eléctrica e fixa, de uma máquina de arrancar unhas de vitela. A base de licitação era de 70 contos. Houve um só concorrente, com uma proposta de 69.679 escudos.

## O significado histórico da visita de Kruchtchev

(Continuação da 1.ª página)

dido em dois blocos antagónicos. O corolário dessa concepção era a política de libertação dos países da Europa Central e Oriental, que provocaria o enfraquecimento e, finalmente, a destruição do império soviético.

Tudo isso parecia de tal maneira lógico e realizável que um dos grandes partidos americanos — o republicano — fez dessas concepções a base do seu programa de política externa e pôs em circulação a fórmula do «regresso pela força» da União Soviética às suas fronteiras geográficas. Por outro lado, o Mundo habituou-se a considerar a cisura entre as suas duas partes como insanável, devendo os povos habituar-se a essa ideia e preparar-se para viver em crise permanente, enquanto não surja o pior. A iniciativa do presidente, convidando Kruchtchev, e o diálogo entabulado entre ambos, em representação dos dois supergrandes, demonstraram que aquelas concepções, que estavam na origem da guerra fria deviam considerar-se ultrapassadas pelos factos.

## CONCEPÇÕES NOVAS

Disse-se que, de repente, como uma revelação, se reconheceu que tais concepções tinham deixado de corresponder à situação internacional, e que a mudança tivera lugar quando se tornou evidente que entre o poderio atómico dos supergrandes se estabeleceu um certo equilíbrio. A partir dessa verificação, a política externa americana entrou numa fase nova, cujo primeiro indicio foi a viagem do presidente Nixon a Moscovo, e cuja confirmação foi o convite dirigido pelo presidente a Kruchtchev para visitar os Estados Unidos.

Nixon, ao chegar a Moscovo, pôs em relevo essa realidade predominante, dizendo: «Os nossos dois povos devem ser amigos. Chegámos a uma altura em que temos de viver ou morrer juntos». Nestas palavras estava a sentença de morte da guerra fria. Alguns dias depois, falando no México, o irmão do presidente, dr. Milton Eisenhower, que acompanhou Nixon à Rússia, declarou: «Estou convencido de que os povos russo e americano sabem perfeitamente que podem destruir-se um ao outro». Nessa altura, o irmão do presidente, que é um dos seus conselheiros mais escutados, acrescentou: «Qualquer que seja a nossa oposição ao sistema ideológico e político que governa outro país, temos de respeitar o seu direito e seguir os ideais que preferir, acreditando que o faz julgando servir assim os interesses supremos da Humanidade». Estas palavras encerravam a condenação formal da cruzada ideológica e da doutrina de libertação, seu corolário. Tais sentenças bastariam para fazer estremecer, no tumulto, John Foster Dulles.

A condenação da política de força foi formulada, em termos igualmente significativos, pelo secretário de Estado Herter, ao dizer, em 17 de

Setembro, na assembleia da O. N. U.: «No nosso tempo, o recurso à força é o suicídio». Suicídio para todos os povos entenda-se bem, pois no estado actual da estratégia dos projectos, nenhum país, por muito abastado que se julgue, está imuniado contra um ataque com essas armas. «Os projectos soviéticos podem alcançar o centro de Nova York», escreveu, há dias, o director dos Serviços de Pesquisas Técnicas da Secretaria da Defesa, Herbert York, num artigo da revista «U. S. News and World Report», o que justifica que o presidente Eisenhower, na sua alocução de 3 de Agosto, afirmasse de maneira categórica, que «no nosso tempo, a paz é o primeiro imperativo que se tornou forçoso considerar».

## O IMPERATIVO DA PAZ

Mas há outro facto novo para justificar a mudança radical nas concepções americanas sobre o problema da paz. Cada uma das partes reconhece as boas intenções da outra e acredita no seu sincero desejo de evitar um conflito. No tempo de Foster Dulles, as propostas soviéticas seriam vistas como um indicio de fraqueza e provocariam um endurecimento da atitude americana. Hoje, em Washington não duvidam da sinceridade da União Soviética, e estão, por isso, dispostos a responder-lhes com prontidão. Na conferência de Imprensa, de 17 de Setembro, o presidente Eisenhower dizia que «Kruchtchev é um homem em busca das bases de um acordo».

Nessa altura, o presidente foi ao ponto de falar na vantagem de restabelecer a amizade que entre os dois países se selou nos campos de batalha durante a última guerra. Na mensagem ao povo soviético, de 24 de Julho, o presidente já dissera que «na sua memória perdurará sempre a recordação da amizade que se estabeleceu entre Russos e Americanos, durante a segunda guerra mundial». Reconhecendo que, depois do termo das hostilidades, essa amizade sofreu rudes golpes, acrescentou: «Esse facto entristeceu-me profundamente, na medida em que se traduziu por divergências inúteis. É tal o interesse que os dois povos têm na manutenção da paz, que todos os nossos esforços devem tender para nos aproximar». O imperativo da paz somou-se à convicção de que as duas partes desejavam uma aproximação franca e sincera, para modificar o panorama da situação mundial.

ATTICUS



**CASINO**

FINALMENTE NA EUROPA  
apresenta-se apenas hoje e amanhã  
em espectáculos extraordinários

**LUCHO GATICA**  
a voz de sonho da América do Sul  
transmitida por todas as emissoras  
do Mundo

**CARLINE**  
em canções de Paris

**ELVIE y PILON**  
incomparáveis acrobatas fantasistas  
com o seu cão «BOJAR»

Jantares: 120\$00; consumo mínimo,  
80\$00

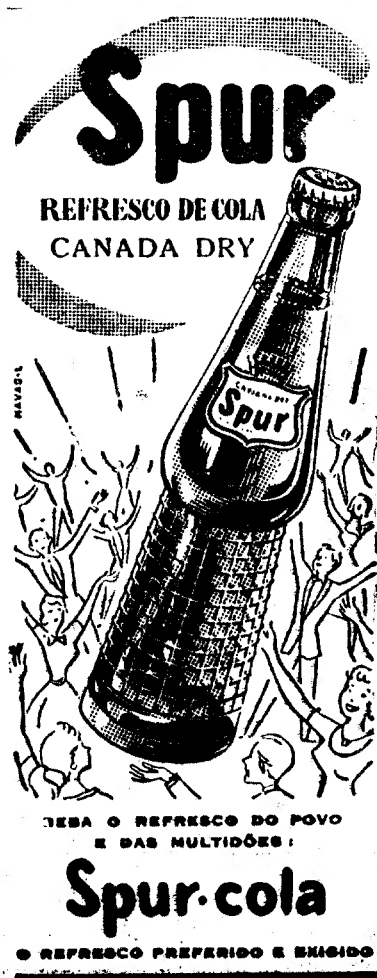
(Adultos—Maiores de 17 anos)

**ESTORIL**

**ALLIANCE FRANÇAISE DE LISBONNE**  
Sede — Rua Braamcamp, 13-1. — Tel. 48806  
Anexo — Avenida Almirante Reis, 183-1.º-D. — Tel. 53543

**CURSOS PRÁTICOS DE LÍNGUA FRANCESA**  
Ensino completo para adultos desde principiantes até à obtenção do diploma da Alliance Française de Paris com o visto do Ministério de Educação Nacional Francês

**CURSOS ESPECIAIS PARA ALUNOS DOS LICEUS E ESCOLAS**  
**ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES**



**Spur**  
REFRESCO DE COLA  
CANADA DRY

TEMA O REFRESCO DO POVO  
E DAS MULTIDÕES

**Spur.colá**  
O REFRESCO PREFERIDO E BUSCADO

**GIMBA**

CHEGOU!

HÁ SAMBA EM LISBOA

**GIMBA**

E SUA ESCOLA DE SAMBA

ESTREIAM HOJE

**GIMBA**HOJE, ÀS 21.45 H.  
NO NOVO TEATRO  
**CAPITÓLIO**

M/ 17 ANOS

**GIMBA**S. PAULO-RIO  
LISBOA-PARIS  
ROMA**GIMBA**DE GUARNIERI COM  
**MARIA DELLA COSTA**

AVISO:—AS MARCAÇÕES SÓ SÃO RESPEITADAS ATÉ AS 17 HORAS

**Teatros e Cinemas****Atrás do rebosteiro**

No Teatro Manuel Rodrigues, de Lourenço Marques, estreia-se hoje a revista «Champanhe saltois», apresentada pela companhia de revistas do empresário Giuseppe Bastos.

— A companhia do Teatro Maria Vitória, com os artistas Bibi Ferreira, Mimi Gaspar, Lucinda Amaral, Eugénio Salvador, António Silva, Humberto Madeira e Barroso Lopes, toma parte no festival de despedida da actriz Teresa Gomes, que se vai realizar no Coliseu.

— A companhia que actuará no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, é formada pelos seguintes artistas: Irene Isidro, Alvaro Benamor, Maria Helena, Henrique Santana, Maria Salomé, Virgílio Macieira, Aina Vaz e Carmen Mendes.

— Consta que a companhia de comédias dirigida pelo actor Henrique Santana, e subsidiada pelo Fundo de Teatro, actuará no Capitólio depois da temporada da companhia Maria Della Costa.

— A actriz Fernanda Borsatti está indicada para desempenhar a figura de «Secretária» da peça «Ornifle».

— Para inauguração da sua época o Teatro Experimental do Porto vai apresentar a peça de Albert Camus «Mal entendido».



DIST.

**DOPPELPILME****No A B C**

a nova revista

**«Delírio em Lisboa»**

Estreia-se dentro de dias, no teatro ABC, a revista «Delírio em Lisboa», da autoria de Fernando Santos e Nelson de Barros, com música de João Nobre e João de Vasconcelos. Entre as principais atracções desta revista a vedeta Carmen de Lirio e os populares actores, Aida Baptista, Raul Solnado, Berta Loran, José Viana, Max, Helena Tavares e a actriz Hortense Luz, que (Continua na 17.ª página)

**Amanhã no ROMA**

A eterna e complicada história do amor numa comédia italiana divertida e alegre!

**TODOS ENAMORADOS**

(TUTTI INNAMORATI)

com **MARCELLO MASTROIANNI**  
**JACQUELINE SASSARD**

REALIZ.: GUIDO GIAMBARTOLOMEI

— ADULTOS —  
— MAIORES DE 17 ANOS —

**Cartaz dos Cinemas**

**ESTREIAS — A REVOLTA DOS COSSACOS — IMPÉRIO**  
**DE HOJE — LADRÕES DE AUTOMOVEIS — ODEON**

**SAO LUIZ**

15.15 - 18.15 (p. r.)  
e 21.30 (M/17 anos)  
2.ª SEMANA  
Uma maravilhosa  
história de amor  
num filme de fausto

Telefone 27172

**O GRANDE AMOR DE GOYA**

com Ava Gardner, Anthony Franciosa  
e Amadeo Nazzari  
Technirama e Technicolor

**EDEN**

15.30 - 18.30 e 21.45  
2.ª SEMANA  
A célebre obra de  
Erich M. Remarque

Telefone 20768

**ARCO DO TRIUNFO**

com Ingrid Bergman e Charles Boyer  
A mais divertida obra de amor e vingança.  
Adultos — 17 anos

**ALVALADE**

15.15 (p. r.) e 21.45  
(M/17 anos)  
2.ª SEMANA  
Um filme de fausto  
e grandeza inigualáveis

Telefone 763080

**O GRANDE AMOR DE GOYA**

com Ava Gardner, Anthony Franciosa  
e Amadeo Nazzari  
Technirama e Technicolor

**ODEON**

21.30 (M/17 anos)  
ESTREIA  
Um filme excitante  
com novos artistas

Telefone 26283

**LADRÕES DE AUTOMOVEIS**

Um aviso aos pais que ignoram onde  
os filhos passam o tempo e com que  
companhias.

**ROYAL**

21.00 (M/17 anos)  
ENTREVISTA  
COM O MEDO  
CALYPSO, A FEITEIRA

Telefone 845037

**CINEMA IDEAL**

21.00 (M/17 anos)  
CAÇA AOS  
TRAFICANTES  
A MOÇA  
DO CANTARO

Telefone 24194

**TIVOLI**

Telefone 50595

com Breno Mello

Palma de ouro no  
Festival de Cannes

**POLITEAMA**

Telefone 26305

**AL CAPONE**

com Rod Steiger e Fay Spain  
Adultos (M/17 anos)

**CONDES**

Telefone 22523

**OS DEZ MANDAMENTOS**

com Charlton Heston, Yul Brynner  
e Anne Baxter  
em Vistavision e Technicolor

**AVIS**

Telefone 47163

**SUPREMA JUSTIÇA**

com Francisco Rabal e Isabel de Pomes  
Eastmancolor

**PAVILHÃO PORTUGUÊS**

(Parque Mayer)

21.15 (M/12 anos)  
Encerramento  
da época  
LUTA  
SEM TRÉGUAS  
com Randolph Scott

**MOBY DICK**

com Gregory Peck

**ESPLANADA PORTUGUESA**

AGORA E NESTE VAI AQUECER

**LIZ**

21.00 (M/17 anos)  
Eastmancolor  
MUSICA  
DE SEMPRE  
PRECISO DE DINHEIRO

A's 3 e 6.15 da tarde  
(p. r.) e 9.30 da  
noite (M/17 anos)  
2.ª SEMANA  
de grande êxito com

**ORFEU NEGRO**

com Van Heflin, Silvana Mangano,  
Viveca Lindfors e Geoffrey Horne  
O luxo e o esplendor da corte e a ferocidade das batalhas  
Technicolor — Technirama

**SAO JORGE**

BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

**OS VIKINGS**

Technirama — Technicolor  
Amanhã às 21.15, estreia «Da terra  
nascem os homens» — (M/17 anos).

**ROMA**

Telefone 727778

**A CONTRA ESPIONAGEM ATACA**

com Lino Ventura e Estella Blain  
Amanhã às 21.45, estreia «Todos ena-  
morados» — (M/17 anos).

**MONUMENTAL**

15.15 e 21.30

(M/17 anos)  
Uma substância ter-  
rível e misteriosa  
que ameaça des-  
truir a forma de vida

**FLUIDO MORTAL**

c/ Steven Mc Queen e Anete Corseaut

**RESTELO**

21.15 (M/17 anos)

Cinemascope Techn.

**DUELO NA LAMA**  
com Don Murray

**TERRAS**

21.00 (M/17 anos)

**TORTURA DO MEDO****NATHALIE****ADORÁVEIS MENTIROSA**

21.30 (M/17 anos) com Isabelle Corey

**IMPERIO**

Telefone 55134/5

**A REVOLTA DOS COSSACOS**

com Van Heflin, Silvana Mangano,  
Viveca Lindfors e Geoffrey Horne  
O luxo e o esplendor da corte e a ferocidade das batalhas  
Technicolor — Technirama

**SAO JORGE**

BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

**OS VIKINGS**

Technirama — Technicolor  
Amanhã às 21.15, estreia «Da terra  
nascem os homens» — (M/17 anos).

**ROMA**

Telefone 727778

**A CONTRA ESPIONAGEM ATACA**

com Lino Ventura e Estella Blain  
Amanhã às 21.45, estreia «Todos ena-  
morados» — (M/17 anos).

**MONUMENTAL**

15.15 e 21.30

(M/17 anos)  
Uma substância ter-  
rível e misteriosa  
que ameaça des-  
truir a forma de vida

**FLUIDO MORTAL**

c/ Steven Mc Queen e Anete Corseaut

**RESTELO**

21.15 (M/17 anos)

Cinemascope Techn.

**DUELO NA LAMA**  
com Don Murray

**TERRAS**

21.00 (M/17 anos)

**TORTURA DO MEDO****NATHALIE****ADORÁVEIS MENTIROSA**

21.30 (M/17 anos) com Isabelle Corey

Boite de Nuit **NINA** (Adultos M. 17 anos)  
AMANHÃ ESTREIA  
**QUARTETO REYS**  
4 LINDÍSSIMAS BAILARINAS

**VOSSA EX.ª**

Encontra: doçaria caseira — café inconfundível  
Uma pega 6\$50 — O Ribatejo 10\$00  
Na Praça do Areeiro, 11-D — BAR RIBATEJO  
(abre às 6 da manhã)

**COLISEU**  
Telef. 31987  
Em 2 sessões  
A's 20.45 e 23 h.  
**A REVISTA**  
da popularidade  
e da alegria!



D. Marques

M. Adelina

**HA' FEIRA**  
**no COLISEU**

A preços  
populares  
**GERAL**  
7 \$ 50



ROSE RONDELLI

ATENÇÃO  
AO  
ANÚNCIO  
DE AMANHÃ!

**MONUMENTAL e AVENIDA**  
3.º mês T. 55133 • Esp. Vasco Morgado, L.ª • T. 27273  
(Para M/12 anos) — (P. Adultos M/17 anos)  
HOJE às 21.45 h. — 2.º mês  
ÚLTIMA SEMANA UM ÊXITO QUE CONTINUA  
**O BAILE PATATE**  
LAURA ALVES \* \* \* \* \* JOÃO VILLARET  
PREÇOS DESDE 55

# AMANHÃ NO IMPÉRIO IMPONENTE ABERTURA DA TEMPORADA!

O LUXO E O ESPLendor DA  
CORTE DE CATARINA DA RÚSSIA,  
NUM ESPECTÁCULO DE  
GRANDEZA E PER-  
FEIÇÃO INIGUALAVEIS!

10.000  
COSSACOS  
5.000  
SOLDADOS  
DE CAVALARIA

Uma produção de  
**DINO DE LAURENTIS**  
Realização de  
**ALBERTO LATTUADA**

Baseada na  
imortal obra de  
**ALEXANDER PUSHKIN**



A PARAMOUNT  
APRESENTA



BATALHAS  
EMPOLGANTES  
APRESENTADAS  
COM UM REALIS-  
MO NUNCA VIS-  
TO NUMA ACÇÃO  
CONSTANTE  
E DOMINADORA!

TODA A FASCI-  
NAÇÃO DO  
FOLCLORE  
RUSSO

## A REVOLTA DOS COSSACOS

(TEMPEST)



MAIORES  
DE 12 ANOS

COM

SILVANA MANGANO · VAN HEFLIN · VIVECA LINDFORS · GEOFFREY HORNE

OSCAR HOMOLKA · HELMUT DANTINE · AGNES MOOREHEAD · ROBERT KEITH · VITTORIO GASSMAN

ARGUMENTO: Louis Peterson & Alberto Lattuada · BAS. NA NOVELA DE Alexander Pushkin

PELA PRIMEIRA VEZ NO CINEMA A ÉPOCA DE CATARINA DA RÚSSIA, NO  
SEU ASPECTO MAIS GRANDIOSO, IMPONENTE E DOMINADOR!

O ESPECTÁCULO QUE MARCA UMA TEMPORADA!

SÃO JORGE

AMANHÃ ÀS 21.15

SENSACIONAL  
INAUGURAÇÃO DE ÉPOCA!

UM GRANDE ELENCO!  
UMA GRANDE HISTÓRIA!  
UM GRANDE FILME!

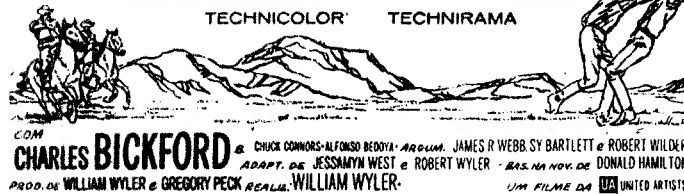


UM FILME DE  
**WILLIAM WYLER**

## DA TERRA NASCEM OS HOMENS

(THE BIG COUNTRY)

TECHNICOLOR · TECHNIRAMA



COM **CHARLES BICKFORD** · CHUCK CONNORS · ALFONSO BEDOYA · ARDUM · JAMES R. WEBB · SY BARTLETT · ROBERT WILDER  
ADAPT. DE JESSAMYN WEST e ROBERT WYLER · BAS. NA NOVELA DE DONALD HAMILTON  
PROD. DE WILLIAM WYLER e GREGORY PECK · REALIZ. WILLIAM WYLER · UM FILME DA UNITED ARTISTS

DEVIDO À SUA METRAGEM, O FILME  
COMEÇA A SER PROJECTADO  
PONTUALMENTE ÀS 21.30

UM EXCLUSIVO



ADULTOS (Maiores de 17 anos)

## HOJE, 4.ª FEIRA, REABERTURA DA NAU CATRINETA

(A SALA DE VISITAS DO TÍPICO BAIRRO DE ALFAMA)

- FADOS E GUITARRADAS NO CASTIÇO AMBIENTE DA «NAU» DA TRADIÇÃO.
- BAILADOS POPULARES PORTUGUESES

JANTE OU CEIE NA «NAU CATRINETA»  
E APROVEITE PARA DANÇAR NO SEU CONVÉS

TR. S. MIGUEL - 22  
TEL. 34338

M/17 ANOS

HOJE ÀS 21.30 o **Odeon** apresenta novos artistas num filme excitante  
(ADULTOS MAIORES 17 ANOS)

## ESTREIA LADRÕES DE AUTOMÓVEIS

UM AVISO AOS PAIS QUE IGNORAM ONDE OS FILHOS PASSAM O TEMPO E COM QUE COMPANHIAS

(Um Exclusive ASTÓRIA FILMES)



As estreias de hoje

### No Império

Título — «A revolta dos cossacos».

Produção — Italiana.

Realização — Alberto Lattuada.

Interpretação — Silvana Mangano, Van Heflin, Vittorio Gassman, Oscar Homolka.

Argumento — O célebre romance de Pushkin.

Processo — Technirama e technicolor.

Classificação — Maiores de 12 anos.

### No Odeon

Título — «Ladrões de automóveis».

Produção — Americana.

Interpretação — Richard Bakenham.

Argumento — A juventude delinquente em foco.

Processo — Normal.

Classificação — Maiores de 17 anos.

### CARIL A INDIANA

o melhor que se serve em Lisboa  
**NO SNAK-BAR - DIANA**

Almoços — Jantares — Ceias  
R. Conceição da Glória, 4

## Amanhã -- abertura geral da caça em todo o País

É amanhã a abertura geral da caça em todo o País. Terminado o período de defeso, os caçadores vão espalhar-se agora pelos campos, em busca de animais que se têm podido desenvolver, ao abrigo das determinações legais relativas às actividades venatórias. São os coelhos, os lebres, as perdizes e os faisões, os sisões e as abetardas, os principais objectivos dos caçadores que hoje se preparam para surpreender na madrugada de amanhã os primeiros animais despenvidos.

De todos os citaços, é, porém, o coelho aquele que, por tradição, maior interesse desperta. Mas o coelho acabou por se tornar uma caça quase impossível, de tal modo a mixomatose tem dizimado o animal.

Em pouco mais de meia dúzia de anos, a doença espalhou-se pela Europa, atacando os coelhos, com tal vigor, que não lhes restam as mais pequenas condições de defesa. Vale a pena recordar como se desenvolveu a mixomatose, que correndo através dos anos nos territórios dos países europeus, não deixou de vir também até Portugal, acabando praticamente com a caça ao coelho, tão entusiasticamente praticada pelos nossos caçadores.

Foi em 1952 que o dr. Armand Delille querendo fazer desaparecer os coelhos que lhe destruíam as culturas, recorreu a um processo de extermínio que não só acabou com os coelhos das suas propriedades, como iniciou a destruição de toda aquela espécie animal. Quando os silvicultores homenagearam o introdutor da mixomatose na Europa os caçadores consideraram este gesto uma autêntica provocação. Aliás parece averiguado que os coelhos não causavam estragos inadmissíveis, a não ser em volta dos terrenos de caça, onde a sua multiplicação era protegida. Era possível eliminar o coelho de uma região se o pretendessemos, sem recorrer a um processo bacteriológico.

Alguns animais criaram condições de resistência à doença, mas a sua sobrevivência à epidemia, que alvorçou os caçadores, é, de certo modo, negativa, pois mantém o contágio. O prof. Pierre Lepine, do Instituto Pasteur conseguiu uma vacina, baseada na fibroma de Shope, que causava uma resistência ao vírus de Sanarelli, responsável pela mixomatose, resistência que não é possível transmitir à descendência.

Os caçadores pediram que se

(Continua na 11.ª página)

## A inauguração do edifício «Shell»

É esta tarde inaugurado o novo edifício da «Shell» Portuguesa, na Avenida da Liberdade, 249, ao qual fizemos ontem larga referência.

Entre centenas de convidados, estarão presentes os ministros da Presidência, da Marinha e da Economia, secretário de Estado da Agricultura, o director-geral dos Transportes Terrestres, etc., que serão recebidos pelo presidente do conselho de administração sr. dr. Bustorff Silva e outros membros da administração da importante companhia.



URBANO TAVARES RODRIGUES

## "Bastardos do Sol" romance de Urbano Tavares Rodrigues

No prosseguimento de uma admirável actividade literária, Urbano Tavares Rodrigues, nosso presado camarada de redacção, publicou agora o seu primeiro romance «Bastardos do Sol», obra poderosa e de impressionante intensidade dramática.

O autor de «A porta dos limites» e «Uma pedrada no charco», que se afirmou como um dos nossos mais importantes novelistas, na criação de atmosferas de angústia e desencanto, na análise de uma problemática actual na definição psicológica das figuras, dá-nos agora uma obra mais vasta, na qual a acção é mais ampla, a estrutura mais larga e complexa, o ritmo menos incisivo: «Bastardos do Sol», que a Editora Arcádia editou, na sua valiosa colecção «Prosadores Portugueses», é um largo «fresco» literário, de certo modo expressionista, ardente, pleno de autenticidade. A humanidade poderosa, nobre, imensa do Alentejo, perpassa nas páginas do romance, num roldão impetuoso e magnífico. As personagens nítidas, definidas com largueza, nítidas, quase simbólicas, tem uma estatura e uma presença física como só muito dificilmente acharemos na novelística portuguesa actual.

## Novo tipo de «disco voador»

WASHINGTON, 30. — Um novo tipo de «disco voador» vai ser enviado para o ar pelos cientistas da Universidade de Princeton, no próximo mês de Outubro — anuncia o «American News Magazine».

Segundo informa a mesma revista, o novo «disco» tem 6 metros de diâmetro e é accionado por um motor de 45 HP, que trabalha como um aspirador invertido e que permite ao engenho voar a uma velocidade de 40 quilómetros à hora, com o auxílio de uma almofada de ar rotativa formada ao longo da orla do disco.

Durante o voo experimental, o disco será pilotado pelo engenheiro Barry Nixon — revela o «News Week». — (A. N. I.).

## DR. CARLOS BARBOSA

Médico-radiologista  
Radiodiagnóstico — radioterapia  
R. Rodrigo da Fonseca, 18, r/c.  
Tel. 47578  
Retomou a clínica

## Couto PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

## Terminaram as férias judiciais e o tribunal da Boa-Hora que recebeu importantes beneficiações terá este ano um movimento «record»

Terminaram hoje as férias judiciais. Os magistrados apresentam-se amanhã nos tribunais das várias instâncias tomando conhecimento da entrada de numerosos processos durante os meses de Agosto e Setembro.

A nossa reportagem percorreu os tribunais da comarca de Lisboa, em especial a Boa-Hora, que acaba de receber novos melhoramentos, entre os quais o mais importante é a instalação da luz eléctrica em todo o edifício, pelas normas mais modernas, a fim de evitar acidentes. Mais adiante, quando as circunstâncias o permitam, será colocado um posto de corrente alterna, para melhor segurança.

No primeiro andar, onde estão instalados os gabinetes dos magistrados, fizeram-se obras: pintaram-se os tectos, arranjaram-se cartórios e aquelas dependências dos juizes, e vão ser substituídos os soalhos que estão em péssimo estado.

Uma estatística sobre o movimento processual, desde Janeiro a 30 de Setembro do corrente ano: entraram 5.400 processos-crimes, sendo 472 distribuídos pelos 4 juizes criminais e 4.928 pelos 10 juizes correctionais. Ascende a 2.100 o numero de deprecadas e mandados de captura, recebidos de diversas comarcas, os quais foram distribuídos pelos juizes criminais e correctionais. Parte civil: distribuídos 1.314 processos às 4 varas civis e 7.166 acções aos 11 juizes civis.

O elevado numero de 5.560, além daqueles, refere-se a processos averbados, cartas precatorias para citação e preventivas, distribuídas às varas e juizes civis. Fizeram-se 300 pedidos de assistência judicial.

Ultrapassa tudo quanto se possa imaginar a labuta dos magistrados durante o novo ano judicial, atendendo a que vão effectuar-se numerosos julgamentos de processos, alguns dos quais, com 13, 27, 25, 43 e 47 réus.

O 3.º Juízo Criminal é, neste momento, o que está mais sobrecarregado com processos para apreciação. Essa tarefa, a mais difícil, está confiada ao corregedor dr. Alves Pinto, que terá missão espinhosa a desempenhar. Haverá, sempre que for útil à Justiça, sessões nocturnas, para não haver demora no andamento das discussões dos ploteos.

O primeiro julgamento está marcado para o dia 6, às 15 e 20. O processo incrimina 13 indivíduos. A tabela das marcações abrange a 1.ª primeira trimestre-colectiva, às 2.ª, 4.ª e 6.ª: correctionais, todos os dias de manhã.

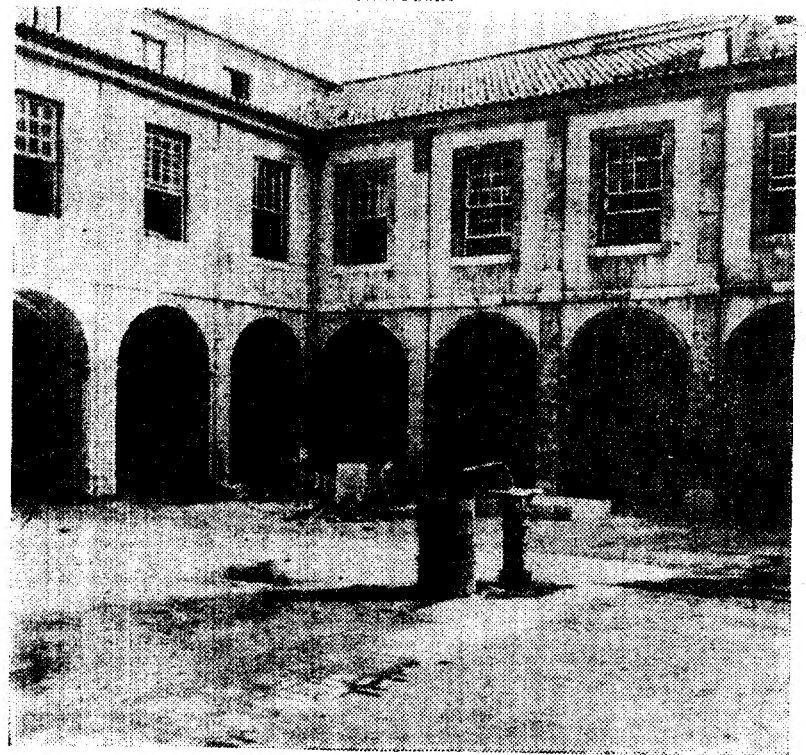
O Plenário funcionará nas datas habituais, passando a ter mais um dia destinado à leitura das sentenças.

Nota final: quanto ao processo referente ao desfalque de 10.000 contos, praticado na Companhia do Pano do Prado, cujos autores foram condenados, em Julho findo, no 4.º Juízo Criminal, em penas variáveis, entre dois e cinco anos de prisão maior e pesadas indemnizações, um dos condenados, Carlos Augusto Coelho, antigo director daquella companhia, recorreu da sentença para a Relação. Os seus companheiros, que não tentavam tomar aquella posição, são forçados por isso a acompanhar o re-

corrente. Ao abrigo da lei, recorreram os quatro condenados, ao juiz que os condenou, para lhes ser arbitrada uma caução e aguardarem em liberdade a decisão final. Foram indeferidos os pedidos de fiança, ordenando-se que, sob prisão, na cadeia, esperem o acórdão da Relação que vai apreciar o processo, não só na parte tocante ao recorrente, mas á dos quatro condenados.



A Sala dos Advogados, ainda hoje fechada, reabre amanhã



Hoje, ultimo dia das férias judiciais, ainda prosseguiram as obras na Boa-Hora, motivadas pelo incêndio de Julho

## A cantora Maria Callas refugiou-se na sua vivenda e já deixou de cumprir um contrato

MILÃO, 30. — A soprano Maria Callas encerrou-se na sua vivenda, perto desta cidade, e não recebe telefonemas nem visitas. Têm ficado sem resposta os telegramas e telefonemas recebidos de Londres, onde ontem deveria ter gravado o programa comemorativo do aniversário da fundação da emissora de Televisão britânica «Associated Rediffusion».

Afirmase que a causa desta reclusão da Callas é o ataque de raiva que lhe provocou o pedido de seu marido, o industrial Pedista Meneghini, ao Tribunal de Brescia: separação judicial de sua mulher.

Maria Callas está de cama e deu aos criados instruções para as respostas mais estranhas: que já partiu para Londres, que se encontra doente, que partirá para Londres hoje, que não sairá da Itália durante muito tempo.

Seja como for, a um compromisso não poderá faltar, no dia 24 de Outubro: a visita ao juiz do Tribunal de Brescia, que, segundo a lei, procurará reunindo os conjuges, persuadi-los a não deixar prosseguir o processo, reconciliando-se. — (A. N. I.).

### Os motivos da separação

MILÃO, 30. — «Fendo falhado as conversações amigáveis, fui obrigado a recorrer à Justiça» — declarou ao «Giorno», Giovanni Battista Meneghini, explicando as razões que o levaram a requerer do

Tribunal de Brescia a separação de sua mulher, a cantora Maria Callas.

Depois de indicar que o rompimento foi provocado por desacordo sobre o aspecto financeiro da separação, Meneghini, a quem o jornalista perguntou se se fala de Onassis na instância preparada pelos seus advogados, respondeu: «Sim, embora o seu nome não apareça».

O mesmo «Giorno» publica uma frase da exposição em que Meneghini requere a separação e que diria: «No final de um cruzeiro, o comportamento de minha mulher modificou-se de maneira absolutamente inesperada e imprevisível. No dia seguinte ao desembarque, ela disse-me que estava decidida a afastar-se do tecto conjugal porque amava outra pessoa que, afirmou, também a amava. Depois, pondo termo à coabitação com o seu marido, teve uma atitude desdenhosa à custa de toda a dignidade e reserva. A minha mulher mostrou-se em «cabarets», em Milão e noutras cidades, na companhia da pessoa que accitou como sendo o seu amante. Accitou a hospitalidade deste no seu luxuoso barco, em cruzeiro no Mediterraneo e viajou a bordo de aviões que são propriedade da mesma pessoa». — (F. P.).

## Escola de

Com mais de um século  
(Fundada)  
Condecorada com o Grau de Instrução

### CURSOS DIURNOS

Liceal e Comercial (completos), Institutos, Instrução

### INTERNATO E EXTERN

Largo do Conde Barão, 47 (Lisboa — Te)  
(ESTÃO ABERTAS)

## LIVROS ESCOLARES

Ensino primário, liceal, técnico, comercial, industrial, dicionários, estojos para desenho, etc. Vende-se na

LIVRARIA POPULAR  
DE FRANCISCO FRANCO  
Rua Barros Queirós, 14 a 18  
LISBOA

## ARTE, BELEZA E GOSTO

Encontra V. Ex. nos modelos únicos de Pratas, Jóias, Ouro e Relógios de

BARATEIRO DE S. DOMINGOS  
Rua Barros Queirós, 56

## A SEMANA DE SEGURANÇA NO TRÂNSITO

Os condutores exemplares  
assinalados em todo o País  
vão ser agora seleccionados

(Continuação da 1.ª página)

ão finalmente proclamados os condutores exemplares de cada distrito do continente, em numero de uma entena.

Muito satisfatória  
a selecção em Évora

EVORA, 30 (Pelo telefone) — A identificação dos condutores exemplares do distrito de Évora tem-se efectuado de forma a corresponder às intenções da iniciativa do «Diário de Lisboa». A prudência e o respeito pelas regras de transito são características, poucas vezes alteradas, dos condutores deste distrito, conforme têm observado os postos da Polícia de Viação e Transito onde se faz a selecção dos automobilistas.

Na cidade, verifica-se este mesmo cuidado dos condutores, tanto mais que, no maior numero de artérias, a falta de passeios obriga os peões a seguirem pelo pavimento das ruas.

Nas estradas de Beja o transito  
caracteriza-se pela prudência

BEJA, 30 — (Pelo telefone) — Nas estradas deste distrito continua a selecção dos condutores exemplares, final da campanha de segurança no transito promovida pelo «Diário de Lisboa».

A escolha não tem sido difícil, visto que se encontram numerosos automobilistas que conduzem com cautela, cumprindo todas as regras estipuladas pelo Código da Estrada. Só muito raramente aparece

corre bem e oferece confiança. São raras as precipitações, as ultrapassagens perigosas e os carros fora da mão, o que não quer dizer que não surja, de vez em quando, um automobilista que se imagina na pista de Le Mans!

Durante a Semana de Segurança registou-se um único  
acidente no distrito de Leiria

LEIRIA, 30 — (Pelo telefone) — Durante toda a semana, verificou-se apenas um acidente nas estradas deste distrito, o que constitui um índice seguro da prudência dos automobilistas e dos bons resultados alcançados pela campanha do «Diário de Lisboa».

A selecção dos candidatos a condutores exemplares continua a decorrer em bom ritmo e muitos são aqueles que têm sido escolhidos. Verificam-se infracções de transito, mas sem grande frequência. Aliás, serão sempre inevitáveis, dada a intensidade do tráfego que atravessa o distrito, entre Lisboa e Porto.

Chegou a Lisboa  
o Bratislava

O grupo do Estrela Vermelha, da Checoslováquia, chegou esta manhã a Lisboa, para defrontar amanhã no Estádio da Luz, a equipa do Benfica.

No aeroporto, os jogadores e dirigentes checos foram recebidos pelo sr. dr. Dias Ferreira, vice-presidente e outros directores do Benfica.



Os encarregados de educação na Escola Marquesa de Alorna

As vantagens de contactos  
entre professores e encarregados de educação  
foram hoje postas em evidência  
numa reunião na Escola Marquesa de Alorna

Nos liceus e nas escolas técnicas, sente-se já a proximidade das aulas, cuja abertura solene está marcada para amanhã em quase todos os estabelecimentos de ensino. As vitrinas, vazias até há pouco, encheram-se de horários, avisos e pautas, os passeios fronteiros e os jardins circundantes voltaram ao costumeiro movimento de rapazes e raparigas, que regressam de férias e têm decerto muito que contar, uns aos outros.

Começam, assim, os problemas para os alunos, encarregados de educação e professores, que, tantas vezes, por falta de uma antecipa base de entendimento e de um recíproco e compreensivo diálogo, se digladiam e criticam.

As reuniões de directores e encarregados de educação, como aquela a que hoje assistimos, às 11 horas, na Escola Técnica Elementar Marquesa de Alorna, pretendem estabelecer, precisamente, um ambiente de mais íntima colaboração entre o corpo docente dos estabelecimentos de ensino e as famílias, ambos empenhados na formação dos educandos.

Naquela escola, com a participação de cerca de 2 centenas e meia de encarregados de educação (a Escola Marquesa de Alorna tem 1.118 alunos), a directora, sr.ª D. Elvira Rocha, expôs as directrizes e as intenções da educação das alunas. Não se vai à escola apenas para aprender a ler, escrever e contar, disse. A tarefa é outra, mais ampla, sobretudo de formação de raparigas e rapazes que serão adultos amanhã e enfrentarão um mundo pleno de responsabilidades, referiu-se, depois, ao papel fundamental que a mulher ocupa na educação e a diversos princípios que informam os projectos de ensino da escola que dirige.

Estes encontros, estabelecendo uma ligação entre a direcção dos estabelecimentos de ensino e os encarregados de educação, constituem um passo em frente na melhoria de condições da vida escolar. É de desejar, uma compreensão cada vez melhor dos objectivos destas reuniões, para que sejam ouvidas também as observações e indicações dos pais e parentes dos alunos, pois só assim se poderá criar um verdadeiro clima de colaboração e confiança. Só na medida em que os escutem e os atendam, conforme a viabilidade das propostas e rectificações poderá existir e vivificar a colaboração educacional que se pretende levar a efeito.

Estas são, aliás, as intenções da directora da Escola Marquesa de Alorna, cuja atitude exemplar será certamente a mesma de muitos outros directores de idênticos estabelecimentos de ensino.

Roubo de quadros  
no valor de 19.040 contos

Um importante roubo levado a cabo, sensacionalmente, numa galeria de Arte em Toronto (Canadá) deu origem a que a «Interpol» tivesse posto alerta todas as Polícias do Mundo, nela filiadas, no sentido de localizar e apreender seis quadros cujo valor ascende a 680.000 dólares, o que equivale, em moeda portuguesa a 19.040 contos. A nossa Polícia Judiciária foi avisada, telegraficamente, para se pôr em campo, a fim de investigar se os referidos quadros entraram em Portugal, e se tal se verificar proceder não só à sua apreensão, como ainda à prisão do seu portador. «Interpol» forneceu àquela Polícia as características de todos os quadros. O roubo foi praticado este mês, possivelmente nos dias 14 ou 15.

## NOIVOS

As alianças e prendas da  
OURIVESARIA DA MODA  
dão felicidade!  
Rua da Prata 157

## O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco e o céu estava muito nublado nas regiões a norte do Tejo e pouco nublado a sul do referido rio, por acção duma massa de ar marítimo transportada na circulação duma depressão centrada a sul da Islandia.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS — Porto e Coimbra, 17°; Lisboa, 18°; Funchal, 21°; Faro, 22°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 10 HORAS DE HOJE: na atmosfera, 19,6°; na água do mar, 18,6°.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 16 HORAS: máxima, 24,0°; mínima, 15,2°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21,2°; mínima, 15,4°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, vento fraco, tornando-se moderado de Sudoeste. Períodos de chuva para o fim da tarde e madrugada, seguidos de aguaceiros fracos. Descida de temperatura.



## Quatro divertidos

turistas americanos

## na Cova da Iria

FATIMA, 30 — (Pelo telefone) — Na Cova da Iria, registou-se hoje uma visita, que despertou a maior curiosidade. Um grupo de turistas americanos, quatro damas e igual numero de cavalheiros, que, ao que parece, andam a correr Mundo, chegaram a esta localidade em bem estranhas circunstâncias. Duas das senhoras vestiam fatos de plástico representando as futuras vestes dos astronautas. As outras duas senhoras, uma delas figurava o presidente Eisenhower e a outra, o cardeal Spellman. Os cavalheiros constituíam as «forças de segurança».

Depois de terem visitado o santuário, almoçaram num dos mais distintos restaurantes da Cova da Iria, onde continuaram a representar a sua comédia com todo o aparato. Os astronautas e o «presidente Eisenhower» e o «cardeal Spellman» reuniram-se na mesma mesa, sendo vigiados de perto pelos «agentes de segurança».

O «cardeal Spellman», com toda a dignidade que lhe dá o seu soldo, imitava os gestos do prelado americano e o mesmo acontecia ao «Presidente dos Estados Unidos», que macaqueava as atitudes de Eisenhower.

Terminado o almoço, estes turistas, todos eles de meia idade, retiraram-se sem se desconceder, perante a estupefacção das pessoas que assistiam à cena.

Mas além da admiração que causou o inesperado aparecimento destes estranhos visitantes, muitas pessoas manifestaram a sua justa indignação em face de uma atitude que todos reconhecem ser desrespeitosa, num local, que, pela sua natureza não podia, em caso algum, ser escolhido para brincadeiras de evidente mau gosto e absolutamente impróprias.

O Mundo conhece  
de há muito a  
«PRECISÃO»  
dos relógios

Peça-os nas relojoarias  
e ourivesarias

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em CASTELO DE VIDE, ao SALAO ROYAL.

## Colabore

com o «DIÁRIO DE LISBOA»

na sua Campanha para a Segurança na Estrada  
Cumprindo as regras de transito

## CUIDADO PEÃO

Não transite pelo meio da estrada.  
Siga sempre pela esquerda, frente ao sentido.  
Não atravessa sem ver se a estrada está livre.  
Não deve sair a correr de uma porta ou de uma travessa.  
Não deve atravessar pela frente ou pela retaguarda de um carro parado, sem verificar se há outros veículos aproximando-se do local de atravessamento.  
Em grupo os peões devem deslocar-se prejudicando ao mínimo a restante circulação.

## Cuidado com as Crianças

As crianças não devem brincar nas ruas, estradas, praças e caminhos e muito especialmente praticar os jogos, corridas, futebol e pombas. Os pais têm obrigação moral e legal de o impedir.  
As crianças nunca devem brincar próximas dos lares de redenção, para que não se involvem no estatuto de brincar ou no encalço de uma bola que para ali tenha ficado.  
É proibido e perigoso deparar-se nos veículos.

(Conheça os seus direitos «Diário de Lisboa» de 20-9-59)

Multiplicam-se as adesões, vindas de todo o País, à nossa campanha de segurança no transito. Ainda agora, recebemos de Olhão a informação de que o sr. Alberto José da Costa, viajante da Casa de Malhas MAC, de Lisboa, mandou imprimir e distribuir, por sua própria iniciativa, milhares de prospectos reproduzindo os conselhos aos peões, publicados no «Diário de Lisboa» do passado dia 20. Trata-se de uma bela e generosa iniciativa que enobrecce o sr. Alberto José da Costa e evidencia a repercussão alcançada pela nossa campanha.

um condutor que não as segue, provocando calafrios a quem assiste às situações embaraçosas criadas por aqueles que julgam ser mais fácil e cómodo conduzir sem regras!

De um modo geral, no entanto, o transito nas estradas do distrito de

A miniatura do «Diário de Lisboa»  
dedicada ao condutor exemplar  
tem sido largamente divulgada em todo o País

A miniatura do «Diário de Lisboa» sobre o condutor exemplar, publicada em colaboração com a Mobil Oil Portuguesa, tem tido larga divulgação em todo o País.

Como referimos, a nossa miniatura foi profusamente distribuída, logo no domingo, na estrada marginal Lisboa-Cascais, na estrada de Lisboa para o Carregado, passando por Vila Franca de Xira, e ainda em Setúbal, Évora e Vila Viçosa, além de outras localidades do distrito de Setúbal, Évora e Portale

telo, e Sporting-Académica, em Alvalade, assim como na praça de touros do Montijo. À noite, a miniatura do nosso jornal foi largamente distribuída em todos os cinemas do Porto e nalgumas salas de espectáculos de Lisboa, como o Império, onde se viam exemplares em todas as cadeiras, o S. Luís e o Alvalade.

No Porto, a miniatura do «Diário de Lisboa» encontra-se exposta em diversas montras de estabelecimentos comerciais e tem sido entregue



A distribuição da miniatura do «Diário de Lisboa», editada com a colaboração da Mobil, têm sido feita, em vários pontos por garotos da «Casa do Galato»

gre. Para se avaliar a eficiência com que foi efectuada pela Mobil Oil a distribuição da miniatura do nosso jornal, bastará dizer que a sua entrega no Caia, na fronteira para Badajoz, no posto do S. N. I. e na delegação do Automóvel Clube de Portugal, se verificou cerca das 17 e 30 de domingo. Isto é, a poucas horas da distribuição em Lisboa.

Também ainda domingo, a miniatura do «Diário de Lisboa» foi distribuída à entrada e à saída dos desafios Belenenses-Atlético, no Res-

em consultórios médicos, garagens, cafés, parques de estacionamento e estações de serviço. Ontem, a miniatura do nosso jornal foi distribuída no Estádio das Antas, durante o desafio de futebol entre o Futebol Clube do Porto e o Bratislava.

A divulgação da miniatura do nosso jornal, dedicada ao condutor exemplar, prosseguiu hoje, com o apoio da Polícia de Viação e Transito, que, mais uma vez, tem revelado inextinguível espírito de cooperação com a nossa campanha de segurança no transito.

## Académica

culo de existência  
em 1847)  
e Comendador da Ordem  
e Publica

## E NOCTURNOS:

Academia Preparatória, Admissão aos  
Primária e Infantil

## ATÓ (Sexo masculino)

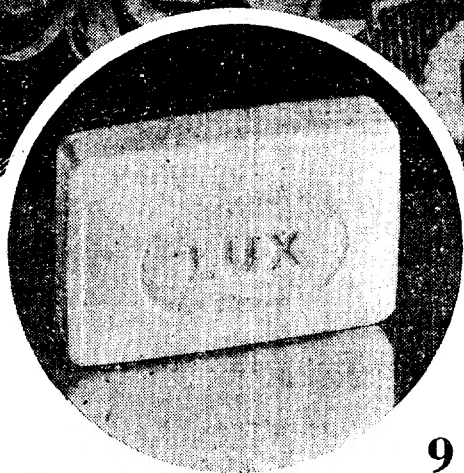
Palácio Condes de Pinhel)

def. 662430

AS MATRICULAS)

Agora, além do seu **LUX** branco...

# escolha **LUX** em cores



branco de sempre, azul, verde ou rosa

Além do seu Lux branco famoso, Você pode agora escolher o sabonete Lux na tonalidade que mais se harmoniza com o seu gosto e com a sua personalidade! A mesma pureza absoluta, a mesma espuma suave e purificante, o delicado perfume requintado do seu Lux branco são-lhe agora também oferecidos nestas tonalidades tão femininas de Lux azul, rosa ou verde. Escolha a sua cor de Lux e dê à sua pele o cuidado que ela necessita com a espuma suave e purificante de Lux. O sabonete Lux é para a sua pele um verdadeiro tratamento de beleza.



9 de cada 10 estrelas de cinema usam **LUX**

59 - LT - COI INDUSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. - SACAVEM

## AUTOMÓVEIS

novos e usados Auto-Boavista, Lda.,  
R. da Boavista, 81-B. Telef. 669141/44  
Consulte os nossos serviços.

**TEM CARRO?**  
Então tem **DINHEIRO!**  
**ORCOSI**

RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 45  
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS  
FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

## LIVROS DE ESTUDO

Novos e usados, vende, troca, compra a Académica de D. Felipa. Livraria do Bairro Social, entre o Liceu e a Estatística. Vende economicamente todos os artigos de papelaria. Brindes aos compradores. Telefone 770661.

## Andares em Caxias

Alugam-se a 750\$00, em lindo prédio acabado de construir na Avenida Ferreira Lobo.

**Sociedade «ESTORIL»**  
Venda de bilhetes para os comboios dos domingos

Esta venda começa-se-á a fazer aos sábados na estação do Cais do Sodré, a partir das 12 horas, até aviso em contrário.

## TRIUMPH *herald* UMA NOVA SENSÇÃO EM AUTOMOBILISMO!

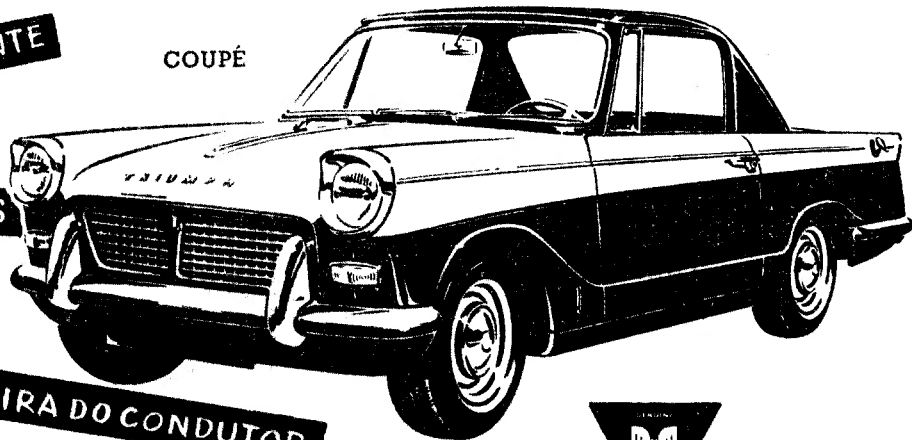
CARROCERIA INDEPENDENTE

DOIS CARBURADORES

VOLANTE DE SEGURANÇA

45 POSIÇÕES DA CADEIRA DO CONDUTOR

COUPÉ



AGENTES GERAIS

CONDE BARÃO, L. DA AVENIDA 24 DE JULHO, 62 LISBOA  
AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 21-C

APOIADO PELO SERVIÇO STANPART



## PRACISTA

BEBIDAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Organização de primeira ordem aceita com boa apresentação e com clientela própria em hotéis, restaurantes, bars, confeitarias e mercearias. Boa remuneração.

Carta detalhada, a D. R. 7.892 — Agência Havas — Rua do Ouro, 242 — LISBOA.

**FABER-Fix**  
A ESFEROGRÁFICA PARA ESCREVER MELHOR

AZUL - VERMELHO  
VERDE - PRETO  
DOCUMENTAL



4\$50

Um produto com a garantia **FABER-CASTELL**  
SÍMBOLO DE QUALIDADE

## SERVICO

INDEPENDENTE  
PARA MARCAS  
**CADILLAC**

**BUICK**  
**OLDSMOBILE**  
**CHEVROLET**  
**VAUXHALL**  
**OPEL**

Oficinas  
**COTAL**

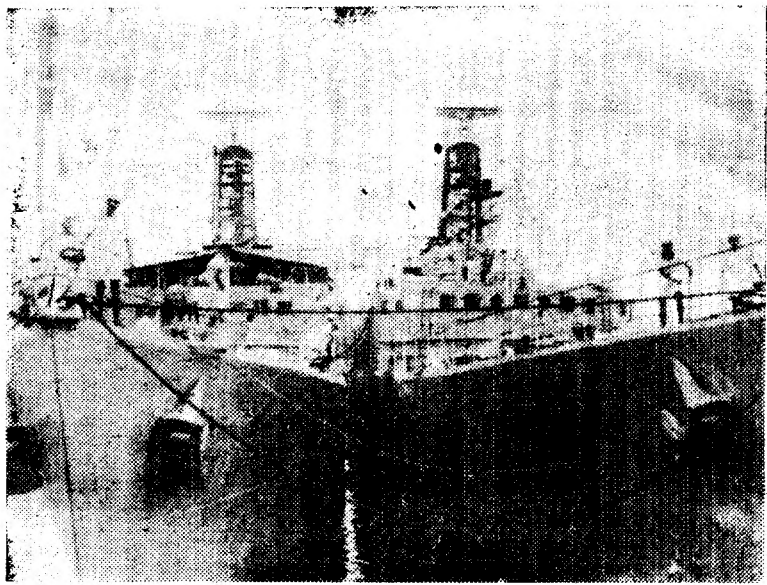
R. ARTILHARIA UM. 105  
TEL. 683131

DE VOLTA DAS SUAS FÉRIAS  
PREFIRA ESTA ORGANIZAÇÃO  
**SERVICO EFICIENTE E RAPIDO**

Preços módicos

Orçamentos grátis

RECOMENDADO PELO A. C. P.



«Ulisses» e «Undaunted», as duas fragatas rápidas anti-submarinas, que ancoraram hoje no porto de Leixões. (Fotografia recebida directamente do Porto pelo serviço experimental de fototelegrafia dos C. T. T.)

## O PORTO pelo telefone

### Fragatas inglesas em Leixões

PORTO, 30 — Em visita de cortesia entraram esta manhã, em Leixões, e atracaram à doca 1, as fragatas rápidas anti-submarinas «Ulisses» e «Undaunted», da Armada Real Britânica.

O capitão do porto de Leixões e o comandante da vedeta «Corvina», foram a bordo apresentar cumprimentos, que, mais tarde os comandantes daquelas unidades retribuíram.

A fragata «Ulisses» é comandada pelo capitão C. D. Cunningham e foi lançada à água em 1942, como «destroyer» dentro do programa de emergência de guerra.

No ano passado, tomou parte nas experiências da bomba H inglesa, na ilha do Natal. A guarnição é composta por 12 oficiais, 39 sargentos e 139 praças.

A outra fragata, de que é comandante o capitão G. R. M. de la Pasture, foi também construída como «destroyer» e lançada à água em Julho de 1943. Tomou parte nas operações do dia «D», transportando o general Eisenhower e o almirante Ramsay, para uma inspecção à costa da Normandia. Em 1944, juntou-se à esquadra do Pacífico, onde prestou serviço até ao fim da guerra. Em 1952, foi totalmente remodelada transformando-se num

## Guardou um «pekinois»

a pensar nas alviças...

O achado de um cão de estimação deu origem a que a Polícia Judiciária tivesse de intervir, a fim de apurar as responsabilidades, no caso, de uma artista de teatro, de nome Eulália dos Santos Vieira.

Esta história policial não deixa de se revestir de um certo pitoresco, dada a forma como a arguida conduziu todo o caso, assim como nos trabalhos em que se meteu, dado que terá de responder no Tribunal Correccional da Boa Hora. O canino, de raça «pekinois», desapareceu no passado dia 3 de Agosto, e logo, segundo averiguou aquela corporação, a Eulália, ao vê-lo na Avenida da Liberdade, junto do Café Lisboa, chamou-o a si e levou-o para a sua residência, onde o guardou. Alguns dias depois, o cão fugiu e esse facto motivou um sério enredo. Consta dos autos que o animal foi encontrado, posteriormente, no Jardim da Estrela, por um guarda que comunicou o sucedido à esquadra da área. Ali se dirigiu então a arguida que exigiu a sua entrega, afirmando ser a sua proprietária, mas não exibindo os documentos comprovativos, e declarando que também o havia achado. O seu objectivo, no entanto, era só um, segundo confessou: conseguir alviças, no caso do desaparecimento do cão ser anunciado na imprensa.

Em resumo: o «Kiss», assim se chama o cão, há muito que está em poder da sua proprietária — a sr.ª D. Maria do Carmo Borges — residente no Parque Mayer, enquanto que a Eulália Vieira, terá ainda que prestar contas dos seus impensados actos...

Em ALHANDRA o «DIÁRIO médio de CECÍLIO AUGUSTO DE LISBOA» vende-se por inter. COSTA.

## EM 3 LINHAS

Está concluído o edifício dos C. T. T. de Oliveira de Azeméis, que vai ser entregue à respectiva Administração-Geral.

O sr. Macário Santiago Kastner vai reger um curso especial de clavicórdio e de interpretação de música de câmara antiga no Conservatório Nacional.

De 12 a 15 de Outubro, reunir-se-á em Lisboa o Comité Internacional Permanente da Conserva, sendo estudados problemas de tecnologia de produtos vegetais.

Foi concedida a medalha de prata do Instituto de Socorros a Náufragos à corporação de pilotos da barra do Douro e do porto artificial de Leixões.

O sr. Warren Lester Moore foi nomeado vice-cônsul de Portugal em Brisbane.

O dr. Alfredo Jorge Assis dos Santos foi provido definitivamente no lugar de adjunto do administrador do Hospital de Santa Maria.

O sr. Abel da Silva Lindo foi nomeado presidente da Câmara Municipal da Mealhada; e o sr. António Dias Coimbra, vice-presidente.

O engenheiro Joaquim Ferraro Vaz, foi nomeado vogal da Junta da Emigração, como delegado do Ministério do Ultramar.

O juiz de 1.ª classe dr. Julio Correia da Silva Cabral, servindo na comarca de Leiria, foi nomeado juiz-adjunto dos tribunais militares territoriais de Lisboa.

O padre Carlos Veríssimo de Figueiredo, foi nomeado capelão da Força Aérea, com a patente de tenente graduado.

A Fosforeira Portuguesa foi autorizada a fabricar um novo tipo de carteirinhas de 40 fósforos amorfos, da sua marca «Rex», com hastas de cartão e picote ao meio.

Na Caixa Geral de Depósitos receberam-se propostas para compra das instalações hoteleiras de Ofir, com facilidades de pagamento.

Foi criada, na Junta de Investigações do Ultramar, a missão de astronomia e gravimetria do ultramar.

Foi criado o lugar de auxiliar do promotor de justiça no Tribunal Colectivo dos Gêneros Alimentícios, que será desempenhado por um licenciado em Direito.

O sr. Filippo Ceriani foi exonerado, a seu pedido, do cargo de vice-cônsul de Portugal em Vintemiglia.

## Regressaram à Guiné os filiados da M. P. daquela província

Regressaram esta manhã a Bissau, em avião da P. A. A., os filiados da Mocidade Portuguesa da Guiné, que visitaram a Metrópole, dentro do plano de intercâmbio entre a juventude das nossas províncias ultramarinas e a juventude metropolitana.

Os filiados tiveram afectuosa despedida no aeroporto, onde compareceram, além de vários filiados da M. P., o sr. dr. Romão Duarte, comissário nacional-adjunto daquela organização.



O sr. Ray P. Feltwell, ladeado pelos directores da Estação Zootécnica Nacional e dos Serviços de Avicultura da Junta Nacional dos Produtos Pecuários e de vários técnicos superiores da J. N. P. P.

## A importância da indústria avícola na alimentação das populações foi hoje realçada por um técnico inglês

Na União de Grémios dos Lojistas de Lisboa, proferiu esta tarde, uma conferência sobre o desenvolvimento da indústria avícola, o técnico inglês sr. Ray P. Feltwell.

Presidiu o sr. dr. Eduardo Albuquerque, director dos Serviços de Avicultura da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, que fez a apresentação ao conferente, à assistência, constituída por técnicos e funcionários superiores daquela Junta e avicultores.

O sr. Ray P. Feltwell começou por afirmar que a razão principal do espectacular incremento da avicultura é a carne de frango e os ovos poderem dar importante contribuição para o abastecimento mundial de alimentos ricos em proteína, por nenhum outro animal ser tão eficiente na aptidão transformadora da ração em alimentos de primeira qualidade para a espécie humana. Além disso, o frango de carne bate todas as espécies animais devido ao facto de apenas em dez semanas poder ser produzido, declarando, a propósito:

— A indústria avícola tem, portanto, um papel muito importante a desempenhar na alimentação do acréscimo da população, num período em que as áreas do Mundo produtoras de alimentos estão a diminuir rapidamente.

Em seguida o conferencista desenvolveu com minúcia e utilidade

## O General Afonso Botelho visitou Évora

EVORA, 30. — (Pelo telefone). — Em visita à agência desta cidade, chegou hoje o sr. general Afonso Botelho, presidente da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Foi acompanhado na visita às instalações da agência, que funciona anexa ao Distrito de Recrutamento e Mobilização n.º 16, pelo seu presidente, sr. capitão Emídio Coelho.

O sr. general Afonso Botelho apresentou cumprimentos no Governo Civil e na Câmara Municipal.

## Portugal na O. E. C. E.

Em avião da TAP partiu para Paris o sr. dr. Julio Pistacchini Galvão, físico da Junta de Energia Nuclear que, em representação de Portugal, vai tomar parte numa reunião da Comissão de Energia Nuclear da O. E. C. E., que se realiza na capital francesa.

## Missão militar a Paris

Partiram para Paris, em avião da TAP, em missão oficial do Ministério da Defesa Nacional, os srs. tenente-coronel Tomás Basto Machado e maiores Vicente Varela Soares e Eduardo Augusto das Neves.

os diversos aspectos e fases da indústria, especialmente quanto à selecção dos animais, os tipos de instalação e de exploração, a alimentação, profilaxia e sanidade até à comercialização, que estão a sofrer profundas modificações.

Disse que, presentemente, existem novas linhas de poedeiras capazes de pôr mais de 300 ovos por ano, com menos de 20 % de ração do que a das aves não melhoradas e apresentou interessantes estatísticas.

## Navios estrangeiros em águas portuguesas

Os escoltadores oceanicos «Hammerberg» e «Courtney» que fazem parte da esquadilha da Armada norte-americana que se encontra no Tejo em visita operacional, fizeram-se hoje de manhã ao mar de onde regressaram à tarde cerca das 14 e 30, após um ligeiro exercício que teve a assistência de oficiais portugueses. Naqueles dois vasos de guerra embarcaram os srs.: almirantes Nuno de Brion, comandante naval do Continente, e Wallis F. Peterson, chefe da M. A. A. G., em Portugal; capitão-de-mar-e-guerra Armando Roboredo, subchefe do Estado-Maior da Armada; e os comandantes Richard Arey e Perez, respectivamente, adido naval e adjunto junto da Embaixada dos Estados Unidos da América.

O exercício decorreu normalmente e dentro do plano que estava previsto, que era o de apreciar a maneira como manobram os navios de guerra americanos no alto mar, pormenor muito importante sempre que há necessidade de desenvolver qualquer operação, especialmente quando da realização de grandes exercícios navais.

## Homenagem aos mortos da Grande Guerra

SETUBAL, 30. — (Pelo telefone). No porto de Setubal, continuam fundeados dois vasos de guerra da Armada britânica. Esta manhã, o comandante da formação, o capitão-de-mar-e-guerra E. B. Ashmore, acompanhado de outros oficiais, dirigiu-se para junto do monumento aos mortos da Grande Guerra, onde depôs coroas de flores, juntamente com o comandante do «Blackpool». Seguidamente, os comandantes dos navios estiveram no edifício da Câmara Municipal a apresentar cumprimentos, saindo dali, depois, acompanhado do chefe do distrito, dr. Miguel Bastos, e do presidente da edilidade, para um passeio pelos arredores, após o que lhe foi oferecido um almoço na Quinta das Torres. Para esta tarde, está prevista uma visita a bordo do navio chefe de filiados da Mocidade Portuguesa e um desfile de futebol. O comandante Ashmore oferece, às 18 e 30, um «cocktail» em honra de diversas individualidades.

## Necrologia

Ernesto José da Silva

VISEU, 30 — (Pelo telefone). — Faleceu, subitamente, nesta cidade, o sr. Ernesto José da Silva, sócio da firma Domingos, Agostinho & Silva, agente de vendas do nosso jornal, que contava 36 anos.

O funeral realiza-se amanhã, da sua residência de Vildemoinhos para o cemitério daquela localidade. A família enlutada, os nossos pésames.

FORNECEDORES DE UM FRIGORÍFICO POLAR, COM CAPACIDADE DE 2,5 M<sup>3</sup> PARA A COZINHA DO REFEITÓRIO DO EDIFÍCIO SHELL

Refrigeração

**POLAR, L. DA**

RUA DA EMENDA, 66 — LISBOA

TELEFONES — 29016 — 29017 — 29018

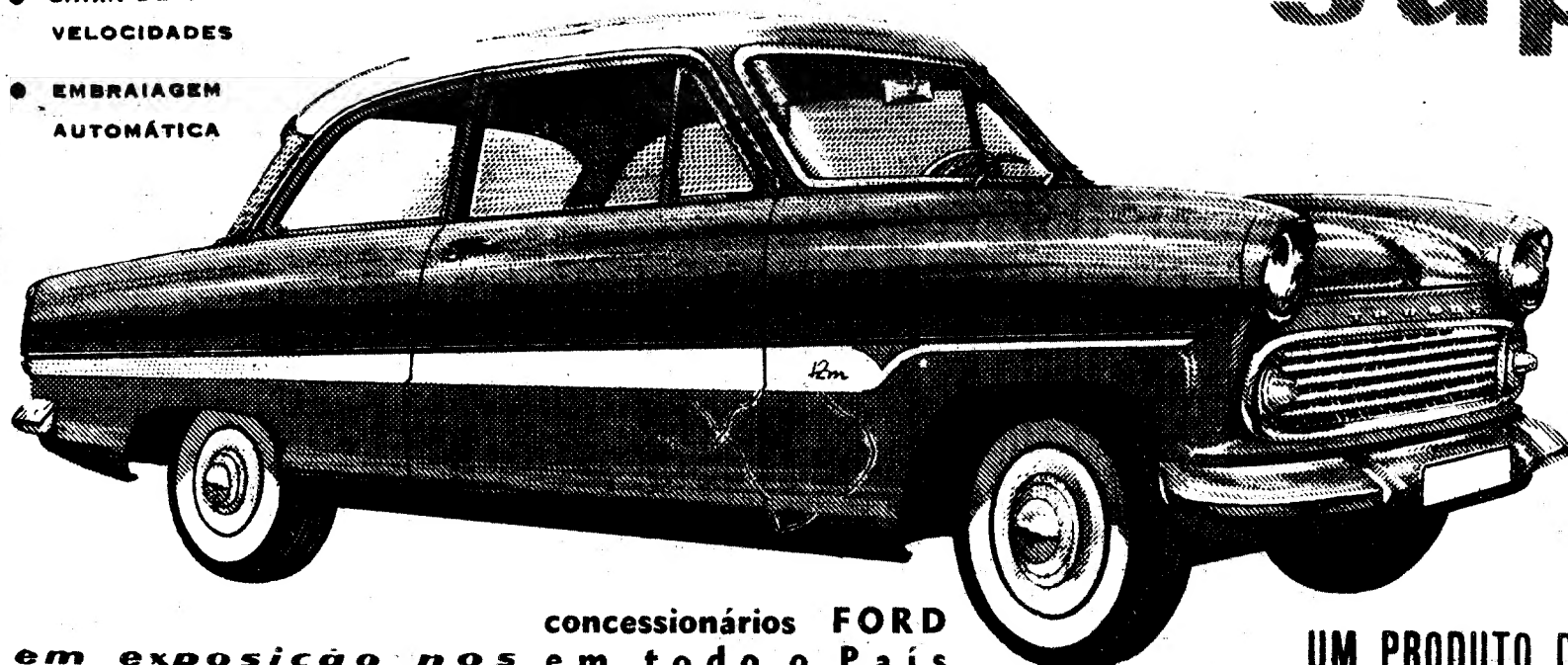
P. P. C. A. «3 LINHAS»

# O NOVO TAUNUS

- NOVO MOTOR DE 60 HP - VÁLVULAS A CABEÇA !
- NOVAS E MAIS ESBELTAS LINHAS !
- NOVOS E MAIS LUXUOSOS INTERIORES !
- NOVAS E MAIS HARMONIOSAS CORES !
- NOVOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA !

E A PEQUENO CUSTO EXTRA

- CAIXA DE 4 VELOCIDADES
- EMBRAIAGEM AUTOMÁTICA



## 12m super



concessionários FORD  
em exposição nos em todo o País

UM PRODUTO DA FORD ALEMÃ

**LINCURI, LIMITADA**

Avenida da República, 32-A - Telefones 77 7091/2/3

EM LISBOA

**STAND MODERNO** (F. NUNES DE CARVALHO)

Av. F. P. de Melo, 15-A - Tel. 496 69 • R. J. Saraiva, 13 - Tel. 77 75 66



## SIDERURGIA NACIONAL

S. A. R. L.

Capital Social ..... 300.000.000\$00

Sede: Rua Braamcamp, 7 - LISBOA

OBRIGAÇÕES DE 5 % - 1959 (2.º EMPRÉSTIMO)

### PAGAMENTO DE JUROS

De harmonia com as condições da emissão, vence-se no próximo dia 1 de Outubro, o juro do cupão n.º 1, que se encontra a pagamento a partir daquela data, contra a apresentação das cauteles definitivas, na Sede desta Empresa e nos seguintes estabelecimentos de Crédito:

- Almeida, Basto & Piombino & C.º
- Augustine, Reis & C.º
- Banco Aliança
- Banco Borges & Irmão
- Banco Burnay
- Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
- Banco Fonseca, Santos & Vianna
- Banco José Henriques Totta
- Banco Lisboa & Atores
- Banco Nacional Ultramarino
- Banco Pinto & Sotto Mayor
- Banco Português do Atlântico
- Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
- Companhia Geral de Crédito Predial Português
- Crédit Franco-Portugais

O valor do cupão depois de deduzidos os impostos legais é de Esc. 8\$98,64, conforme se discrimina:

|                                        |          |           |
|----------------------------------------|----------|-----------|
| Juro líquido .....                     |          | 11\$23,28 |
| Imposto Sucessório por Avença .....    | \$56,16  |           |
| Selo de Averbamento .....              | \$11,23  |           |
| Imposto s/ Aplicação de Capitais ..... | 1\$57,25 | 2\$24,64  |
|                                        |          | 8\$98,64  |

O pagamento às instituições de Previdência é realizado exclusivamente na Sede da Empresa.

Lisboa, 29 de Setembro de 1959.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

*Sensacional!*

É A PALAVRA  
CERTA PARA  
DEFINIR O CON-  
CURSO DOS VI-  
NHOS DAS

*Caves Aliança*

AO COMPRAR

ESPUMANTES NATURAIS  
VINHOS DE MESA  
LICORES - BRANDIES  
AGUARDENTE VELHA

*Aliança*

EXIJA SEMPRE  
A SENHA PARA ESTE SEN-  
SACIONAL CONCURSO

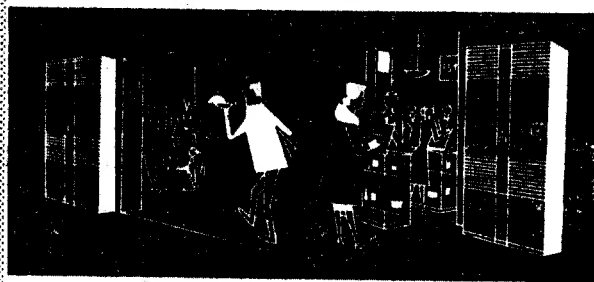
3.º SORTEIO: 3 OUTUBRO

*Caves Aliança*

OS PRÉMIOS CORRESPONDENTES  
AO SORTEIO DE 3 DE OUTUBRO,  
ENCONTRAM-SE EXPOSTOS NUMA  
DAS VITRINAS DA CASA DARDO,  
AV. LIBERDADE, 131 \* LISBOA

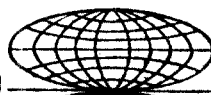
O «Diário de Lisboa» vende-se em  
Louro na agência de Natalino Neves  
Cego.

## OS CONDICIONADORES DE AR CARRIER OFERECEM PERDURÁVEL CONFIANÇA



CARRIER é sinónimo de alta qualidade no que  
respeita a ar condicionado. Os condicionadores  
de ar CARRIER, são silenciosos, resistentes e  
económicos, possuem controle automático e produzem  
as melhores condições de temperatura e de  
humidade ambientes; resistindo ao trabalho e à  
corrosão. No lar, nos escritórios, nos hospitais,  
nas fábricas, nas oficinas... em toda a parte onde  
se exige conforto, os condicionadores de ar  
CARRIER, são indispensáveis e insubstituíveis.

em todo o mundo



distrib. exclusivos:



**Eng.º J. Nunes Correia**

R. DO ALECRIM, 29 - TEL. 30901/4 - LISBOA  
R. DA FIRMEZA, 482 - TEL. 28034 - PORTO

**SINTRA ESPERA-O  
NO DOMINGO**

Para a sua deslocação utilize os  
**COMBÓIOS ELECTRICOS**

Em ALGÉM o «DIÁRIO DE LIS-  
BOA» vende-se na AGENCIA  
CULTURAL, Av. Combatentes da  
Grande Guerra.

# A Semana de Segurança no Trânsito

## na Imprensa e na Rádio

(Continuação da página central)

O «Diário de Notícias», do Funchal, que, como noticiamos, aplaudiu em artigo de fundo a nossa Campanha de Segurança no Trânsito, aproveitou a oportunidade para criticar a indisciplina rodoviária na ilha da Madeira. Tal como é, há na Madeira carros pesados e ligeiros que estacionam em lugares proibidos ou onde dificultam a circulação, motoristas que excedem os limites da velocidade que a prudência aconselha, crianças que brincam nas estradas e para o perigo, viaturas que rodam fora de mão. Numa palavra: ca como lá, mas fadas h.

### «Os Transportes»

O semanário «Os Transportes» referiu-se agora, mais uma vez, à nossa campanha de segurança no trânsito, aplaudindo a publicação da miniatura do «Diário de Lisboa» dedicada aos perigos da estrada Lisboa-Vila Franca de Xira.

### A generosa colaboração de Igrejas Casiro à Semana de Segurança

Exponetemente, com a generosidade e dedicação que põe em todos os seus actos, Igrejas Casiro ofereceu-nos, desde o primeiro dia da campanha de segurança no trânsito promovida pelo «Diário de Lisboa», a sua valiosa colaboração e o seu inteiro apoio à nossa iniciativa. Colaboração e apoio que se concretizaram num diálogo de «Os Companheiros da Alegria» e sua radiodifusão durante toda a última semana, de repetidos avisos aos automobilistas, apontando os objectivos da nossa Semana de Segurança, sempre acompanhados pela transmissão da marca «Os Camionistas», com música de Francis Lemarque e letra de Ulisses Fernando.

### A «Lenda dos Auto-Móveis» no emissor de Miramar

Amanhã às 20 e 45 horas, o emissor de Miramar de Rádio Clube Português, repetirá o programa a «Lenda dos Auto-Móveis», já radiodifundido pelo emissor da Parede.

Integrado na série «Lendas da Nossa Terra», uma produção e realização de Gentil Marques que se mantém no ar há oito anos, o programa é antecedido de calorosas palavras de elogio ao «Diário de Lisboa» e à Semana de Segurança no Trânsito. Após a transmissão da «Lenda dos Auto-Móveis», uma curiosa e oportuna adaptação de uma história tradicional, serão dirigidos alguns judiciosos conselhos aos nossos automobilistas.

### Lança Moreira e a segurança no Trânsito

Produções Lança Moreira, sem dúvida das produções da nossa Rádio que gozam do maior prestígio e expansão, tem dado valiosa colaboração à nossa Campanha de Segurança no Trânsito. Nos últimos dois domingos, Lança Moreira, através dos microfones dos emissores de Parede e Miramar de Rádio Clube Português, durante os relatos dos desafios do Campeonato Nacional de Futebol, transmitiu várias frases, muito incisivas, apelando para a prudência dos condutores e peões.

### Mostruário do trânsito

Quem sobe a Avenida da Liberdade entre as 7 e as 8 horas da noite — considerado período de ponta — assiste, se é observador,

Para manter o equilíbrio

NERVOSO, CEREBRAL E FÍSICO

**HYPERSEX**

Complexo Terapêutico

Esgotamentos nervosos ou físicos, Neurastenias, Inapetência, Insuficiências glandulares (tipo masculino), etc.

Propaganda médica da FAL  
Apartado 2142 - LISBOA

o mais perigoso. Conduz-se a «risca» — com risco de vida, e em caso de basculante — não conhece limitação as suas escapadas e as suas acclimações bruscas, ultrapassando o limite da esquerda, ora pela direita, e, quando o que pitorescamente se pode chamar «ultrapassagem em biscoito», salta dois e três metros, sem cerimónia, e é muito vulgar terminar com a manobra que os Franciscos denominam «a queda de peixe» e consiste em abandonar a velocidade, depois de uma série de ultrapassagens, a frente do último carro ultrapassado. Como se fosse o passe de peito após uma série de natação.

Em algumas ocasiões, quando se encontra a rua, aconselha-se a não ir de lá para cá, mas sim de cá para lá, e, quando se encontra a rua, aconselha-se a não ir de lá para cá, mas sim de cá para lá, e, quando se encontra a rua, aconselha-se a não ir de lá para cá, mas sim de cá para lá.

O «carro fadista» é, certamente, o mais perigoso. Conduz-se a «risca» — com risco de vida, e em caso de basculante — não conhece limitação as suas escapadas e as suas acclimações bruscas, ultrapassando o limite da esquerda, ora pela direita, e, quando o que pitorescamente se pode chamar «ultrapassagem em biscoito», salta dois e três metros, sem cerimónia, e é muito vulgar terminar com a manobra que os Franciscos denominam «a queda de peixe» e consiste em abandonar a velocidade, depois de uma série de ultrapassagens, a frente do último carro ultrapassado. Como se fosse o passe de peito após uma série de natação.

O «carro fadista» é, certamente, o mais perigoso. Conduz-se a «risca» — com risco de vida, e em caso de basculante — não conhece limitação as suas escapadas e as suas acclimações bruscas, ultrapassando o limite da esquerda, ora pela direita, e, quando o que pitorescamente se pode chamar «ultrapassagem em biscoito», salta dois e três metros, sem cerimónia, e é muito vulgar terminar com a manobra que os Franciscos denominam «a queda de peixe» e consiste em abandonar a velocidade, depois de uma série de ultrapassagens, a frente do último carro ultrapassado. Como se fosse o passe de peito após uma série de natação.

# complete agora o seu serviço de



Contra 18 rotulos de Nescafé ou 3 rótulos mais 30\$00



## NESCAFÉ



Contra 12 rotulos de Nescafé ou 2 rótulos mais 20\$00

As trocas efectuem-se na

SOCIEDADE DE PRODUTOS LÁCTEOS

LISBOA - Avenida Duque de Loulé, 77-A  
PORTO - Rua Gonçalo Cristóvão, 28  
COIMBRA - Rua Dr. Manuel Rodrigues, 23  
FARO - Largo do Mercado, 43

FORNECEDORES DE MÓVEIS DE AÇO:  
ARMÁRIOS, FICHEIROS,  
ARQUIVOS, ETC.  
«MOBILAÇÃO» PARA O EDIFÍCIO SHELL

Refrigeração

## POLAR, L. DA

RUA DA EMENDA, 66 - LISBOA  
TELEFONES - 29016 - 29017 - 29018  
P. P. C. A. «3 LINHAS»



O BISPO DE BRAGANÇA

## As comemorações das bodas de prata do bispo de Bragança

BRAGANÇA, 30. — (Pelo telefone) — Depois de todas as homenagens expressivas e entusiásticas de que foi alvo, nomeadamente, a partir de 28 de Janeiro último — por nesta data ter completado as suas bodas de prata episcopais, pois foi sagrado bispo em 28 de Janeiro de 1934 (Ano Santo), na igreja do Bom Jesus, em Velha Goa, pelo então patriarca das Índias Orientais, D. Teotónio M. Ribeiro Vieira de Castro —, em toda a diocese de Bragança e Miranda, o sr. D. Abílio Augusto Vaz das Neves, seu muito venerando e ilustre antecessor, e já no dia 1 de Outubro próximo que a mesma diocese vai festejar, com o máximo brilhantismo e esplendor, o encerramento de todas as comemorações.

Integrada nas comemorações começa amanhã uma série de estudos sobre a Acção Católica nesta diocese, que continuará até ao dia 3. A missa inaugural será celebrada pelo bispo homenageado.

## Lucho Gatica

### conquistou o público do Casino Estoril

Confirmando a popularidade que já alcançara entre nós através do disco, o cantor chileno Lucho Gatica arrebatou ontem o numeroso público que enchia o Casino Estoril. Tão entusiástico foi o acolhimento do sector feminino, que Lucho Gatica se viu obrigado a cantar 12 vezes.

É de não deixar de ir ver o notável e simpático cantor chileno, que inscreveu mais uma legenda doirada no «palmarés» artístico do Casino Estoril. Merecem referência especial o pianista mexicano Ortega Medina, acompanhante de Gatica e a Orquestra de Ferrer Trindade, pela maneira como executaram o fundo musical.

A canção francesa, teve em Carline, que ontem se estreou também, uma admirável interpretação. Completam o sensacional programa, os magníficos acrobatas fantasistas Elvie J. Pilon. Um belo exemplar de galgo russo, acompanha o trabalho dos magníficos fantasistas acrobatas.

## Homenagem ao director comercial da T. W. A.

Realizou-se, no Casino Estoril, um jantar de despedida ao sr. Robert La Force, director comercial da T. W. A. em Lisboa, oferecido pelo pessoal daquela companhia que decorreu no melhor ambiente de amizade. O sr. La Force agradeceu a homenagem que lhe foi prestada, tendo manifestado o maior apreço e reconhecimento pela colaboração que sempre recebeu do seu pessoal e declarou que Portugal será sempre para si uma grata recordação. No final foi oferecida uma linda salva de prata antiga.

## JULGAMENTO NA HAIA

## O Governo indiano

receia que a decisão do Tribunal Internacional de Justiça seja favorável a Portugal

HAIA, 30 — (Pelo enviado especial da A. N. I., Dutra Faria — Copyright n.º 319). — O Governo indiano acaba de cometer um triplo erro ao promover ou permitir que da Índia fosse enviada aos juizes do Tribunal Internacional de Justiça aquela mensagem que teria sido lida e aprovada num comício, em Silbassá, pela população de Nagar-Aveli — e em que se pede ao tribunal nada menos do que uma decisão contra Portugal, salientando-se que será a única compatível com os princípios fundamentais da Carta das Nações Unidas e com a progressiva emancipação dos povos coloniais.

Cometeu o Governo indiano um erro, pois a mensagem não pode deixar de ser aqui interpretada — e censurada — como uma tentativa de pressão — e pressão de carácter político — sobre os juizes. Cometeu um erro, além disso, porque tal pressão é evidente que pressupõe uma dúvida — e uma dúvida, aqui, é uma afronta — para a integridade e para a independência dos juizes, na medida em que os considera influenciáveis, mesmo até por meios de tão grosseira manipulação de propaganda.

Mas cometeu um erro, ainda e também, o Governo indiano, pois com esta iniciativa — que em qualquer caso não desconheceu e a que, para mais, se apressou a dar publicidade — mostrou, indubitavelmente, que receia a decisão do tribunal e que, por consequência, admite como mais provável uma decisão favorável a Portugal.

E' verdade que um dos delegados do Governo de Nova Delhi, interrogado ontem, de tarde, no átrio do Palácio da Paz, pelos jornalistas portugueses, declarou não saber acerca dessa mensagem. Mas é também verdade que a notícia do envio da mensagem vem publicada — e com relevo — no numero de 26 de Setembro das «India News» editadas em Londres e aqui distribuídas, com profusão, pelos serviços de imprensa da Embaixada na Haia da União Indiana.

Assim, a União Indiana introduziu imprudentemente no ambiente severo do Palácio da Paz um elemento passional e perturbador, ao pretender incluir por este modo no processo um depoimento que atribui — outra grave imprudência — à população de Nagar-Aveli, cujo amor a Portugal tem, como se sabe, sido, pelo contrário, repetidas vezes proclamado e em circunstâncias difíceis, para não dizer heróicas. — (A. N. I.).

## A audiência desta manhã

HAIA, 30 — A décima quinta sessão do Tribunal Internacional de Justiça do julgamento do litígio entre Portugal e a União Indiana — a que não compareceu, por se encontrar doente, o juiz Cordova — principiou às 10 e 37 horas, tendo o prof. Galvão Teles entrado no uso da palavra, às 10 e 55 horas, para prosseguir na sua exposição acerca do período post-britânico e dos acontecimentos que culminaram com a invasão dos enclaves de Dadrá e Nagar-Aveli, começando por afirmar:

«A União Indiana, não só facilitou a agressão nos termos expostos, como ainda impediu Portugal de se defender»

Já tive ensejo de recordar uma série de decisões através das quais as autoridades indianas foram progressivamente entravando as nossas comunicações com os enclaves.

«Nas proximidades dos ataques

incêndio em Singapura

SINGAPURA, 30 — O bairro chinês desta cidade foi parcialmente destruído por um incêndio. Há 400 pessoas sem tecto e parece que se contam três mortos. — (F. P.).

## Travessia da Mancha

LONDRES, 30 — Arati Saha, estudante de Calcutá, de 19 anos, fez a travessia da Mancha a nado, do cabo Griz Nez a Sandgate (Kent), em 16 h. e 20 m. Nas últimas seis horas, a nadadora teve de lutar com o mar agitadoíssimo. — (F. P.).

essas autoridades foram ainda mais longe e cortaram completamente essas comunicações, como está referido no parágrafo 277 da réplica.

«Consumou-se assim o isolamento de Dadrá e Nagar-Aveli, que vinha sendo preparado havia alguns meses.

«Por outras palavras, consumou-se de forma integral a violação do nosso direito de acesso aos enclaves. Efectivou-se a ameaça que, dadas as circunstâncias, se continha nas precedentes atitudes do Estado vizinho.

«Dadrá e Nagar-Aveli, abandonados a si próprios, desligados de todo o contacto com o restante território nacional, ficaram a mercê dos invasores, de que foram presa fácil».

A audiência encerrou-se às 13 horas precisas, tendo o prof. Galvão Teles concluído a leitura da sua exposição às 12 e 50 horas. O prof. Maurice Borquin retoma o uso da palavra na audiência da tarde.

As declarações do prof. Galvão Teles foram seguidas com o máximo interesse pelo tribunal. — (A. N. I.).

## Cinco mil

mortos e desaparecidos

na catástrofe do Japão

TÓQUIO, 30 — De acordo com as mais recentes informações oficiais, ainda incompletas, 3.174 mortos e 1.776 desaparecidos é o total das vítimas do tufão «Vera», no Japão. Contam-se 27.790 casas inteiramente destruídas e 86.386 parcialmente destruídas. Há 301.172 pessoas sem tecto.

Milhares de pessoas no bairro sul de Nagoya ainda se encontram esta manhã nos abastecidos das suas casas, sendo abastecidos por barcos.

Assinalam-se 100 casos suspeitos de disenteria em Nagoya. — (F. P.).

Nove mortos na Carolina do Sul

CHARLESTON (CAROLINA DO SUL), 30 — O tufão «Gracie» causou até agora 9 mortes e prejuízos materiais superiores a um milhão de dólares, na região costeira da Carolina do Sul.

A tempestade diminuiu de violência e o centro do furacão continua a deslocar-se, através da Carolina do Norte, ameaçando o Estado de Virgínia. — (A. N. I.).

## O prof. Adriano Moreira falou em Espanha dos perigos que ameaçam a presença na Europa na Africa

VALE DOS CAIDOS, 30 — «A Europa nada ganharia em considerar os territórios do Ultramar como projecções ilegítimas de si própria» — afirmou o prof. Adriano Moreira, da delegação portuguesa, ao Congresso Internacional de Documentação e Informação Europeia, que está a realizar-se aqui.

Continuando, o prof. Adriano Moreira salientou que o Mundo se encontra actualmente perante duas importantes ameaças e desafios à Europa: «o comunismo soviético e o nacionalismo anticolonialista».

«Do ponto de vista negativo, existe entre as duas ameaças uma coincidência muito estreita, pois se o comunismo trata de destruir a nossa concepção de vida europeia, o nacionalismo anticolonialista facilita grandemente o triunfo dos comunistas, ao tentar expulsar a Europa da Africa e da Ásia.

«Daí encontrarmos-se os dois elementos como aliados oportunistas em tantos lugares» — comentou ainda o delegado português.

Como resposta a estas ameaças, o prof. Adriano Moreira indicou que existe apenas uma acção decisiva para fortalecer os pontos e repositos de importância terminante no Ultramar.

«Salientou que, para essa acção, pode o Ocidente europeu contar amplamente com a sua tradição cultural, na qual encontrará os meios necessários: «a luta de classes» dos comunistas, responderemos com «o êxito por meio de uma política sã de bem-estar e de justiça social; ao nacionalismo anticolonialista, temos respondido com a igualdade de género humano e a não discriminação nos quadros nacionais». — (A. N. I.).

## 34 MORTOS

na queda de um «jacto»

BUFFALO (Texas), 30 — Um avião comercial a jacto com vinte e oito passageiros e seis tripulantes, pertencente à Braniff Airways, despenhou-se pouco antes da meia-noite numa herdade da localidade de Leon, a cerca de sete quilómetros a sudoeste de Buffalo.

A primeira impressão é de que o avião explodiu no ar e que não se trata de um erro de navegação.

Pickens, uma das testemunhas, declara que não viu sinal de sobreviventes, nem tal parece possível, pois que encontrou os destroços espalhados por enorme área. — (A. N. I.).

## Os extremistas da Argélia

temem que a declaração do «governo provisório rebelde» abra de novo caminho aos «bons ofícios»

PARIS, 30 — Vinte e quatro horas depois da declaração do «Governo provisório argelino» em Tunis o «comité» central da principal maioria governamental francesa — União para a Nova República (U. N. R.) — reafirmou a decisão de apoiar incondicionalmente a política argelina do general de Gaulle, definida na sua declaração de 15 de Setembro.

Esta reunião, não era na realidade motivada pelo acontecimento de Tunis e tinha por fim liquidar o caso da reunião para a Argélia francesa. Sabe-se que no dia seguinte ao discurso do general de Gaulle acerca da Argélia, várias personalidades, algumas da maioria governamental, fundaram um movimento para combater a ideia de «aposta» contida na declaração do general de Gaulle, e que se opunha a qualquer outra solução que não fosse a integração da Argélia. A U. N. R. reagiu imediatamente e o comunicado publicado sublinha que a sua reunião de hoje apenas confirmou a sua posição. Em conclusão: «o comité» central proíbe a qualquer membro da U. N. R. pertencer ao mesmo tempo a uma outra formação «política ou para política».

A reunião das outras instâncias do partido não tinha nada a ver com uma reacção à declaração de Tunis, e o comunicado não lhe faz qualquer alusão.

Numa reunião dos «leaders» da maioria, a convite do primeiro-ministro, chegou-se também a um acordo acerca da política argelina. Contudo, os leitos da Argélia não tinham respondido ao convite de Michel Debré.

Por outro lado, o primeiro-ministro confirmou a sua intenção de fazer, logo na reabertura do Parlamento, que fixou para 6 de Outubro, uma declaração sobre política geral, com debates, e bem entendido, a questão argelina poderá ser evocada pelo Governo e pelos deputados. Finalmente, é possível que, no Conselho de Ministros de hoje, haja uma troca de pontos de vista acerca do problema argelino.

Em Paris, contudo, nenhuma reacção oficial se registou ontem depois da declaração do «G. P. R. A.». O plano de acção para a Argélia — exposto pelo presidente da República — baseia-se nos meios políticos — não constituía uma proposta a um organismo ao qual o Governo francês nunca reconheceu carácter representativo.

Em Argel, nos meios «activistas» que tinham demonstrado rancores depois do discurso do general de Gaulle, observam-se nas inúmeras declarações dois sentimentos: o «calvo» expresso ontem, á tarde, pelo movimento «Argélia Francesa», e o pessimismo contido nesta declaração do dr. Lefèvre, «leader» da direita: «A declaração do «G. P. R. A.» deixou a porta aberta a eventuais negociações. Como é possível pensar que seevitarão as negociações?»

## CHEGOU A LUANDA o subsecretário da Educação Nacional

LUANDA, 30. — No avião da TAP, chegou hoje a Luanda, vindo de Lourenço Marques, o subsecretário da Educação Nacional, acompanhado pela esposa e membros da sua comitiva.

Foi recebido no Aeroporto «Craveiro Lopes» pelo encarregado do Governo, dr. Maia Loureiro, e ainda pelos srs. secretário-geral, dr. Cruz Alvura; secretário provincial, coronel António Augusto dos Santos; comandantes militar e naval, director dos Serviços de Instrução, dr. Tulio Tomás; comissário provincial da Mocidade Portuguesa, coronel Frois de Almeida; comissário adjunto, capitão Rui Ventura; e por muitos graduados da M. P. e Bracarense residentes em Luanda.

Depois de receber os cumprimentos das individualidades presentes, o dr. Baltasar Rebelo de Sousa disse algumas palavras para a imprensa e para a Rádio, declarando a imensa satisfação que sente por se encontrar «nesta terra de Angola, onde labuta gente bem portuguesa».

De automóvel, o subsecretário seguiu para a pousada oficial. — (A. N. I.).

negociações directas, no actual clima argelino de resistência ao abandono, é de temer que se caminha rapidamente para novos «bons ofícios».

Mas os observadores notam que o homem da rua está sereno e que as suas reacções serão de futuro condicionadas pela atitude do Governo francês. — (F. P.).

## A visita de Kruchchev a Pequim

(Continuação da 1.ª página)

Kruchchev encaminhou-se para a guarda de honra composta de elementos de Infantaria, Marinha e Aeronáutica, e ouviu, na posição de sentido, os hinos nacionais chinês e soviético. A seguir, proferiu uma alocução. Mao Tsé Tung não falou nesta ocasião.

Antes de partir para a capital propriamente dita, o chefe do Governo da U. R. S. S., acompanhado, nomeadamente por André Gromyko, ministro dos Negócios Estrangeiros, e Suslov, secretário do P. C. da U. R. S. S., que se encontra em Pequim há três dias, foi apresentado aos onze chefes de Governo comunistas convidados para as festas do 10.º aniversário da República Popular da China e aos membros do corpo diplomático.

Será hoje oferecido um grande banquete oficial a «K» no salão de festas do novo palácio do Congresso do Povo. — (F. P.).

## A alocução de «K»

MOSCOVO, 30. — A «Tass» transmitiu o texto da alocução de Nikita Kruchchev á chegada a Pequim. No que toca á visita aos Estados Unidos, disse: «Tive conversações com dirigentes americanos e em especial com o presidente Eisenhower. Nestas conversações, expusmos com a maior sinceridade, as nossas opiniões sobre todos os problemas, que têm de ser resolvidos».

«A viagem aos Estados Unidos e as conversações soviético-americanas foram úteis. Devem conduzir, sem dúvida á melhoria das relações entre os dois países, bem como ao desanuviamento internacional».

Lembrou, a seguir, que reafirmou na Assembleia Geral das Nações Unidas a atitude da União Soviética quanto á reivindicação da China, de ser admitida naquele organismo, e afirmou: «A grande China socialista deve ter o seu lugar nas Nações Unidas». — (F. P.).

## AGRAVA-SE

a tensão originada

pelos incidentes na fronteira entre a Argentina e o Chile

BUENOS AIRES, 30 — A tensão latente que se manifestou entre a Argentina e o Chile em virtude de diversos incidentes de fronteira, tomou ontem o aspecto de uma verdadeira guerra fria.

Esta tensão, que não cessou de agravar-se nos últimos 5 dias, durante os quais houve quatro incidentes de fronteira entre os dois países, tomou ontem aspecto dramático com a notícia da partida do general Carlos Toranzo Montero, comandante-chefe do Exército, para uma visita de inspecção ás guarnições militares situadas ao longo da fronteira com o Chile, na Patagónia.

A notícia relativa ao ultimo incidente de fronteira, durante o qual, 20 soldados chilenos, acompanhados de um oficial, penetraram recentemente em território argentino, até Tolar Grande, na provincia de Salta, agravou consideravelmente a tensão.

Por outro lado, um cruzador e dois contratorpedeiros argentinos partiram ontem da base de Puerto Belgrano para Ushuaia, capital da Terra de Fogo, cujas águas, desde 1881, do canal de Beagle, são reivindicadas pelos dois países.

O Governo de Buenos Aires entregou ao Governo chileno uma nota relativa a estes ultimos incidentes. — (F. P.).



NUNES CORRÊA

A L P A Z I A T E S

RUA AUGUSTA, 120

# DA MULHER E DA CRIANÇA

## Para conservar a beleza...

Reservar oito horas diárias para repousar dormindo não é tão difícil como parece. Basta jogar menos uma partida de canasta; ler apenas dois capítulos de um livro em vez de quatro ou cinco; fazer um pouco mais cedo a «toilette» que precede o recolhimento ao quarto de dormir e, principalmente, não andar pela casa, deambulando, em busca de pretextos para perder esse tempo tão precioso que deverá aproveitar para repouso absoluto.

Todas nós sabemos que algumas expressões duras são devidas a pintura excessiva dos olhos, ao uso dos pós muito claros e dos batons muito escuros. Deve-se, portanto, dosar o emprego desses ingredientes da «maquillage», que, por ilusão de óptica, fazem as mulheres mais velhas.

Hoje em dia conhecem-se muitas drogas, dietas e métodos de ginástica para emagrecer. No entanto, só se deve recorrer a esses processos de perder peso com o apoio de um médico e depois de se antever se, de facto, se irá ou não contribuir para um equilíbrio estético. O emagrecimento dá-se de um modo geral e a pessoa que não quer ter gordas as bochechas da cara não se lembra, por vezes, de que a magreza local que lhe interessa especialmente implica um desequilíbrio no resto do corpo, ficando

com «pelancas» no pescoço, seios flácidos, joelhos pontagudos e todos os pormenores inestéticos de um corpo descarnado.

Há mulheres que escondem as rugas das pálpebras, e os pés de galinha, atrás de uns óculos escuros e chegam ao exagero de usar esses óculos em salas onde é impossível o sol bater-lhes «de chapas» ou a iluminação artificial incomodar-lhes a vista. O esforço que fazem, então, para ver qualquer coisa através daquela camuflagem prejudica-lhes a vista e vai justamente agravar-lhes a deficiência respeitante às rugas das pálpebras que pretendem esconder.

O nosso clima soalheiro, a pintura clara dos prédios e o empedrado branco dos passeios, justificam o uso de óculos escuros, em certos casos e em certos dias. Mas levar esse uso ao ponto de não se abandonarem os óculos senão para dormir, dá a saber que quem os usa desse modo não pretende ver melhor, mas sim conseguir que as outras pessoas não as vejam bem...

VALINE

## PERGUNTE para saber

**Leitora curiosa** — Os «Kneels de fubá» a que se refere preparam-se da seguinte maneira: juntam-se 100 gramas de farinha Maizena com 100 gramas de farinha de trigo, uma chávena de leite, uma colher de chá de salsa picada, uma pitada de sal e uma pitada de pimenta. Amassa-se tudo e quando estiver numa massa consistente tendem-se bocadinhos do tamanho de nozes. Vão-se deitando esses bocadinhos de massa num tacho com água a ferver temperada com sal e deixam-se cozer durante meia hora. Quando sobem à superfície da água estão cozidos. Retiram-se da água, escorrem-se, temperam-se com 50 gramas de manteiga e 100 gramas de queijo ralado.

Não deixamos de lhe dizer que esta iguaria, que também se chama «gnocquis», fica muito bem coberta com molho branco. Neste caso a manteiga vai incluída no molho, o queijo ralado põe-se por cima deste e vai depois tudo ao forno para alourar levemente.

## Os cosureiros parisienses não baptizaram a nova linha

Ao apresentarem as suas colecções para 1960, os cosureiros parisienses recusaram-se a dar um nome à nova linha. Limitaram-se a declarar que tinham criado «uma nova mulher», cada um de sua maneira. Essa nova mulher seria menos jovem do que aquela que haviam criado na anterior colecção primaveril, mas, em compensação, teria mais «classe», seria mais «raffinée».

Os modelos que iremos apresentando às nossas leitoras vão provar-lhes que os criadores da nova moda defendem a sua afirmação com «toilettes» de muito agrado embora não tenham sido baptizadas.



## Casaco de «tricot»

Elegante e muito prática esta camisola de «tricot», que é abotoada na frente em quase toda a sua altura. A lá empregada na sua realização tem a cor das violetas de Parma e no mesmo tom são os grandes botões de madreperla.

## FRUTOS E LEGUMES: OS MARMELOS

Em Portugal abundam os marmeleiros, os marmelos ficam na árvore pelos valados rurais, onde, em muitos casos, servem de vedação e marcam o limite das propriedades. Na época da floração, a paisagem portuguesa, de Norte a Sul, embelleza-se com a promessa de uma grande colheita desses frutos, mas essa colheita, na grande maioria dos casos, não chega a fazer-se e os frutos perdem-se na própria árvore ou vão atapetar o chão juntamente com as folhas apodrecidas do marmeleiro. Por serem frutos demasiadamente ácidos e adstringentes os marmelos não se prestam a qualquer variedade de sobremesas, sem que tenham sido primeiro submetidos a uma cozedura e misturados com grande quantidade de açúcar. Todo o fruto criado longe das fábricas de marmelada ou onde não haja quem disponha de meios para recheir a despensa com reservas bem aqu

## VIRTUDES

dos marmelos

O marmeleiro, arbusto que, em botânica, tem o nome de «Cydonia

oblonga», dá-nos frutos muito ricos em tanino, ácido málico, pectina e vitamina C.

No tempo das nossas bisavós os marmelos faziam parte de farmácia caseira. A tisana de marmelos por ser tónica e adstringente recomendava-se para as digestões difíceis, certos vómitos e diarreias. O xarope de marmelos, que tinha a mesma aplicação, era preparado pelos processos que ainda hoje se usam e ingerido diariamente na quantidade aproximada de cem gramas. O infuso das flores de marmeleiro que era considerado «peitoral e antiespasmódico» preparava-se na proporção de cinquenta gramas de flores — frescas ou secas — para um litro de água. As flores eram postas numa tijola, cobertas com a água a ferver e a

(Continua na página seguinte)



## UM MODELO de Michel Goma

Vestido de «jersey» branco para o próximo Inverno. A simplicidade levada ao máximo foi a nota marcante nalguns modelos que Michel Goma apresentou na sua última colecção

## A frase que não deve dizer-se



Pergunto a mim mesma onde estarias tu se eu não tivesse casado contigo...

Máquina de TRICOTAR **BUSCH**

APENAS POR **115\$** MENIAIS  
CHEGOU NOVA REMESSA DA  
MAIS SIMPLES, ECONÓMICA  
E SENSACIONAL MÁQUINA  
DE FAZER TRICOT

REPRESENTANTES:  
AGÊNCIA COMERCIAL GULCA, Lda.  
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37  
Tel.: 50101-2-3 - LISBOA

# Frutos e legumes: OS MARMELOS

(Continuação da página anterior)

xadas em repouso durante vinte minutos. Passado esse tempo coava-se o líquido por um pano fino e estava pronto.

O cozimento das flores e das cascas dos ramos de marmeleiro feito na proporção de cincoenta grammas para um litro de água, considerava-se um apreciável febrífugo para o que era bebido em pequenas quantidades. Aplicado externamente, recomendava-se para cicatrizar feridas visto ser considerado como desinfectivo de poder desinfectante. As sementes dos marmelos eram trituradas e misturadas com água. Assim permaneciam vinte e quatro horas. Ao cabo desse tempo a água era coada por um passador e atribuíam-se-lhe o poder de curar o cício das mãos e do rosto, gretaduras dos seios, quelmaduras e eczemas. De longa data, a água assim preparada servia para manter em boa forma os penteados das damas elegantes pois é, sem dúvida o melhor e mais inofensivo fixador dos cabelos até hoje conhecido.

## Várias maneiras de conservar marmelos Esterilizados em calda doce

Descascam-se os marmelos cortam-se em quatro partes, e depois em oito, tiram-se-lhes as pevides e alveolos que as envolvem. Metem-se os marmelos assim preparados em frascos de vidro próprios para esterilização de frutos. Cobrem-se com calda de açúcar, fria ou morna, que previamente se fez ferver ao lume durante dez minutos, composta de um litro de água para cada setecentos grammas de açúcar. Põe-se nos frascos as anilhas de borracha, as tampas e os grampos. Colocam-se os frascos dentro de uma panela vulgar no fundo da qual tenhamos posto um pano dobrado para evitar o contacto directo do fundo da panela com os frascos. Cobrem-se os frascos com água fria ou morna e levam-se ao lume onde fervem no banho-maria durante sessenta minutos contados a partir do momento em que a água levantar fervera. Passado o tempo de fervura indicado tiram-se imediatamente os frascos da panela e deixam-se arrefecer em sítio abrigado das correntes de ar, colocadas sobre uma mesa de madeira ou sobre um pano dobrado no caso da mesa ser de pedra. Só depois dos frascos estarem completamente frios é que se lhes tiram os grampos e se verifica a aderência das tampas. Se alguma tampa não ficou

presa procura-se a razão desse contra-tempo. Quase sempre se encontra essa razão numa estaladura do frasco, na má colocação da anilha que não coincidiu com a parte esmerilhada da tampa e do frasco, no mau estado da anilha por estar ressequida ou gretada, na falta de elasticidade do grampo, etc. Remedeia-se o mal e leva-se de novo o frasco a um banho-maria que, nestes casos essenciais pode ter apenas a duração de vinte minutos.

## Conserva da polpa e do líquido sem açúcar

Ignora muita gente que pode fazer-se marmelada ou geleia em qualquer altura do ano. Pois é muito fácil. Basta meter a polpa dos marmelos, já cozida e peneirada, nos frascos próprios para esterilização de frutos e levá-las a um banho-maria pelo processo indicado na receita anterior.

Com o líquido obtido pela cozedura dos marmelos, fervido depois com as cascas e pevides e passado por um pano procede-se do mesmo modo. Recomendamos, no entanto, a conveniência de se deitarem tanto a polpa como o líquido dentro dos frascos quando ainda estejam quentes deixando-se por encher uma altura de dois centímetros.

## Algumas receitas de marmelos Torta alemã

Amassam-se 300 grammas de farinha de trigo com 50 grammas de açúcar, 125 grammas de manteiga, dois ovos — claras e gemas — sumo de meio limão, uma pitada de vanilina — essência de baunilha em pó — e uma colher de chá de fermento em pó. Deixa-se repousar durante oito horas ou mais. Divide-se depois a massa em duas partes e estende-se uma delas com o rolo enfarinhado sobre a mesa também enfarinhada. A massa deve ficar com espessura de seis a oito milímetros. Corta-se, então, na medida do fundo e bordo da forma onde irá ao forno. Unta-se a forma com manteiga, forra-se com a massa e recheia-se com 150 grammas de marmelada que se desfaz com um garfo e se misturou com um cálice de água e meio cálice de vinho do Porto.

A outra parte corta-se com uma carretilha e as tiras rolam-se entre as mãos, e dispõem-se sobre a marmelada entrelaçadas em sentidos opostos mas bastante distanciadas umas das outras formando uma grade. Pintam-se com ovo os bordos da torta e as tiras de

massa que cobrem a marmelada e leva-se a cozer em forno regular. Depois de cozida de enformase a torta, polvilha-se com açúcar e calha e serve-se quente ou fria.

## Marmelada vulgar

Descascam-se os marmelos cortam-se em quartos tiram-se-lhes as pevides e os alveolos que as envolvem. Põem-se a cozer cobertos com água. Depois de cozidos retiram-se da água e deixam-se a escorrer sobre um passador crivado no dentro de um saco de pano. A água que escorre ficará reservada para depois se fazer a deliciosa geleia de marmelo.

Passam-se depois os marmelos por uma peneira ou por um moedor de legumes usando-se o crivo mais fino, junta-se-lhes o mesmo peso de açúcar branco e leva-se ao lume. Mexe-se constantemente com uma colher de pau que não seja bicuda mas sim cortada a direito na ponta da concha como se fosse uma espátula pois assim convém para rapar bem o fundo da vasilha impedindo que a marmelada se queime.

Passado algum tempo de fervura deixa-se uma colher de marmelada num prato, deixa-se arrefecer e verifica-se depois se a parte superior já se apresenta gelatinosa. Em caso afirmativo retira-se a marmelada do lume, metese em tabuleiros forrados com papel vegetal, em tigelas ou formas de gelados.

## Marmelada feita em frio

Esta marmelada que também se chama «marmelada crua», prepara-se mais facilmente do que a marmelada vulgar e em muito menos tempo. Descascam-se os marmelos e tiram-se-lhes as pevides. Cozem-se com água que apenas os deve cobrir. Depois de cozidos põem-se a escorrer, como indicamos na receita anterior. Quando estiverem bem escorridos passam-se pela peneira ou moedor de legumes e passa-se a polpa obtida.

Põe-se ao lume uma vasilha com 1 quilograma e meio de açúcar por cada 1 quilogram de polpa de marmelos. Junta-se-lhes uma pequena quantidade da água onde os marmelos foram cozidos e deixa-se ferver mexendo-se de quando em quando com uma colher de pau. Quando a calda atingir um ponto alto mas sem chegar ao ponto de rebucado, junta-se-lhe toda a polpa dos marmelos e mexe-se bem com uma colher de pau batendo-se a massa para que fique misturada com o açúcar. Deita-se nos tabuleiros forrados com papel vegetal, nas tigelas ou nas formas de gelados.



Bocadinhos de marmelada postos em pratos de sopa e cobertos com leite sem açúcar, são uma deliciosa merenda para as crianças. No Verão, o leite deve ser frio; no Inverno, deve ser morno.



De bom gosto reservar-se uma parte da marmelada para encher formas com feitios bonitos. Depois de desenformada fica, assim, mais apresentável para ser servida em dias festivos. Não faltam nas mercados formas interessantes para esse efeito.

## Como cortar as cebolas sem arderem os olhos

Todas as cozinheiras sabem quanto é penoso cortar uma cebola devido à produção de vapores que se dão, os quais fazem arder os olhos muito desagradavelmente. Um químico alemão encontrou o meio de enagiar as lágrimas das cozinheiras pelo seguinte processo: mergulham-se as cebolas em água a ferver durante cinco minutos e metem-se depois em água fria de onde se tiram imediatamente para serem então descascadas com a maior das facilidades e cortadas como se desejasse sem que fujam arder os olhos. Esta operação não molha nas cebolas, a perda do aroma.

## Preferir sabonetes Sain é ajudar os cegos portugueses

Não obstante os seus escassos meios de actividade, pois começou a funcionar em meados de Abril passado, a Fundação Raquel e Martin Sain está a efectuar uma apreciable obra de recuperação dos cegos pelo trabalho, para a economia nacional.

Em muitas cidades de Portugal continental e insular, são já muito conhecidos os sabonetes Sain, feitos, emalados e colocados no comércio por cegos.

Pela sua excelente qualidade, os sabonetes Sain têm sido muito apreciados. E há que considerar o aspecto humano que os envolve, uma vez que preferir sabonetes Sain é ajudar os cegos portugueses na recuperação económica e social.

**Beba BOTELHAS**  
A aguardente ideal  
É velha apetecida  
A melhor de Portugal

## Quando o espaço falta

Se o espaço falta, podemos recorrer ao vão de uma janela para acondicionamento de qualquer móvel que não vá evitar a entrada da luz exterior nem impedir a abertura da janela, sempre que se deseje arejar a casa ou olhar para a rua, sem ser através dos vidros.

Este recanto de um quarto, que serve a uma rapariga de dormitório e salinha de estudo, tem o vão da janela tomado por um móvel que desempenha as funções de toucador e escrivaninha.

O espelho, que se encontra á esquerda, é articulado por meio de dobradiças levantando-se quando o móvel serve de toucador e baixando-se quando o mesmo móvel serve de escrivaninha.

Em frente das vidraças, que são cobertas com cortinas de «etamine» desliza um plástico em tons de verde e lilás. O tapete é de peles castanhas claras e escuras. Os móveis são de madeiras mais claras, encerradas nas suas cores naturais.



# MERKER

O ESQUENTADOR  
PROVIDO DE  
VÁLVULA DE  
SEGURANÇA  
MAIS PERFEITA  
E MAIS EFICIENTE  
DO MUNDO

Com o esquentador  
**MERKER**  
na cozinha ou na  
casa de banho  
**NUNCA** pode haver  
perigo de intoxicação  
**DEFENDA A SUA VIDA  
E DE SUA FAMÍLIA  
USANDO SOMENTE**

**MERKER**  
O ESQUENTADOR Nº1  
DO MUNDO

REPRESENTANTES  
EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45

Tel. 59181 (4 linhas) • LISBOA

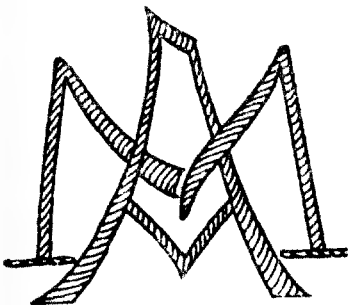
## As golas modernas em casacos de agasalho



### PARA QUE SERVE O SAL QUE INGERIMOS

A principal acção do sal no nosso organismo é a de fornecer o cloro, necessário à formação do ácido clorídrico do suco gástrico. Ao mesmo tempo favorece a produção de glóbulos vermelhos, facilita as trocas celulares nos tecidos vivos e aumenta a eliminação da ureia e da glicose nos diabéticos excitando a secreção urinária.

Sobre os alimentos o sal pode actuar como antisséptico aumentando a sua conservação, tornando-os mais saborosos e favorecendo, portanto, o apetite aumentando a digestibilidade.



Os guardanapos de u o corrente usam-se guarnecidos com um simples monograma representando as iniciais dos donos da casa entrelaçadas quando se trata de um casal. Para o efeito foi-nos pedida a publicação deste monograma. Esperamos que agrade á pessoa interessada.

### Preferências...

Nunca escolho os dias de visitas para experimentar receitas de cozinha que eu não conheça pela prática. Prefiro os pratos que eu já sei que saem sempre bem e, assim, estou ao abrigo de contrariedades. Para essas experiências escolho os dias vulgares em que estou só e posso sujeitar-me, com mais calma, aos resultados de um insucesso...

Prefero ter menos um vestido e adquirir qualquer desses artigos que facilitam os trabalhos de cozinha e nos conservam o bom aspecto das mãos.

## Defenda os olhos dos seus filhos

— Ensine os seus filhos a defender os olhos da acção do vento, do po e do fumo.

— Diga-lhes que não devem passar repentinamente de uma atmosfera muito quente para outra muito fria.

— Que não olhem fixamente uma luz forte, por exemplo, o Sol, uma luz eléctrica, etc.

— Que não forcem a vista, lendo, escrevendo, ou cosendo com pouca luz.

— Que não se deve ler na posição deitada, porque se congestionam os olhos e se submetem os respectivos músculos a um trabalho excessivo.

— Que não se deve ler no carro ou mesmo no comboio em andamento, porque o movimento faz trabalhar demasiado certos músculos dos olhos.

— Explique-lhes que o excesso de bebidas alcoólicas é prejudicial.



mo á vista; os alcoólicos perdem a vista muito rapidamente e de maneira quase sempre irrecuperável.

— Não consinta que os seus filhos usem óculos que não sejam receitados pelo médico.

As golas dos casacos apresentados nas últimas passagens de modelos são quase todas amplas e um tanto subidas, embora se conservem afastadas da nuca. Aqui se encontram três variações sobre o mesmo tema. A' esquerda, um casaco criado por Nina Ricci apresenta a gola terminada em ângulos rectos, muito larga, lembrando uma romeira num casaco de fazenda escura. Ao centro, num confortável casaco de lã (mohair) castanho a gola é terminada em ângulos agudos e sobrepõe-se de modo a só um dos bicos ficar visível. A' direita, Pierre Cardin dá-nos um agradável modelo de gola num casaco de «shetland» casca de ovo

### Escola de dança de Wanda Ribeiro da Silva

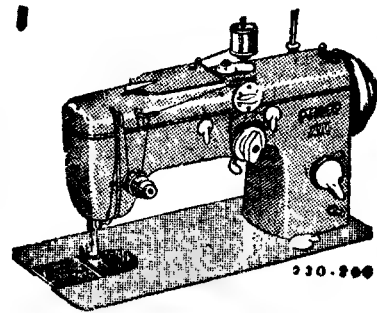
Em virtude de se encontrar em Londres como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian, a bailarina e professora Wanda Ribeiro da Silva só reabrirá as aulas da sua escola de dança no próximo dia 6 de Novembro.

Para serviço de inscrições, a secretaria da escola, na Praceta Pascoal de Melo, está aberta a partir de 6 de Outubro das 17 às 19 horas.

### Compre

Um corte de casaco ou «tailleur» para a sua confecção de Inverno. Lindos padrões de alta novidade.

A. RIBEIRO DA COSTA  
Rua Augusta, 245-247

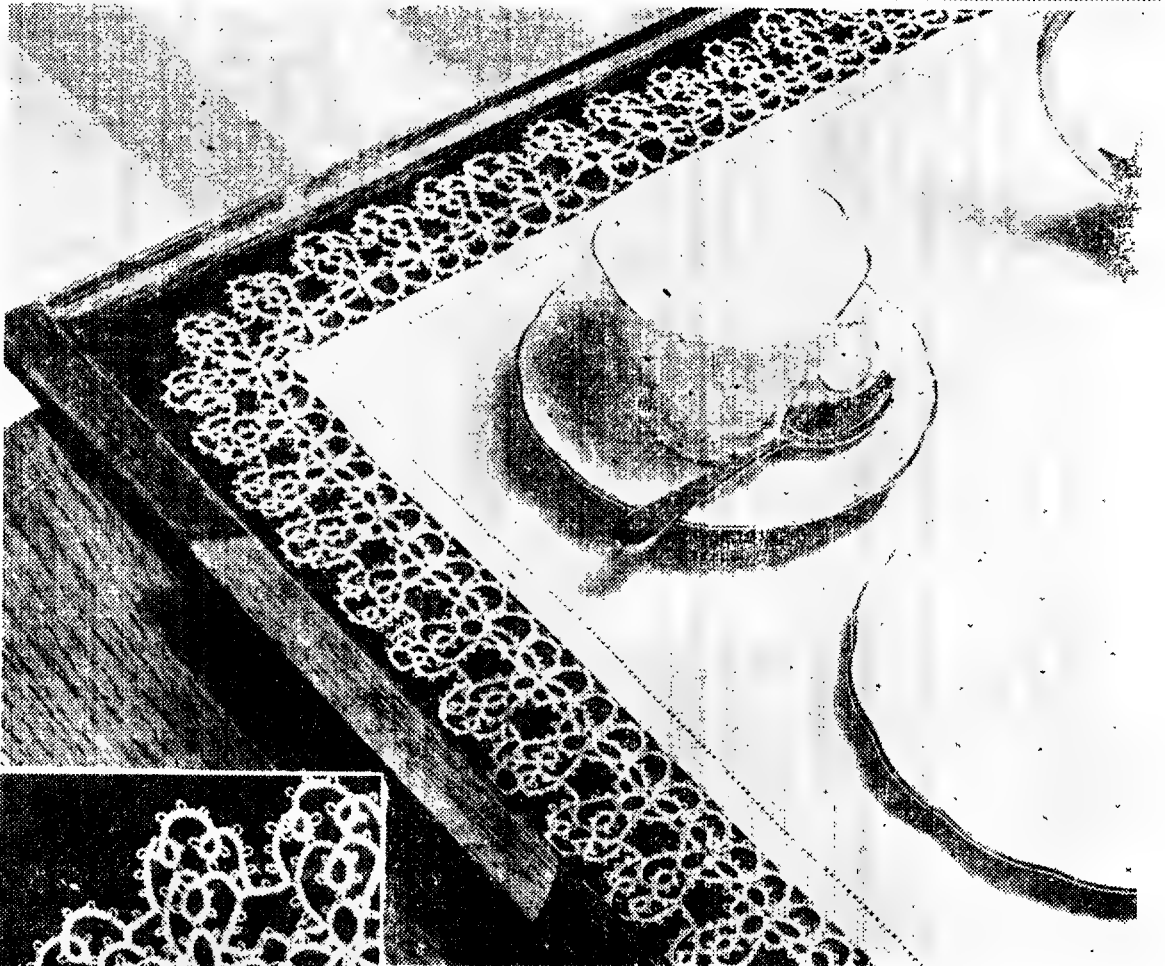


**PFAFF**  
AUTOMÁTICA SEM DISCOS

o difícil tornado fácil



SANTOS & ARAUJO, L.<sup>da</sup>  
RUA GARRETT, 49-51 • TEL. 287 39 — LISBOA



## Renda de frioleiras

A renda que guarnece este pano de tabuleiro para serviço de chá foi executada em frioleiras com linha Mercer Corrente branca n.º 10. Trata-se de um trabalho muito apreciado e de grande poder decorativo que no século passado aparecia em todos os enxovais de luxo como ornamento de primeira categoria.

A gravura ampliada apresenta um pormenor da renda na sua di-

mensão natural e permite que as nossas leitoras, com um pouco da sua atenção, possam compreender os movimentos da «navette» e executar uma renda semelhante.

Não será esta a última vez que ilustramos as nossas páginas femininas com labores deste género. Muitos outros modelos temos já em nosso poder. Aguardem, portanto, futuras publicações de frioleiras as leitoras que se interessarem por esta espécie de rendas.



## ESCOLA TÉCNICA DE ENFERMEIRAS do Instituto Português de Oncologia

Estão abertas as inscrições para admissão de candidatas

Dão-se informações na Escola ou pelo telef. 772328 das 9.30 às 16.30 horas.



# Eduquemos o nosso filho!

## Ajude o seu filho a adaptar-se à escola

Seu filho tem sete anos. Vai para a escola primária. Como não frequentou a escola infantil, é a primeira vez que se afasta da mãe e do ambiente familiar para ingressar num meio totalmente diferente e desconhecido. A transição não é muito fácil nem muito agradável para ele. Até aqui, menino mais ou menos amimado, sentia-se em segurança, personagem principal do seu mundo, um mundo limitado onde tudo e todos eram bem seus conhecidos: o lar, os pais, as pessoas de família e amigas. Agora não. A escola não se parece com o lar: as carteiras, os quadros negros, as mapas, causam-lhe surpresa e um vago receio; os professores são-lhe completamente desconhecidos, assim como as outras crianças, no meio das quais ele não passa de mais uma. É preciso compreender que tudo isto representa para o seu filho uma experiência difícil e procurar ajudá-lo. Essa ajuda já deve vir de longe, das referências feitas com simpatia à escola, aos professores e aos companheiros. Ele já deve saber que a escola é como que o prolongamento do lar; que os professores substituem por algumas horas os pais, ao mesmo tempo que ensinam muitas coisas que ele ainda ignora; e que entre os companheiros encontrará bons amigos. Estas referências, feitas com naturalidade e a propósito, sobretudo durante os meses que antecedem a

abertura das aulas, com o fim de levar o seu filho a desejar e a amar a escola, ajudá-lo a agora a enfrentar com simpatia e confiança o mundo novo que vai desvendar e de que fará parte. Mas não bastam. O menino tem passado toda a sua pequena vida em casa, junto da mãe. E a transição, mesmo nas melhores condições, há-de trazer seus problemas. Esteja atenta. Pense que a escola é a ponte de passagem do lar para a vida, e que a mãe deve ser o traço de união entre a criança e o professor. Portanto, acompanhe o seu filho, não julgue que a escola a vem «libertar» dele — porque, na verdade, ela vem criá-lo nas novas responsabilidades.

Embora respeitando o regime escolar e evitando tornar-se maçador, procure avistar-se regularmente com o professor. Não queira conhecer o que se passa na escola só através do seu filho: oia, também, o professor. Este lhe dirá o que pensa do seu filho, como ele se comporta durante as aulas e em relação aos companheiros. O retrato apresentado talvez a surpreenda um pouco. É verdade. O menino, tal como a mãe o conhece, não é exactamente o mesmo que o professor observa na vida escolar. Por vezes ele reagirá de maneira inesperada, o que não deve causar alarme, pois também diferem o meio ambiente, as pessoas e os métodos.

Aceite com boa vontade as informações do professor: elas a ajudarão a conhecer o seu filho. Que as surpresas ou desacordos a não levem a tomar precipitadamente a defesa da criança nem a concluir que o professor «tem má vontade» contra ela. Não. Seja imparcial, procure analisar os factos pelo ponto de vista do professor, e de tempo ao tempo. Os esforços da mãe e do profes-

sor devem conjugar-se, completar-se para ajudarem a criança a adaptar-se à vida e a enriquecer a sua personalidade, sob o aspecto moral e intelectual.

Observe o seu filho, ajude-o a enfrentar com confiança e optimismo as situações que se lhe depaírem e a resolver por si próprio as dificuldades escolares. Não pretenda nunca raciocinar por ele nem substituí-lo nos seus deveres. Esse é o pior serviço que pode prestar-lhe. A criança tem de aprender a cumprir, e a servir-se da verdade para alcançar os seus triunfos. Triunfos sobre si mesmo, as suas dúvidas, hesitações, receios, dificuldades ou defeitos. Deste modo, a escola primária e o convívio que ela oferece não servirão apenas para aprender a ler, escrever, contar e encher a cabeceira de umas tantas noções áridas, abstractas, mas também para exercitar o raciocínio e afinar o carácter.

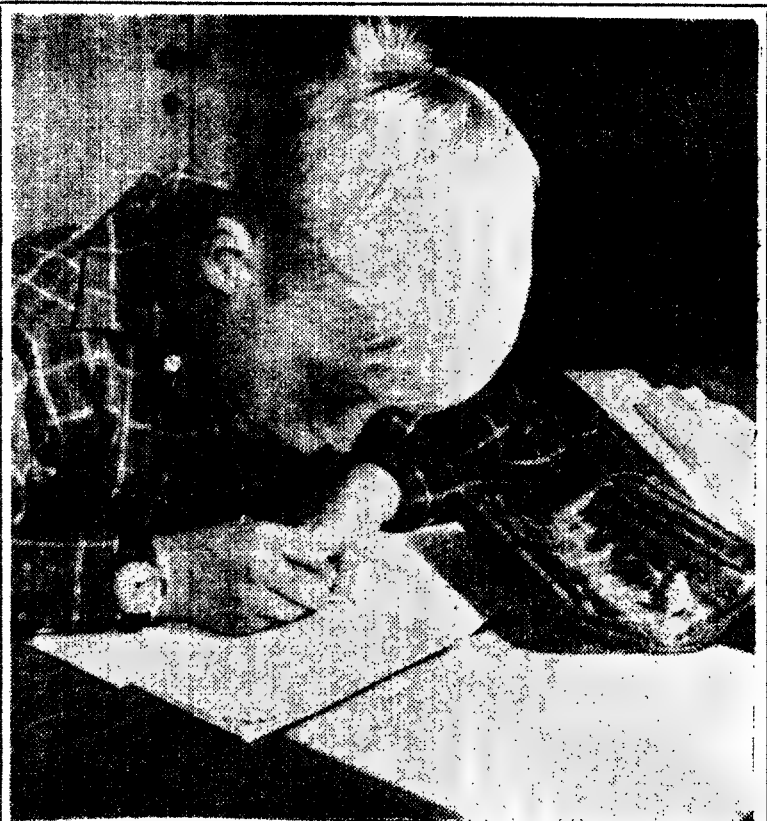
\*

Temo-nos referido à mãe porque normalmente a criança durante a infância está mais ligada a ela do que ao pai; mas isto não quer dizer que ele se alheie dos problemas escolares de seu filho. Ao pai compete igualmente acompanhar a criança e colaborar com o professor; as breves considerações que aí ficam dirigem-se do mesmo modo à mãe e ao pai.

\*

Novo ano escolar. Vida nova se abre para a criança. Que os pais saibam acompanhá-la com serenidade, alegria e compreensão, contribuindo para que mais tarde, nas suas recordações, a palavra «escola» evoque uma das épocas mais ricas e mais felizes da sua infância.

MARIA LUCIA



Deixe o seu filho resolver por si próprio as suas dificuldades escolares. Não pretenda nunca raciocinar por ele nem substituí-lo nos seus deveres, pois esse é o pior serviço que pode prestar-lhe

## Consultório das mães

### Minha filha não quer comer pela sua mão

Minha filha, que ainda não tem quatro anos, é uma criança adorável, viva, inteligente, mas muito preguiçosa para comer com a sua própria mão. Com muitíssimo bem, chora-se a ameaça que a não deixam comer como castigo, mas toda a comida tem de lhe ser dada na boca. Se assim não for,

passa horas, se possível, à beira do prato, com os braços caídos, gritando e pedindo que lhe deem a comida na boca. Haverá solução para este caso? É que a criança não é nada indolente, pelo contrário, é muito esperta para tudo, cheia de expediente, mas tem preguiça de manpear a colher. É simplesmente enervante, sobretudo para quem, como eu, tem horas marcadas para entrar ao serviço.

— E não estará aí no facto de a leitora se enervar, que reside a causa da atitude da sua pequenina? Ela vê a mãe atarefada, de lado para lado, em certa altura senta-la à mesa, põe-lhe a comida à frente, e diz-lhe: — «Vá, minha filha, coma com a sua mão, depressinha, sim? Vá, a mãe tem de sair». — e fica também enervada, sentindo-se incapaz de corresponder ao que esperam dela, desejosa por comer (o que lhe dá prazer, como diz) e comer depressa, mas impotente para o fazer sozinha. Isto, que terá acontecido uma e várias vezes, ter-lhe-á criado essa inibição de comer pela sua própria mão. Será assim?

As crianças dependem muito mais de nós, reflectem muito mais a nossa maneira de ser e actuar do que geralmente supomos. A maior parte das vezes devemos procurar em nós próprios os motivos das reacções das nossas crianças. Além de que, não podemos esperar que uma criança de quatro anos incompletos, por mais viva e inteligente que seja, coma sozinha, com juízo e depressa, como um adulto.

Há na sua carta as palavras «ameaças» e «castigo» que nos soam terrivelmente mal. Não siga esse caminho. Será muito mais simples e correcto levar a menina a comer com outras crianças um pouco mais velhas, que lá se bastem a si próprias. Então ela será apenas mais uma entre as outras, e quererá imitá-las. Nunca lhe lembre, com a mais leve alusão, censura ou elogio, o que se tem passado. Não faça, nunca, comparações. E deixe-a à vontade, sem pressões nem insistências. Não lhe grite, fale-lhe calmamente e em voz baixa principalmente se ela grita.

Não lhe ligue muita importância aparente, deixe-a entregar a si mesma, sobretudo não a apresse nem lhe ralhe se ela fizer «disparates». Não queira que, de um dia para o outro, ela se modifique. A sua filha gosta muito da banana ou do creme? No final da refeição coloque-lhe à frente o pratinho e, calmamente, «esqueça-se» dela, «distraindo-se», afaste-se, deixe-a só. Ao voltar, «não repare» se ela acabou de comer. Proceda assim com paciência, serenamente, sem ameaças nem castigos. E o problema resolver-se-á.



### A criança no Mundo

## Uma clínica para crianças diabéticas

Calcula-se em vinte milhões o número de pessoas que sofrem de diabetes em todo o Mundo, e entre elas muitas crianças.

O professor italiano Carlo Faelli, interpretou de uma maneira nova, a diabetes pediátrica, sugerindo que se trata de um distúrbio neuro-endócrino geral, com origem nos centros internos do cérebro.

Uma vez tornados públicos, os seus estudos, a Obra de Assistência Pontifícia «Diabetarium» para a infância, que é considerado o melhor da Europa e está instalado num edifício moderno.

O «Diabetarium» dispõe de 50 leitos e recebe crianças de quatro aos catorze anos, que ali encontram um ambiente calmo e podem, até, continuar os seus estudos. A dieta é particularmente cuidada e as crianças recebem instruções sobre a escolha dos alimentos mais indicados para o seu estudo.

Também é considerada como indispensável a vigilância dos pequenos doentes, pois qualquer choque emotivo pode perturbar o seu equilíbrio fisiológico e ser prejudicial ao pequeno diabético. Certa vez, por exemplo, aconteceu as crianças piorarem depois de assistirem à passagem dos corredores da «Volta à Itália».

No «Diabetarium» as crianças são habituadas, sem esforço, a tomar consciência da sua doença e a não cometer as imprudências que lhes seriam prejudiciais. Mas não aprendem, apenas, os segredos da dietética e o manejo da seringa; aprendem, sobretudo, a viver felizes, a acreditar no próximo e em si próprias.

## Os nossos filhos

### também têm direito a ter os seus segredos

Maria Teresa chegou a casa mal disposta. A mãe viu logo que ela não estava bem. Achou-a pálida e perguntou-lhe o que tinha. A pequena respondeu que não tinha nada, mas também pela maneira como deu a resposta mostrou que estava preocupada. A mãe insistiu:

— Porque não és franca? Vejo perfeitamente que não estás bem. Senteste doente? Tiveste alguma arrelia?

Desta vez Maria Teresa não respondeu. Abanou negativamente a cabeça e tornou-se visível o seu esforço para conter as lágrimas. A mãe alarmou-se. Abraçando-a, pediu:

— Meu amor, conte à sua mãe o que aconteceu. A filha afastou-a bruscamente e perguntou com mau modo, elevando a voz:

— Mas o que é que quer que lhe diga?

Surpreendida, a mãe pensou, num segundo, que era necessário agir com acerto e prudência. Com quinze anos, Maria Teresa estava ainda em muito boa idade de ser corrigida; não se devem admitir faltas de respeito e o mal está no começo. Mas deveria tomar a sua atitude como falta de respeito? Se, em vez de se tratar de sua filha, se tratasse de uma outra pessoa, pediria desculpa da insistência, assim mandava a delicadeza. Habitualmente

Maria Teresa não era incorrecta. Aborrecimentos e acessos de mau humor qualquer pessoa tem. Mais vale ser indulgente do que injusta. Mais vale perdoar do que ferir. A mãe pensou tudo isto rapidamente. Procurou mostrar-se calma e saiu da sala como quem vai à sua vida. Mas foi para o quarto pensar. O que teria a filha? A mãe atormetava-se porque a sua pequena sofria, e irritava-se porque não tinha obtido as suas confidências, antes recebera os seus maus modos. Iria ela agora, depois de crescida, tornar-se uma rapariguinha maliciosa? Deveria voltar para junto dela e pregar-lhe um sermão?

Pouco a pouco serenou. A verdade

é que todos temos momentos em que nos molesta a presença seja de quem for, em que desejamos guardar só para nós o que nos preocupa ou sentimos. As crianças e os adolescentes também têm o direito de guardar os seus segredos. Na sua vida, como na de toda a gente, também há alegrias, triunfos, esperanças, desgostos, desilusões, fracassos. Problemas que se nos afiguram insignificantes, a nós que conhecemos os grandes embates da vida, mas que são, de facto, importantes e por vezes bem dolorosos para a almozinha candida, sonhadora, sensível, que desperta. Depois, e principalmente, é preciso não esquecer que Maria Teresa está numa idade difícil, de transição, instabilidade e ansiedade. A mãe sente que deve observá-la discretamente, aceitar mas não forçar as suas confidências, respeitar os seus silêncios. É possível que a filha esteja sofrendo um grande desgosto, talvez a sua primeira desilusão, não deve magoá-la mais. Lembra-se numa tarde longínqua em que também foi bruxa para sua mãe, que a interrogava, e a

## Falam os mestres

A criança não é, considerada em si mesma, uma ser imprecisa; é um ser adaptado às circunstâncias que lhe são próprias. A sua actividade mental constitui uma unidade.

E. CLAPAREDE

A vida infantil é um pouco como essas inscrições meio apagadas, nas quais é possível ler quase tudo o que se quiser.

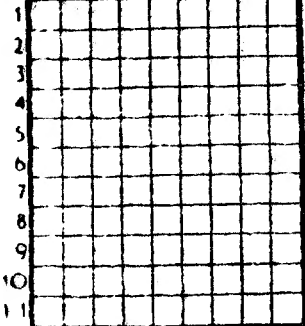
E. CRAMAUSSSEL

pequeno **MAGAZINE**

## Palavras cruzadas

NOVA MODALIDADE  
Problema n.º 3781

1 2 3 4 5 6 7 8 9



**HORIZONTAIS:** 1—Letra grega. Caminho. 55 em romano. 2—Habilidade. Rilhava. 3—Rio da Geórgia. Direcção. 4—Condescendera. 5—Estêril. 6—Atmosfera. Ocasião. Símbolo químico do érbio. 7—Portanto. Rente. 8—Base aérea nacional. Empunhei. 9—Nota musical. Afirmacão. Figura. 10—Mão. 11—Pantorrilha. Mau.

**VERTICAIS:** 1—Parceiro. Cidade de Itália. 2—Nome de mulher. Derrota. 3—Tange. Comparação. Seguir. 4—Condecorações. Senhora. 5—Profere. Termo. 6—Circunvizinho. Oceano. 7—Metal precioso. Em partes iguais. Alternativa. 8—Cidade do Peru. Catafalco. 9—Falso. Atraíam.

Solução do problema n.º 3780

**HORIZONTAIS:** 1—Sarda. 2—As. Sua. Ar. 3—Roa. Pré. 4—Descarada. 5—Área. Orar. 6—Sírta. 7—Aia. 8—Apa. Ar. 9—Descantes. 10—Iraão. Aedo. 11—Rã. Rio. Au.

**VERTICAIS:** 1—Cardas. Adir. 2—Soer. Ópera. 3—Ases. Asa. 4—As. Cáia. Cor. 5—Runa. Rica. 6—Dá. Roia. Não. 7—Para. Até. 8—Arda. Greda. 9—Areara. Asou.

## Lenços de Chiffon

BRANCOS E CORES NOVAS

Suíços e Franceses

## TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

## Tauromaquia

José Trinchera em Sevilha

SEVILHA. 30 — Na corrida de ontem, os touros de Salvador Guardiola saíram péssimos, não permitindo que se luzissem o rejoneador Rafael Peralta e o matador António Romero e o novilheiro António Cobo que das suas mãos recebeu a alternativa.

José Trinchera teve uma boa «faena» no seu primeiro, com passes de todas as marcas, ao som da música, matando-o de uma estocada que lhe valeu uma orelha e uma volta à arena. No segundo, devido às suas grandes dificuldades, abreviou a morte, após uma «faena» por naturais. — (E.).

Uma entrevista com António dos Santos no programa radiofónico «Festa Brava»

É retransmitida hoje, às 19 e 25, em Rádio Graça, o programa «Festa Brava», de Gentil Marques, em que foram entrevistados o toureiro António dos Santos e o seu apoderado, sobre o caso da morte de um touro ocorrida na passada quinta-feira, no Campo Pequeno.

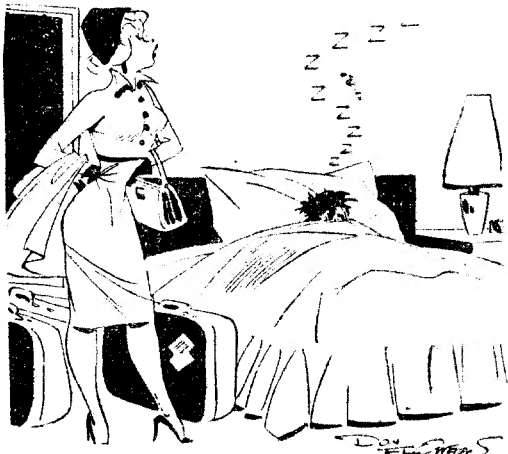
## Receitas aduaneiras

Nos primeiros sete meses deste ano foram cobrados, na circunscrição aduaneira de Lisboa, rendimentos no valor de 1.149.360 contos, mais 127.201 que em igual período de 1958.

## CLEMENTINA

O restaurante na Baixa que V. Ex.ª deve escolher para almoçar e jantar.

Rua Jardim do Regedor, 37-1.  
Telefone 24669



— As férias estão no fim e, em vez de irmos viajar, ficaste todo o tempo a descansar...

## As caçadas modernas em África

Através das suas novelas, Ernest Hemingway tornou famosas as caçadas em África, que, aliás, já proporcionaram argumentos a vários filmes americanos, onde tivemos ocasião de ver os «safaris» — verdadeiras campanhas de caça aos animais ferozes em que se arrosta com todos os perigos e dificuldades.

Agora, um milénário americano adquiriu um hotel, a 1.800 metros de altitude, na encosta do monte Kénia, perto de Nairobi, e vai transformá-lo no clube dos «safaris». O hotel, que custou um milhão de dólares, tem piscina aquecida, banhos turcos... e quartos frios, para as feras, esperando a sua vez. Diária, excepto para os animais: cerca de 500 escudos.

Entre os membros deste clube, encontram-se já inscritos Winston Churchill, o duque de Manchester, Clark Gable, Joane Crawford e Hemingway. As pessoas são transportadas de Nairobi para o hotel num «Rolls-Royce», forrado de pele de zebra...

Já houve um tempo em que as caçadas em África significavam perigo e desconforto...

## QUEM CANTA

seu mal espanta...

Se o passado é tão saudosos,

Perguntar ouso somente:

Coração, porque és teimoso

Em sofrer tão fortemente?!

FELICIDADE SANTOS

## DIZ QUEM SABE

OS amigos não são mais do que inimigos com os quais firmamos um pacto de não agressão. — PAPINI

\* É principalmente no meio dos amigos que nos sentimos sozinhos. — OSCAR WILDE

\* A desgraça é a pedra de toque onde se aqüilam os amigos. — CAMILO CASTELO BRANCO

(Proverbo: O ORGULHO CEGA OS HOMENS).

## CAMPO PEQUENO

## É DEPOIS DE AMANHÃ, ÀS 22 HORAS

que numa sensacional novilhada com 8 touros do Ex.º Sr. DAVID GONDINHO RIBEIRO TELES e 1 do Ex.º Sr. JOSÉ PINTO BARREIROS, se apresentará aos aficionados portugueses o grande novilheiro espanhol

## José Martinez, Limeño

(quatro orelhas, dois rabos e duas patas no último domingo em Sanlúcar de Barrameda) que se defrontará com os valentes e finos portugueses

## Armando Soares e Amadeu dos Anjos

CAVALEIROS EM PRAÇA:

## Pedro Louceiro e David R. Teles

FORCADOS AMADORES DE VILA FRANCA DE XIRA

sob o comando do Ex.º Sr. VASCO NUNO DE MORAIS

Bilhetes à venda nos Restauradores, 7, desde 15 escudos

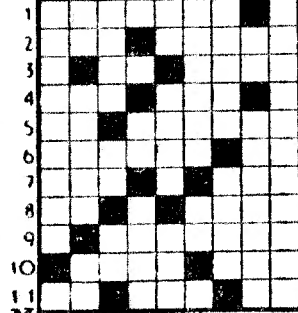
Este espectáculo não será televisionado e para ele são válidos os bilhetes com a data de 17 de Setembro

MAIORES DE 12 ANOS

## Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)  
Problema n.º 1732

1 2 3 4 5 6 7 8 9



**HORIZONTAIS:** 1—Descansa. 2—Patrão. Demasiado. 3—Nota de música. Lavrem. 4—Capa de confraria. Altar. 5—Apenas. Inutil. 6—Que tem voz melódica. Aspecto. 7—Erga. Escavada. 8—Nome de letra grega. Bonança. 9—Muito ricas. 10—Gracejo. Poesia. 11—Suspiro. Agora. Artigo (pl.).

**VERTICAIS:** 1—Alanhoso. 2—Preposição. Insuficiente. Escarnece. 3—Cidade da Jugoslávia (Croácia). importante porto militar no Adriático. Testemunho. Zomba. 4—Dormir (inf.). Juízo. 5—Qualquer. Doença da pele, caracterizada por pequenas pustulas. Partido. 6—Transpiraria. Seguir. 7—Espécie de andorinha. Avelia. 8—A ti. Satisfeita. 9—Confrontasses.

Resolva completamente este problema?

Procure agora, em segundo nele inscrito.

Solução do problema n.º 1731

**HORIZONTAIS:** 1—Arfa. O. Do. 2—ORGULHO. 3—Preava. Ré. 4—Tre. 5—Sardos. 6—CEGA. Men. 7—Meditei. 8—Amarina. 9—In. Sons. 10—Mão. Sd. Fl. 11—Assenssem.

**VERTICAIS:** 1—Pé. Ima. 2—Ror. Semanas. 3—Fretagem. OS. 4—Agarrados. 5—Uveca. Irosa. 6—Obi. Tinas. 7—HOMENS. 8—Dor. Seia. Fé. 9—Eu. Fim.

(Proverbo: O ORGULHO CEGA OS HOMENS).

## A B C

EMP. TEATRAL ABC, LDA.  
Telef. 36 67 45JOSE MIGUEL  
ALBERTO BREVEMENTE  
CARMEN DE LIRIO

NA REVISTA  
de FERNANDO  
SANTOS e NELSON  
DE BARROS, com  
música de JOÃO  
NOBRE e JOÃO DE  
VASCONCELOS

DELIRIO  
EM LISBOA

COM AIDA BAPTISTA \* BERTA LORAN \* JOSE VIANA \* RAUL SOLNADO \* CARLOS COELHO no «compère» e as grandes atracções nacionais

MAX e HELENA TAVARES

e com a colaboração da atriz

HORTENSE LUZ

Para adultos maiores 17 anos



NOS DIAS 4, 5, 6, 7 e 8 de Outubro

## A MAIOR FEIRA TAURINA DO PAIS

com touros das melhores ganaderias

## CAVALEIROS:

JOÃO NUNCIO

o incomparável artista, ídolo das multidões

D. FRANCISCO MASCARENHAS

o jovem e alegre artista

MANUEL CONDE

o temerário e valente cavaleiro

DAVID RIBEIRO TELES

o fino e clássico artista

JOSÉ BARAHONA NUNCIO

e JOSÉ MATOS CORTES

os jovens revolucionários do toureiro a cavalo

## ESPADAS:

CURRO PUYA

o toureiro cigano de mais arte e personalidade

JOSÉ JULIO

o matador português que com a sua arte conquistou já Madrid, a capital do toureiro e elogiado por toda a crítica de Espanha

ALFREDO SANCHEZ

o mago das bandarilhas, triunfador em todas as actuações

## 9 TRIUNFADORES

NA FEIRA DE VILA FRANCA

FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM—FORCADOS AMADORES DE V. FRANCA—FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO

O espectáculo do dia 6, para maiores de 12 anos; os restantes P. M. de 6 anos

DIAS 7 e 8 GRANDIOSOS ESPECTACULOS TAURINOS A ANUNCIAR EM PROGRAMAS ESPECIAIS

VENDA DE BILHETES: a partir de 5.ª feira, 1, em Lisboa: Rua 1.ª de Dezembro, 85 e na Agência A. B. E. P. — P. Restauradores; em Vila Franca CAFÉ CENTRAL, telef. 87

(Continuação da 4.ª página)

volta aos palcos, após dois anos de ausência.

## Primeiras exhibições

«Fluido mortal»  
no Monumental

Ao terminar este filme, desenhase no «écran» um enorme ponto de interrogação que substitui as costumadas palavras «the end». Na verdade, não se sabe, durante a projecção, se esta película é uma sátira aos temas de ficção científica ou apenas uma sátira a si mesma, ou ainda uma obra premeditadamente mediocre. Mais: não se chega a perceber a razão por que começou.

Uma substância gelatinosa, que envolve as pessoas e as destrói rapidamente, englobando-as no seu núcleo, ameaça uma pequena cidade americana. Um grupo de adolescentes dá o alarme e com o concurso da polícia, a princípio descrente e hesitante, procura exterminá-la, enquanto o «monstro» entra num bar e mata quarenta e tal pessoas...

Interpretação de Steve McQueen, Aneta Corseand, Carl Rowe e outros que revelam grande dignidade. Realização de Irvin Yeaword. Argumento de T. Simosson e K. Phillips, sob uma ideia da responsabilidade de Irving Milligate.

No programa, «Um marido inesperado», comédia muito ligeira. — Visor 27.

## No Império

inaugura-se hoje a nova temporada com a «Revolta dos Cossacos»

No Império, estreia-se hoje o filme de Alberto Lattuada, «A Revolta dos Cossacos», inspirado em acontecimentos verídicos vividos na Rússia dos czares.

Na época de Catarina, a grande imperatriz das mais vastas terras que até hoje estiveram sob um mesmo ceptro, mulher formosíssima de quem se disse ser tão habil governante como libertina, os desmandos de uma nobreza insensata fizeram nascer aqui e além, nas estepes sem fim, as revoltas que traziam o infortúnio dos mais humildes.

Romancistas imortais souberam legar-nos algumas obras de arrebatadora narrativa dessas épocas, que ficaram na história russa como percursoras das convulsões sociais que todos conhecemos.

Pushkine, entre os mais notáveis, escreveu «A filha do capitão», baseado em factos históricos, donde foi extraído o argumento de «A Revolta dos Cossacos».

A figura verídica do violento mas sincero Pugachev, que a si mesmo se fez czar Pedro III, e excepcionalmente interpretada por Van Heflin, que se nos afigura inextinguível na composição humana do impetuoso herói das estepes.

Tudo o filme nos oferece imagens de beleza e de dignidade artística invulgares, como a festa na escolha das noivas, as incomparáveis cargas de cavalaria, o assalto ao velho forte de Bielogorsk, o rápido e selvático julgamento após a vitória de Pugachev ou essa primorosa sequência final entre o cossaco e a grande Catarina, mulher e imperatriz, senhora absoluta das vidas e dos bens dos seus súditos, interpretada pela lindíssima Viveca Lindfors.

Verifica-se, uma vez mais, que já não é possível produzir com tal grandiosidade sem recorrer ao concurso de várias fontes. No caso de «A Revolta dos Cossacos», vieram os Americanos com os seus dólares somar-se ao talento dos Italianos e à beleza do país e aos meios militares dos Jugoslavos, para cinematizar a obra de Pushkine.

O sistema Technirama (em que o anamorfose se conjuga à perfeição do vistavision) dá maravilhoso realce às numerosas cenas de ar livre, que ocupam mais de três quartas partes do filme, o que é excepcional.

Também o «cast» reúne firmes valores das mais diferentes línguas, como Van Heflin, Silvana Mangano, Viveca Lindfors, Geoffrey Horne, Oscar Homolka, Robert Keith, Agnes Moorehead, etc., pelo menos de três continentes!

O Império mantém assim a sua tradição de abrir a época com um grande espectáculo destinado a todos os públicos, um grande momento de recreio e de beleza, de fausto e admirável sortilégio como só o cinema proporciona.

## Autor de vários furtos enviado a tribunal

LEIRIA, 29. (Pelo telefone). — Foi enviado ao tribunal desta comarca, Raul Marques Antunes Furtado, de 27 anos, casado, residente em Leiria, que, preso, pela P. S. P., se confessou autor do arrombamento de uma furgoneta, de onde furtou várias garrafas de vinho, caixas de conservas e outros artigos. Por meio de chave falsa, conseguiu entrar no Centro de Assistência à Família, nesta cidade, de onde levou 2.800\$00 em dinheiro. E por arrombamento, penetrou, também, no talho do sr. Salustiano Inácio Rocha, ali roubando a quantia de 400\$00.

## Atropelada por um ciclista que se pôs em fuga

VILA REAL, 29. — Deu entrada no hospital da Misericórdia desta cidade, vinda de Sabrosa, a sr.<sup>a</sup> D. Emilia Araujo, solteira, de 53 anos de idade, natural e residente no lugar de Paços, que na Estrada Nacional 323, foi atropelada por um ciclista cuja identidade se desconhece, por se ter posto em fuga, não prestando os devidos socorros à vítima, que sofreu graves ferimentos na cabeça e contusões pelo corpo, e ficou sem fala. As autoridades procedem a averiguações.

## CARREIRAS AÉREAS da «Air France»

Comunica-nos a «Air France» que, a partir do dia 4 de Outubro, e em virtude da mudança da hora legal, os seus aviões passam a escalar Lisboa uma hora mais cedo que actualmente.

### «Milionário do Ar»

O comandante João Scott Bueno, da Panair do Brasil, completou agora 10.000 horas de voo, o que lhe dá o título de «Milionário do Ar». Já realizou mais de 150 travessias do Atlântico Sul e entre as condecorações que possui, figura a da Ordem do Cedro, no grau de Cavaleiro, concedida pelo presidente da República do Líbano.

## VIDA ARTISTICA

### Salão Fotográfico no Palácio Foz

O Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa organiza no mês de Novembro, nos salões do Secretariado Nacional de Informação, por ocasião das comemorações do seu 25.º aniversário, o seu IV Salão Fotográfico, extensivo a todos os fotógrafos amadores ou profissionais residentes em território português.

A todos os expositores será atribuída uma medalha comemorativa do Salão, havendo prémios especiais para as três melhores fotografias em cada grupo.

A inscrição é gratuita, encon-

trando-se em distribuição, na sede do Sindicato, na Rua do Alecrim, 46, 1.º, o respectivo regulamento e o boletim de inscrição.

### Fotografias de Quarteira e Loulé

Comunica-nos a Junta de Turismo da Praia de Quarteira que foi adiado para Julho de 1960 o concurso de fotografias de Quarteira e Loulé, que se devia ter efectuado no corrente mês, em virtude do pequeno numero de concorrentes. A todos que estiverem interessados, a Junta de Turismo enviará as condições do concurso, que dá direito a interessantes prémios e à «Taça da Junta de Turismo».

Uma só aplicação...  
e o mau odor desaparece!

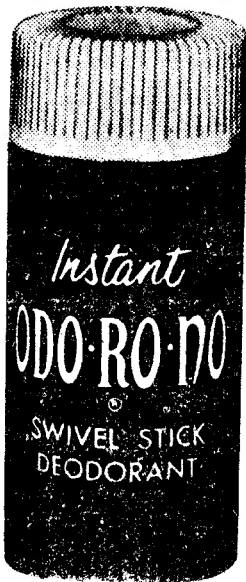
USE ODO-RO-NO STICK TODOS OS DIAS!

ODO-RO-NO STICK aplica-se em poucos segundos, protege eficazmente contra a transpiração! Use-o diariamente e saiba que fica livre de mau cheiro... e da transpiração incómoda.

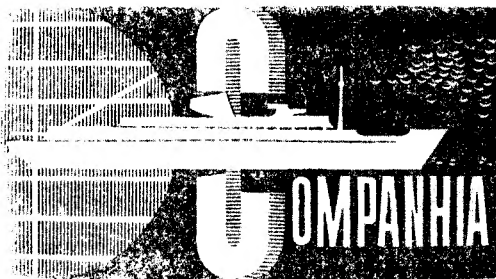
Alivia... Refresca... Só ODO-RO-NO é tão fácil de aplicar. Nenhum desperdício, nenhuma sujidade, nenhuma consequência irritantes. Peça o novo «Stick» Instantâneo ODO-RO-NO... Use o mais eficaz, mais fácil de aplicar desodorizante que se conhece.



Um só movimento, e está pronto para aplicar. Elimina instantaneamente e por muito tempo o cheiro da transpiração.



FAÇA DO  
**ODO-RO-NO**  
O SEU MELHOR HÁBITO DIÁRIO



SAIDAS

LINHAS E ESCALAS

### LINHA DE ÁFRICA

#### «MOÇAMBIQUE»

24 Outubro  
Pelas 18 horas

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, L. Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

#### «MOÇÂMEDES»

29 Outubro

Leixões, S. Tomé (se necessário), Luanda, Lobito, Moçâmedes, L. Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

#### UM NAVIO

2 Novembro

Leixões, Príncipe S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçâmedes.

#### «QUANZA»

19 Novembro

Dacar, Ponta Negra, Luanda, Lobito e Moçâmedes, escalando previamente Leixões.

#### «ANGOLA»

26 Novembro  
Pelas 18 horas

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, L. Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).

### LINHA DO ORIENTE

#### «TIMOR»

Cerca 20 Outubro

Port Said, Suez, Aden (se necessário) e Mormugão, escalando previamente Anvers, Hamburgo, Roterdão e Londres.

#### «INDIA»

Cerca de 30 Novembro

Port Said, Suez, Aden (se necessário) e Mormugão, escalando previamente Hamburgo, Roterdão, Anvers e Londres.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem  
LISBOA: R. do Comércio, 79 a 85. Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439



## SOCIEDADE GERAL



### CARREIRAS

#### METRÓPOLE ÁFRICA

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (via Leixões)

N/M «ANA MAFALDA» — A 10/10/59. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 8/10/59 e para BISSAU a 7/10/59. Carga Frigorífica dia 9/10/59 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes

#### NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES

N/M «AMBRIZETE» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 3 a 14/10/59. Em Lisboa só para MATADI a 21/10/59  
N/M «ALENQUER» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 24/10/59 a 5/11/59. Em Lisboa só para MATADI a 11/11/59

#### ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN

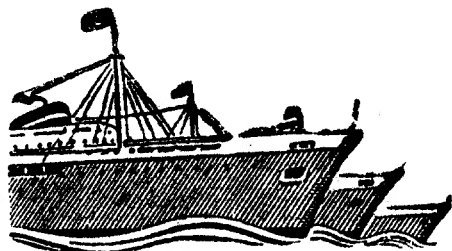
N/M «ANDULO» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA até 14/10/59  
N/M «ARRAIOLOS» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 18/10/59 a 4/11/59

#### ANVERS PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA

N/M «CARTAXO» — A carga em ANVERS a 7 e 8/10/59  
N/M «AFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS 19 e 20/10/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL  
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES



### FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR F. A. N. U. Buenos Aires

#### AVISO AOS SRS. EMIGRANTES INSCRITOS PARA O PAQUETE ARGENTINO «CORRIENTES»

Com conhecimento da Junta da Emigração informam-se todos os interessados de que o paquete argentino «CORRIENTES» cuja saída estava prevista para o dia 18 de Outubro, adiantou para o dia

15 de OUTUBRO 1959

Por este motivo os Srs. Emigrantes deverão apresentar-se em Lisboa ou Porto com uma antecedência de 3 dias em relação à data de apresentação que lhes foi indicada pela Junta da Emigração na sua Licença de Embarque.

Os Agentes Gerais

Soc. Com. Orey. Antunes & Cia, Limitada

# BOLETIM DO DIA

## HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dava na dia 30 de Setembro de 1929 a notícia de ter triunfado em Madrid, na corrida da Imprensa, o cavaleiro João Branco Nuncio, aplaudido ao apresentar-se montando um belo cavalo e ovacionado em dois toques, sendo um de morte imediata. No seu 2.º touro, Nuncio cravou três bons rojões e dois pares de bandarilhas a duas mãos. Como o touro não morresse com os rojões, foi morto pelo novilheiro Luis Muñoz que, após breves passes, o liquidou com meia estocada.

## EFEMÉRIDES

No dia 30 de Setembro de 1938 foi pela Alemanha anexada a região dos Sudetas com anuência franco-britânica.

## PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — As 18. Noticiário e danças; 18 e 30. Geografia musical; 19. Desdobramento; 21. Noticiário; 21 e 15. Desdobramento; 23 e 45. Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa A — As 19. Concerto, pela banda da G. N. R.; 19 e 37. Música de filmes; 20. Jornal sonoro; 20 e 15. Trechos em órgão; 20 e 30. Que quer ouvir?; 21. Junção dos emissores; 21 e 15. Orquestra ligera dirigida por Frank Sinatra; 21 e 30. 3.º episódio da adaptação radiofónica da obra de Calzad «Crista Mirouet»; 21 e 50. Catavento; 22 e 30. Romance e poesia da Bíblia; 23. Pádos, por Adelaide Moura e José Borges; 23 e 20. Danças; 23 e 15. Junção dos emissores.

Programa B — As 19. Música de câmara, «Concerto em mi, de Vivaldi, para violino e orquestra; 19 e 20. Leituras portuguesas; 19 e 30. Música de tecla; 19 e 50. Noticiário regional; 20. Que quer ouvir?; «Sonata n.º 29», de Beethoven, e dueto da ópera «Crepúsculo dos Deuses», de Wagner; 21. Junção dos emissores; 21 e 15. O gosto pela música; 21 e 50. Música de câmara; 22 e 20. Crónica semanal; 22 e 30. 3.º programa do Festival Rencontres Internationales de Chigny; 23 e 15. «Concerto em si menor maior, de Mozart, para piano e orquestra; 23 e 45. Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — As 18 e 30. Ritos de baile; 18 e 45. Interlúdio feminino; 19 e 15. Canções; 20 e 15. Apontamento do dia; 20 e 20. Imagens por música; 21. Variedades; 22. Trechos recreativos; 23 e 17. Conjuntos; 23 e 30. Ritos de baile; 23 e 15. Noticiário; 2. Fecho.

Estação de Miramar — As 18 e 15. Brasil; 18 e 30. Vamos conhecer a nossa terra; 19 e 15. Isto é Portugal; 20. Boletim informativo; 20 e 10. Espanha; 20 e 45. Lucina do Carmo; 21. Noticiário; 21 e 15. Cruzeiro; 21 e 30. Paisagem intelectual; 22 e 45. Santa Carlo Ferrar; 23. Programa de concerto; 23 e 30. Fados da Toça; 23 e 45. América Latina; 0. Baile.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 15. Música seleccionada; 18 e 30. Terço e bênção; 19 e 25. Leituras do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30. Orquestras e canções; 19 e 45. Vozes portuguesas; 20. Música para o seu jantar; 20 e 30. Noticiário; 20 e 55. Meditando; 21. Pádo das canções; 21 e 30. Conjuntos vocais; 21 e 45. Boleros; 22. Programa do C. U. J.; 22 e 20. Concerto; 22 e 15. Noticiário; 22 e 57. Boletim religioso; 23. Variedades; 23 e 30. Melodias; 23 e 45. Canções de todo o Mundo.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 23. Rádio Graça; 22 a 1. Rádio Peninsular; 1 às 2. Club Radiofónico de Portugal.

## O arcebispo de Popayen regressa hoje à Colômbia

O arcebispo colombiano de Popayen, que, acompanhado do seu secretário, padre Lourenço Ardito, depois de ter estado em Roma, se encontra em Portugal, onde veio em peregrinação ao Santuário de Fátima, e ali esteve ontem acompanhado também pelo ministro do seu país, visitou hoje de manhã a cidade, e ao fim da tarde deixa Lisboa, seguindo de avião para a Colômbia.

## TELEVISÃO

Hoje, às 21. abertura; 21 e 2. «O que vai pelo Mundo»; 21 e 10. o ilusionista Richard Suey e sua «partenaire»; 21 e 40. o filme de grande metragem «Era sómente amor», com Dorothy Lamour e Dom Ameche; 23. Vida Desportiva: o jogo da 2.ª eliminatória da «Taça dos Campeões Europeus». F. C. Porto-Bratislava, com comentários de Alves dos Santos; 23 e 15. Jornal R. T. P.; noticiário e actualidades nacionais e estrangeiras; 23 e 30, encerramento.

## HORAS DAS MARES

**PREIA-MAR**  
Dia 1 — 3 e 18 (4.2 m.); 15 e 30 (4.21 m.).  
Dia 2 (Lua Nova) — 3 e 51 (4.19 m.); 16 e 10 (4.34 m.).

**BAIXA-MAR**  
Dia 30 — 20 e 40 (0.97 m.).  
Dia 1 — 9 (0.92 m.); 21 e 29 (0.77 m.).  
Dia 2 — 9 e 39 (0.75 m.); 22 (0.65 m.).

## FARMACIAS DE SERVIÇO

**TURNO A** — Benfica — Estrada de Benfica 678 E. Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466 A. Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180 A B. Tel. 780511; Santa Cruz — Rua n.º 15 4 Av. Gomes Pereira 2 A. Tel. 781838; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202 B. Tel. 780841; Perne (De) — Avenida de Berna 44 A. Tel. 773568; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77. Tel. 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres 201 B. Tel. 779942; Marbel — Avenida de Roma, 131 A. Tel. 776235; Libia — Avenida da Igreja 4 B C. Tel. 776681; Estados Unidos — Avenida dos Estados Unidos da América, lote 373. Tel. 725859; Garantia — Avenida Padre

Manuel da Nóbrega, 5-A/B, 4 Praça do Azeiteiro. Tel. 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30 B. Tel. 726860; Bontosinho — Av. Oscair Monteiro Torres, 38 A. Tel. 774920; Alcantara — Avenida da República, 74 A. Tel. 771379; Balva — Avenida Duque de Avila, 125. Tel. 45225; Sousa Martins — Rua Sousa Martins, 25 ao Matadouro. Tel. 53168; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro 2 A. Tel. 52076; Ascenso — Rua 27, 41. Bairro da Encarnação. Tel. 389216; Oliveira (Dos) — Rua Alves Gouveia 19. Tel. 389237; Freitas — Rua Zéfimo Pedroso, 11-13. Tel. 381136; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas 173-175. Tel. 382241; Pração — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92. Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56. Tel. 862835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60. Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16-A — Bairro de Santa Engrácia (à Picheleira). Tel. P. P. C. 728395-720703; Veral — Rua Morais Soares 109. Tel. 40632; Estefania — Rua Pascoal de Melo 90. Tel. 44138; Confiança — Avenida 33. Tel. 831643; Britânica — Pra Almirante Reis 16. Tel. 42453; J. Ribeiro, Lda — Largo das Olarias, vessa da Légua da Póvoa, 5-B (as Amoreiras). Telefone 689250; Sa Jutur — Rua B. 75-A/B. Bairro da Liberdade. Telefone 693694; Pinto — Rua de Campolide 11. Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B. Tel. 633807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119. Tel. 663643; Castro, Suc. — Rua de S. Bento, 199-A. Tel. 605113; Reste lo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira 1-C. Pedrouços, Tel. 610711; Moura — Travessa da Memória, 55. Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B. Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Ca-

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado          | Efect     | Compr     | Venda     | C.ª Diversas              | Efect     | Compr     | Venda     |
|---------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 3 3/4 % 10 .....    | 950\$00   | 949\$00   | 951\$00   | Cimentos Leiria .....     | 515\$00   | 515\$00   | 517\$00   |
| Cons. 3 % T. 10 .....     | 980\$00   | 979\$50   | 980\$50   | Credito Predial .....     | —         | 49\$60    | 50\$50    |
| Cons. 3 1/2 % 1. 10...    | 1.008\$00 | 1.007\$00 | 1.009\$00 | Industrial Aliança .....  | —         | 295\$00   | —         |
| Centenárias 4 % 1940.     | 2.215\$00 | 2.212\$00 | —         | Portugal e Colónias ..... | 430\$00   | 425\$00   | 435\$00   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942    | —         | —         | 1.010\$00 | Nacional Navegação .....  | —         | —         | 1.330\$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943    | —         | —         | 1.010\$00 | Colonial Navegação .....  | —         | —         | 970\$00   |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944    | —         | —         | 1.010\$00 | Port. de Celulose .....   | 2.550\$00 | 2.530\$00 | 2.570\$00 |
| Externo 1.ª série .....   | —         | 1.375\$00 | —         | Portuguesa de resca ..... | —         | —         | —         |
| Ext. 1.ª série car .....  | —         | 1.375\$00 | —         | Port. de Tabacos .....    | 276\$00   | 276\$00   | —         |
| Externo 2.ª série .....   | —         | 1.375\$00 | —         | Tabacos de Portugal ..... | —         | —         | —         |
| Ext. 2.ª série car .....  | —         | 1.375\$00 | —         | Sacor .....               | —         | 3.800\$00 | 3.850\$00 |
| Externo 3.ª série .....   | —         | 1.125\$00 | —         | Aguas Electricidade e Gás | —         | —         | —         |
| Ext. 3.ª série car .....  | —         | 1.125\$00 | 1.130\$00 | Aguas Lisboa 1934 .....   | —         | 293\$00   | 298\$00   |
| Caut. 3.ª série s/juro .. | —         | 203\$00   | 210\$00   | Aguas Lisboa 1938 .....   | —         | 290\$00   | 300\$00   |
| Obrigações                |           |           |           | Elect. das Beirras .....  | 1.280\$00 | 1.275\$00 | 1.285\$00 |
| Aguas Lisboa 0 % .....    | —         | 508\$00   | —         | Gás e Electricidade ..... | 307\$50   | 307\$00   | 308\$00   |
| Norte de Portugal 5 % ..  | —         | 107\$50   | 108\$00   | H. Alto Alentejo .....    | —         | 133\$50   | 134\$00   |
| Gás Elect. 3 3/4 % .....  | —         | 951\$00   | —         | H. E. Cavado .....        | —         | 1.225\$00 | —         |
| Gás Elect. 4 % .....      | 960\$00   | 958\$00   | 961\$00   | H. E. Zézere .....        | 1.225\$00 | 1.225\$00 | —         |
| Gás Elect. 4 1/2 % .....  | —         | 1.000\$00 | 1.002\$00 | Nac. de Electricidade ..  | 1.316\$00 | 1.315\$00 | 1.318\$00 |
| Gás Elect. 5 % .....      | —         | 1.013\$00 | —         | União Elect. Port. ....   | 171\$00   | 170\$00   | 172\$00   |
| U. E. P. 3 3/4 % .....    | —         | 86\$00    | 88\$00    |                           |           |           |           |
| U. E. P. 4 % 1945 .....   | 95\$00    | 94\$00    | 96\$00    |                           |           |           |           |
| U. E. P. 4 % 1948 .....   | —         | 93\$00    | —         |                           |           |           |           |
| U. E. P. 4 1/2 % .....    | —         | 96\$00    | —         |                           |           |           |           |
| U. E. P. 5 % 1951 .....   | —         | 101\$00   | —         |                           |           |           |           |
| U. E. P. 5 % 1952 .....   | —         | 101\$00   | —         |                           |           |           |           |
| Metropolitano .....       | 1.025\$00 | 1.021\$00 | 1.026\$00 |                           |           |           |           |
| Ações                     |           |           |           |                           |           |           |           |
| Bancos                    |           |           |           |                           |           |           |           |
| Alentejo .....            | —         | —         | —         |                           |           |           |           |
| Angola .....              | —         | —         | —         |                           |           |           |           |
| Esprito Santo .....       | 870\$00   | 860\$00   | 875\$00   |                           |           |           |           |
| Lisboa & Açores .....     | —         | 8.700\$00 | 8.800\$00 |                           |           |           |           |
| Portugal .....            | —         | 2.500\$00 | 2.695\$00 |                           |           |           |           |
| Ultramarino .....         | 1.790\$00 | 1.783\$00 | 1.795\$00 |                           |           |           |           |
| Seguros                   |           |           |           |                           |           |           |           |
| Mundial .....             | —         | 485\$00   | 500\$00   |                           |           |           |           |
| Soberana .....            | —         | 1.350\$00 | 1.400\$00 |                           |           |           |           |
| Sagres .....              | —         | —         | —         |                           |           |           |           |
| Tagus .....               | —         | —         | —         |                           |           |           |           |
| C.ª Ultramarinas          |           |           |           |                           |           |           |           |
| Ag. Casseque .....        | —         | 1.470\$00 | 1.475\$00 |                           |           |           |           |
| Ag. das Neves .....       | —         | —         | —         |                           |           |           |           |
| Agric. Colonial .....     | —         | 600\$00   | 660\$00   |                           |           |           |           |
| Açúcar de Angola .....    | 1.740\$00 | 1.735\$00 | 1.745\$00 |                           |           |           |           |
| Boror .....               | —         | 312\$00   | 315\$00   |                           |           |           |           |
| Cabinda .....             | —         | —         | —         |                           |           |           |           |
| Cadã .....                | 2.900\$00 | 2.850\$00 | 2.950\$00 |                           |           |           |           |
| Colonial do Buzi .....    | 238\$50   | 238\$50   | 239\$00   |                           |           |           |           |
| Ilha do Príncipe .....    | —         | —         | 1.600\$00 |                           |           |           |           |
| Inc. mat. .....           | —         | —         | 3.150\$00 |                           |           |           |           |
| Mocambique .....          | 130\$00   | 129\$50   | 131\$00   |                           |           |           |           |
| Zambézia .....            | 124\$50   | 124\$00   | 125\$00   |                           |           |           |           |
| Diamantes T 100 .....     | 756\$00   | 755\$00   | 757\$00   |                           |           |           |           |
| Lobito T 10 .....         | 1.340\$00 | 1.336\$00 | 1.350\$00 |                           |           |           |           |

## Os Checoslovacos defrontam amanhã o Benfica

Em encontro particular, mas de inegável interesse, o Rudá Hvezda, campeão da Checoslováquia, defronta amanhã, no Estádio da Luz, o Benfica, vice-campeão de Portugal. A partida está apazada para as 21.45 horas; antes, jogam as reservas dos «encarnados» e a 1.ª categoria do Caldas.

A apresentação dos Checoslovacos em Lisboa, após a excelente exibição efectuada no Porto, está a ser aguardada com grande expectativa, pelo que a iniciativa do Benfica está destinada a alcançar um significativo êxito. O encontro recomenda-se. A indiscutível categoria do Rudá e a boa forma dos benfiquistas são duas aliciadas promessas.

Fará o Benfica melhor que o F. C. Porto?

## PROVAS DE TÊNIS

### Um novo torneio internacional no Estoril

A Federação Portuguesa de Lawn-Tennis e o Clube de Tênis do Estoril não deixaram fugir uma magnífica oportunidade de organizar mais um certame internacional, que se realizará nos dias 3, 4 e 5 do próximo mês, nos «courts» do Estoril.

Com efeito, tendo Patrício Rodrigues, Mandelstan, Pat Nettleton e Margaret Gibson resolvido prolongar a sua permanência no nosso País, seria para lamentar que se deixasse perder um ensejo para os vermos, de novo, em acção, tão valiosas foram as suas exhibições nos «Internacionais» realizados em Cascais, não obstante não terem podido inscrever os seus nomes nas listas dos campeões.

O novo certame tem, por isso, inegáveis condições de agrado, no ambiente acolhedor das melhores instalações de ténis que existem entre nós.

A inscrição para as várias provas está aberta no Clube de Tênis do Estoril, mas, dada a circunstância de, apenas, serem utilizáveis três dias para a realização dos encontros, obrigou os organizadores a usarem do direito de limitar as inscrições. Serve de juiz-árbitro o sr. João Valdez.

## Feixe de notícias

● Um misto do Belenenses joga hoje, às 17 e 45, na Cova da Piedade. O argentino Chavez e o brasileiro Alemãozinho alinham pelos «azuis».

● O jogador Pegado regressa ao Benfica. A chegada do moçambicano está prevista para domingo próximo.

● O banquete comemorativo do 40.º aniversário do Belenenses ilustrou de modo eloquente uma sólida unidade clubista.

● O ciclista José Manuel Marques (Alpiarca) conquistou o campeonato regional de velocidade.

## HOJE À NOITE

ATLETISMO — As 21 e 30 horas, no Restelo, torneio organizado pelo Belenenses, no qual participam as equipas do Sporting e Casa Pia. O programa engloba as seguintes provas: 100 jardas, 300 metros, 500 metros, 1 milha, 3.000 metros, 10x50 metros, martelo, altura, peso e triplo, para todas as categorias, e 83 m. bari., 250 metros e 700 metros, para aspirantes.

PUGILISMO — Na Sociedade Alunos de Apolo, às 21 e 30 horas, sessão de amadores com cinco combates.

VOLÍBOL — Sorteio na Associação de Lisboa, às 21 e 30 horas, para o torneio de encerramento.

## ATLETISMO

### O Sporting vai promover mais um «Primeiro Passo»

Com o patrocínio do jornal «Mundo Desportivo», o Sporting vai realizar, no Estádio Alvalade, nos dias 18 e 25 de Outubro, o torneio de atletismo «Primeiro Passo», destinado a clubes e atletas não filiados, sendo de 21 anos o limite da idade permitido para inscrições.

As provas a disputar no dia 18 (eliminatórias) e 25 (finais), são as seguintes: 80, 250, 700 e 3.000 metros planos, peso, altura e comprimento.

A inscrição abre depois de amanhã e encerra-se na sede daquele clube, no dia 11 de Outubro, às 21 horas.

**BURNAY, LDA.** Notas estrangeiras  
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273  
Papéis de crédito

# DESPORTOS

F. C. PORTO, 0 - RUDÁ HVEZDA, 2

## Eliminados sem apelo nem agravo os campeões nacionais desiludiram contra um adversário que foi sempre superior

por FERNANDO SOROMENHO

Triunfou a melhor equipa sobre o terreno, aquela que demonstrou uma organização superior, capacidade física excelente e bem doseada, e execução técnica aprimorada, com realce para a intencionalidade do passe e disciplina posicional. Em contrapartida, perdeu um "conceito" desconexo, irregular nos esforços, incolor no entusiasmo, e sem unidades que se assemelhassem à real categoria dos jogadores checos — onde tudo reflectia serenidade, consciência e eficácia.

No confronto dos estilos — método global contra o personalismo ou culto do vedetismo — reside a explicação da partida de ontem disputada no Estádio das Antas, perante boa assistência, apesar de ser um dia de trabalho. E fundamenta-se também a razão de ser da vitória do Rudá Hvezda, por marca mais expressiva do que a registada em Bratislava (2-1).

Com efeito, o F. C. do Porto, cuja exibição não esteve à altura dos pergaminhos de uma equipa que, legitimamente, ostenta o título de campeão nacional, se não aceitou, conformado, a supremacia técnico-táctica dos adversários, patenteou no entanto fracos argumentos para poder rebater a tese dos Eslavos — cujo futebol tem uma essência que não é frequente nos nossos campos — e, naturalmente, inclinou-se perante um facto incontroverso, lamentando assim a sua pouca sorte na Taça dos Campeões Europeus, onde por duas

vezes não transpôs a primeira eliminação.

A actual realidade do F. C. do Porto surpreendeu-nos, mais em função da capacidade intrínseca do que propriamente da dependência das circunstâncias do jogo e, por conseguinte, do valor dos visitantes. Terá sido uma tarde de infelicidade, mas o condicionamento para uma apreciação definitiva carece de sustentação em face dos jogos anteriormente disputados contra a Académica e o Vitória de Guimarães, segundo a crítica adiantou e os resultados expressaram. Todavia, cremos, sem favor que os homens da camisola azul e branca, um por um, valem consideravelmente mais do que aquilo que ilustraram contra os Checoslavacos. O acicate do desejo de anular, o mais cedo possível, a vantagem do gol que o Rudá arrecadou, em Bratislava, terá instalado no espírito uma dose excessiva de nervosismo que se reflectiu, aliás, na explanação da manobra — toda de traço deficiente. Por outro lado, a inferioridade física de Hernani, a partir dos 22 minutos, mais reduziu um somatório de possibilidades problemáticas, cujo volume aumentou em face da autoridade dos visitantes para atingir um cume inacessível logo que foi marcado o 1.º gol, aos 21 minutos, num lance de recorte alorotado, a quebrar uma leste dinâmica e entusiástica dos "portistas" que, pouco depois, reapareceu, para se extinguir totalmente logo que Dolinsky, com um tiro seco e rápido, bateu Acursio pela segunda vez — proeza que levou o guarda-redes checo a abandonar a baliza para ir felicitar o talentoso companheiro.

Compreensivelmente, o Rudá defendeu invariavelmente com sete homens, cuidadosos na vigilância da zona frontal da grande área. Ali, os dianteiros portugueses pareciam ler, constantemente, um "stop" de letras gigantes pelo que, raríssimas vezes, adregeram infiltrar-se, com a bola rasteira, preferindo antes o cruzamento pelo ar (sempre anulado pelos visitantes) ou a repetição de passes laterais, regra geral, tardios e imprecisos — defeitos evidentes no processo do F. C. do Porto.

Estas pechas tornaram-se obsedantes, além de que contribuíram ainda para uma extraordinária inoperância, expressa, aliás, na tarefa tranquila do guarda-redes, Hlavaty, que decerto nunca pensou em tantas facilidades. Na verdade, os avançados "portistas" limitaram-se a esbanjar energias, desregramente, dependendo apenas de si próprios e esquecendo-se de que a coligação dita lei. Foram, numa palavra — nulos.

O Rudá Hvezda, um conjunto tipicamente tranquilo, jamais se perturbou com alguns períodos de domínio territorial exercido pelos campeões nacionais. Digamos até que os aceitou, deliberadamente, para tirar partido, com inteligência, de espaços vazios e de uma defesa dissociada, factores convidativos a um contra-ataque rápido e acutilante. A maleabilidade táctica, que se tornou mais nítida no segundo tempo, destrozou a periclitante unidade portuguesa e, por conseguinte, contribuiu para realçar uma debilidade já de si inconsistente.

Em suma, os Checos deixaram (porque calcularam) a iniciativa ao adversário e, calmamente, limitaram-se a fechar (de que maneira!)

o caminho da baliza, procurando vibrar golpes certos, nos quais o esforço produzido estava em relação com a eficácia pretendida. Por isso, foram positivos na sua manobra e, ao fim e ao cabo, brilharam.

Segurança e atenção, na defesa;

### Eles remataram e nós não!...

— explicação de Acursio

O guarda-redes do F. C. Porto, visivelmente contristado com o desaire, declarou-nos:

— Perdemos e muito bem. Eles remataram e nós não. Como é que se podem ganhar jogos sem atacar a baliza? Quanto aos golos, julgo que houve infelicidade no primeiro. Se a bola não batesse em Monteiro da Costa não entrava. No segundo, precisamente na altura em que eu ia ao encontro do avançado, que me apareceu isolado, este rematou. As possibilidades de defender, com falta de equilíbrio logo muito diminuídas. O mergulho rápido era difícil, dado que me encontrava em movimento. Sobre os jogadores adversários, achei os todos excelentes, técnica e tácticamente.

maleabilidade posicional nos médios (o n.º 9 empareceou com o n.º 6); e desmarcação e sentido prático no sector dianteiro.

Tudo isto, acrescente-se, aliado ao invulgar espírito de entreajuda, mais nítido no barragem do limite das 18 jardas, onde o escalonamento dos jogadores reduzia a capacidade infiltradora dos portugueses.

Não há dúvida: o Rudá deixou excelente impressão. É equipa para fazer carreira na Taça dos Campeões Europeus. Prática um futebol "descontraído" acentuadamente prático, cujo desdobrar desgasta e confunde o adversário.

Todos os seus elementos merecem boa nota, mas Tichy (n.º 5), Buberich (n.º 6), Kacani (n.º 10) e Dolinsky (n.º 11) foram os que mais deram nas vistas.

O F. C. do Porto, pelo que se disse já, esteve aquém do seu valor. Acursio foi bem batido nos dois golos, isto é, as culpas não lhe pertenciam. Frise-se que no 1.º a bola, por azar, tabelou no corpo de Monteiro da Costa, entrando na baliza. No quarteto das defesas, Arcanjo pareceu o melhor. Quanto aos restantes, nenhum se salientou, nomeadamente Luís, Roberto e Ferreirinha, os homens que tinham a seu cargo a orientação da manobra a meio do terreno — o sítio da verdade no futebol.

Regular arbitragem do francês Lequenes, facilitada pela correcção de todos os jogadores. — F. S.

#### Ficha técnica

RUDÁ — Hlavaty; Hlozek e Rics; Weiss, Tichy e Bubernick; Gajdos, Cimra, Scherer, Kacani e Dolinsky. F. C. PORTO — Acursio; Virgílio e Barbosa; Luís Roberto, Miguel Arcanjo e Monteiro da Costa; Gasão, Hernani, Ferreirinha, Teixeira e Perdigão.

Marcadores dos golos, ambos no segundo tempo: Kacani (21 m.) e Dolinsky (36 m.).



Uma animada fase do jogo de ontem, nas Antas

### HÓQUEI EM PATINS

## O querer dos «leões» foi insuficiente para bater os Sintrenses

As instalações desportivas do Campo de Ourique registaram concorrência enorme de público para o encontro Sporting-Sintra.

Os campeões nacionais venceram por 2-0. O primeiro tento foi obtido pelo reservista Filipe, no lance de abertura do jogo; o segundo foi da autoria de Pompílio, a quatro minutos do fim, através de uma grande penalidade.

Este desaire parece ter agastado os adeptos «leões» os quais, no final do desafio, se mostraram desapontados com a revés, embora a exibição do «team» verde-branco, por boa e convincente, não justificasse tamanho desalento.

O «cinco» leonino, não por consentimento do adversário, mas, sim, por arte sua, logrou desfrutar, na maior parte do tempo regulamentar, de superioridade global e manter as redessas do comando do jogo. Mas não ganhou... É incontroversa a afirmação. Todavia, quantos rematadores, de maior valia que fossem, conseguiriam desfeitear, na noite de ontem, o excelente guarda-redes sintrense, Vítor Domingos?

### Não há médicos no Sporting

A direcção do Sporting abriu concurso documental, no passado dia 25, para o preenchimento do lugar de médico auxiliar, vago pela demissão apresentada pelo antigo atleta do clube sr. dr. Arménio Ferreira.

Agora, verifica-se nova vaga no departamento médico com idêntico pedido feito pelo sr. dr. Salgueiro Rego, que há 14 anos chefiava os serviços clínicos da colectividade «leónina».

As duas demissões fundamentaram-se em motivos fortes.

Com efeito, o ex-júnior dos campeões actuou inextinguivelmente. No primeiro trecho do desafio teve paradas enormes! E quando os «leões» atirados pelos sportingues não chegavam ao seu «stika» ficavam detidos na barreira formada pelo campeão do mundo Edgar, e pelo defesa atento, Fernando Santos.

Nem o «tufão» Angelo, chamado à ligeira no segundo meio tempo, teve velocidade suficiente para desbaratar a defensiva adversária e muito menos a «presença» de Vítor Domingos.

Quando se perde assim, perde-se, digamos, muito bem. De resto, a defesa dos «leões» apenas consentiu dois tentos.

Os campeões limitaram-se, quase sempre, a parar os golos desferidos pelos antagonistas. A equipa actuou partida em dois blocos — o ofensivo, que contou, várias vezes, com o apoio indispensável de Edgar (já não falando na colaboração de Rui Faria); e o defensivo, que esteve certo, certíssimo e com as maiores honras, como se disse, para o jovem Vítor Domingos, o maior «culpado» do triunfo obtido pelo seu quadro.

Alinharam, sob a arbitragem de Artur Dyson.

Sporting — Teixeira Reis, Gonzaga, Cascais, Gonçalves e Angelo. Sintra — Vítor; F. Santos, Edgar, Pompílio e Filipe.

Resultados dos restantes encontros: Oeiras, 2-C. U. F., 4; Mundet, 4-Cascais, 1 e Parede, 5-Lisgás, 1.

A classificação actual é a seguinte:

|                | J. | V. | E. | D. | G.     | P. |
|----------------|----|----|----|----|--------|----|
| Benfica .....  | 15 | 11 | 2  | 2  | 78-41  | 39 |
| Sintra .....   | 15 | 11 | 2  | 2  | 74-44  | 39 |
| C. A. C. O.... | 15 | 10 | —  | 5  | 61-32  | 35 |
| P. Arcos ...   | 15 | 8  | 4  | 3  | 44-32  | 35 |
| Mundet .....   | 15 | 9  | 2  | 4  | 48-37  | 35 |
| Sporting ..... | 15 | 6  | 2  | 7  | 45-46  | 29 |
| Cascais .....  | 15 | 7  | —  | 8  | 50-60  | 29 |
| C. U. F. ....  | 15 | 6  | 1  | 8  | 46-49  | 28 |
| F. Benfica...  | 15 | 6  | 1  | 8  | 43-50  | 28 |
| Oeiras .....   | 15 | 3  | 2  | 10 | 38-51  | 23 |
| Paredes .....  | 15 | 3  | 1  | 11 | 46-65  | 22 |
| Lisgás .....   | 15 | 1  | 1  | 13 | 35-101 | 18 |

### FUTEBOL INTERNACIONAL NO

## Estádio do Benfica

SPORT LISBOA E BENFICA

RUDÁ HVEZDA (de Bratislava)

AMANHÃ, AS 21,45 HORAS

As 20 horas: Benfica (Reservas)-Caldas (1.ª categoria)

#### BILHETES A VENDA

Na Secretaria da Comissão Central

Hoje — das 10.30 às 13, das 15 às 20 e das 22 às 24 horas

Amãhã — das 10.30 às 13 e das 15 às 19 horas

Nas agências: ABEP — ABELHA — DAVILA — JOBE a partir do dia 30

#### PREÇO DOS BILHETES

|                       |             |
|-----------------------|-------------|
| Sócios .....          | Esc. 10\$00 |
| Cabeceira .....       | Esc. 15\$00 |
| Bancada Lateral ..... | Esc. 25\$00 |
| Bancada Central ..... | Esc. 35\$00 |

Espectáculo para maiores de 12 anos

### O F. C. PORTO foi pior nas Antas que em Bratislava

O tremador do Rudá, Bohry, apreciou para o «Diário de Lisboa» o jogo da seguinte maneira:

«Em Bratislava, o F. C. Porto actuou melhor que no Estádio das Antas. Os nervos que a minha equipa teve lá transferiram-se desta vez para o nosso adversário. Além disso, penso que os jogadores norteiros acusaram o esforço despendido no domingo contra o Vitória de Guimarães. Por outro lado, notei ausência de conjunto. Os esforços isolados não são suficientes para se ganhar jogos. Considerei o público bastante entusiasmado. Se esse generoso público tivesse jogado, decerto o F. C. Porto sairia vencedor. «Sinceramente, não acreditava na vitória do Rudá, mas sim no empate. Mas o F. C. Porto atacou pouco e criou poucas oportunidades de gol. Entre os elementos em campo, destaquei Dolinsky, Arcanjo e Virgílio».

### APONTAMENTOS

Assistiu ao encontro o presidente da F. P. F. que na estação de S. Bento teve a esperá-lo o presidente da direcção do F. C. Porto, sr. Luís Ferreira Alves, e o vice-presidente da F. P. F., sr. Elói da Silva.

Puricelli, treinador do F. C. Porto, não escondeu a sua tristeza. Limitou-se a declarar: «Assim, não poderia fazer nada».

O Rudá Hvezda defrontará a seguir o Glasgow Rangers, campeão da Escócia.

Cerca de 40.000 pessoas assistiram ao encontro. Receita aproximada: 400 contos.

O tradicional basquete de confraternização decorreu em ambiente muito cordial.